TJBA
PJe - Processo Judicial Eletrônico

17/09/2025

Número: **8000047-94.2025.8.05.0081**

Classe: **OUTROS PROCEDIMENTOS DE JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA**
Órgão julgador: **1ª V DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO**
Última distribuição : **22/01/2025**
Valor da causa: **R$ 15.627.125,03**
Assuntos: **Concurso de Credores**
Segredo de justiça? **NÃO**
Justiça gratuita? **NÃO**
Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
FABRIRIO - FABRICACAO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA (REQUERENTE)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
CONSTRUCT MELO LTDA (REQUERENTE)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
D. M. L DISTRIBUICAO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - ME (REQUERENTE)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
YBA MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA (REQUERENTE)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
CONSTRUCT MELO LTDA (REQUERIDO)	

Outros participantes	
AJUDD - AUXILIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VICTOR BARBOSA DUTRA (ADVOGADO)
A J RORATO & CIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOAO GILBERTO FERRAZ ESTEVES (ADVOGADO)
COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS UNIAO MATO GROSSO DO SUL - SICREDI UNIAO MS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BRUNO LUIZ DE SOUZA NABARRETE (ADVOGADO) TIAGO DOS REIS FERRO (ADVOGADO) GABRIEL RIBEIRO DE CARVALHO (ADVOGADO)
TIGRE MATERIAIS E SOLUCOES PARA CONSTRUCAO LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN PIZZOLATTO (ADVOGADO)
BANCO VOLKSWAGEN S. A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAEL BARROSO FONTELLES (ADVOGADO)
AMEV IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALICAN ALBERNAZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO) DANNY MARTINS DE MELO (ADVOGADO)

Haiala Metalúrgica Ltda (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ROMULO MOREIRA DA SILVA (ADVOGADO)
PDA Indústria e Comércio Ltda (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIANA APARECIDA FELIPPI SEBEN (ADVOGADO)
SMG INDUSTRIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO EDUARDO PINHEIRO SILVA (ADVOGADO)
INTERCEMENT BRASIL S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THIAGO MAHFUZ VEZZI (ADVOGADO)
SOLUFER INDUSTRIA E COMERCIO ATACADISTA DE ARTIGOS DE FERRAGENS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDERSON INACIO TOMAS (ADVOGADO)
MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E COMERCIO DE VEICULOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELO TESHEINER CAVASSANI (ADVOGADO)
INCOPISOS INDUSTRIA E COMERCIO DE PISOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ARTHUR FREITAS STIVALI (ADVOGADO) **RAFAEL VAZ DE LIMA (ADVOGADO)**
ESTADO DA BAHIA (TERCEIRO INTERESSADO)	
MINISTERIO DA FAZENDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
MUNICIPIO DE FORMOSA DO RIO PRETO (TERCEIRO INTERESSADO)	
Ministério Público do Estado da Bahia (CUSTOS LEGIS)	
FABRIRIO - FABRICACAO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI (ADVOGADO)
ITAMAR ARAUJO OLIVEIRA & CIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	EMANOEL SILVA ANTUNES (ADVOGADO)
ALCINO FRUTAS EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELO VAGNER DE OLIVEIRA ROCHA (ADVOGADO)
FORTLEV INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALEXANDRE ABEL XAVIER ARAGAO (ADVOGADO)
CERAMICA FORMIGRES LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIO ANDERSON BERTOLUCI (ADVOGADO)

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
52035 4310	16/09/2025 22:58	Petição	Petição
52035 4319	16/09/2025 22:58	doc. 01 - Plano Recuperação Judicial	Outros documentos
52035 2650	16/09/2025 22:58	doc. 02 - Laudo de Viabilidade Financeira	Outros documentos
52035 4320	16/09/2025 22:58	doc. 03 - Laudo de ativos	Outros documentos

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS E COMERCIAIS DE FORMOSA DO RIO PRETO/BA

Processo nº **8000047-94.2025.8.05.0081**

CONSTRUCT MELO LTDA e OUTRAS, já qualificadas nos autos da presente **AÇÃO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção à r. decisão de **ID nº 509408905**, requerer a tempestiva juntada do seu **(i) Plano de Recuperação Judicial, (ii) Laudo de Viabilidade Econômica, e (iii) Laudo de Avaliação de Ativos.**

Cumpre esclarecer que toda a documentação ora carreada aos autos foi elaborada em estrita observância às disposições legais, tendo por escopo a reorganização das Recuperandas, a preservação da função social da empresa e a salvaguarda dos postos de trabalho.

Deste modo, o Plano de Recuperação Judicial, ora apresentado, deverá ser homologado por este D. Juízo caso não haja objeção dos credores, na forma do art. 56 da Lei nº 11.101/2005 ou mediante aprovação em Assembleia Geral de Credores, nos termos do art. 45 do mesmo diploma legal.

Nesse contexto, requerem as Recuperandas que seja determinada a publicação de **aviso aos credores**, nos moldes do parágrafo único do art. 53 da Lei nº 11.101/2005, para que se manifestem dentro do prazo legal.

Por fim, após a homologação do Plano e consequente concessão da recuperação judicial, comprometem-se as Requerentes a adimplir com as obrigações assumidas, em consonância com os

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:31
Número do documento: 25091622585015100000497548691
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585015100000497548691
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:50

arts. 61 e 63 da Lei nº 11.101/2005, reafirmando sua boa-fé, lealdade processual e compromisso com a superação da crise econômico-financeira que atravessam.

Termos em que, pede deferimento.

De São Paulo para Bahia, 16 de setembro de 2025.

WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI

OAB/SP 297.903

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:31
Número do documento: 25091622585015100000497548691
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585015100000497548691
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:50

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - GRUPO MELO

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Empresas Envolvidas:**
    - DML Distribuição de Materiais de Construção Ltda. (Santa Rita de Cássia/BA)
    - Construct Melo Ltda. (Santa Rita de Cássia/BA)
    - YBA Materiais para Construção Ltda. (Formosa do Rio Preto/BA)
    - FABRIRIO Fabricação de Artefatos de Cimento Ltda. (Formosa do Rio Preto/BA)

- **CNPJs:** 03.556.949/0001-60 (D. M. L DISTRIBUICAO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA); 30.313.610/0001-06 (CONSTRUCT MELO LTDA); 13.041.296/0001-30 (YBA MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA) e 30.195.539/0001-04 (FABRIRIO - FABRICACAO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA).

- **Valor da Dívida Total:** R$ 15.027.661,68

- **Objetivo do Plano:** Reestruturação financeira e operacional para viabilizar a continuidade das atividades e o pagamento dos credores.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

2. CONTEXTUALIZAÇÃO MACROECONÔMICA E A IMPERATIVA DA REESTRUTURAÇÃO

A conjuntura econômica brasileira da terceira década do século XXI continua a ser caracterizada por uma volatilidade significativa, com flutuações nas taxas de juros, pressões inflacionárias residuais e um ciclo de crédito ainda seletivo. Este ambiente impõe um desafio duplo para empresas do setor de materiais para construção: a necessidade de manter liquidez para operar em um mercado competitivo e, simultaneamente, a oportunidade de capturar demanda reprimida oriunda de ciclos de reforma e de um agronegócio em constante modernização.

Neste cenário, a insolvência técnica ou a iminência de uma crise de fluxo de caixa não são, necessariamente, um epílogo, mas sim um sintoma crítico que demanda um diagnóstico preciso e uma intervenção cirúrgica e imediata. A Recuperação Judicial, instrumento legal previsto na Lei 11.101/05, deve ser encarada não como um fim, mas como um poderoso instrumento de política gerencial – um parêntesis estratégico concedido pela lei para que a empresa reorganize suas finanças, reestruture suas operações e reposicione seu modelo de negócio, sob a proteção do judiciário contra execuções creditórias que poderiam ser fatais.

O presente documento, "Plano de Recuperação das Organizações Melo", surge como a materialização deste diagnóstico e a cartografia que guiará a empresa por este complexo terreno. Ele transcende a mera formalidade legal; é um *blueprint* operacional e financeiro, construído sob a premissa de que a sobrevivência e a subsequentemente prosperidade de uma empresa em crise dependem de ações coordenadas, mensuráveis e executadas com disciplina férrea.

O plano é estruturado em fases evolutivas, partindo da estabilização emergencial até a ambição de um crescimento sustentável, reconhecendo que a recuperação é um processo de maratona, não uma corrida de curta distância.

3. AS ORGANIZAÇÕES MELO – DA ORIGEM A CRISE

As **Organizações Melo**, com 26 anos de atuação no setor varejista da construção civil, apresentam uma trajetória marcada pela capacidade de expansão estratégica e adaptação diante das constantes transformações do mercado. Fundada em 1999, com a **D.M.L DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.**, em Santa Rita de Cássia (Bahia), a empresa rapidamente consolidou sua posição no mercado local, sustentada por vendas consistentes e reconhecimento da comunidade. Entretanto, a percepção de **níveis de estoque elevados em paralelo ao crescimento das vendas** acendeu um alerta interno, indicando possíveis ineficiências operacionais e a necessidade de diversificação da base de receita. Essa análise culminou na abertura da primeira filial em Formosa do Rio Preto, Bahia — movimento estratégico que marcou o início do processo de regionalização do grupo.

Embora a filial tenha enfrentado obstáculos iniciais que levaram à dissolução da sociedade original, a visão de longo prazo prevaleceu. Foi nesse contexto que surgiu a **YBA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.**, uma iniciativa que não apenas manteve a presença na região, mas se transformou em um **pilar fundamental para a consolidação e crescimento das Organizações Melo**. A combinação da experiência acumulada em Santa Rita de Cássia e da

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

expansão para Formosa do Rio Preto estabeleceu uma base sólida para decisões estratégicas mais ousadas.

A busca por maior eficiência e mitigação de riscos levou a empresa a investir em **consultoria especializada em gestão tributária**, uma decisão crucial que possibilitou a criação de duas novas companhias: a **CONSTRUCT MELO LTDA.**, em Santa Rita de Cássia, e a **FABRIRIO FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.**, em Formosa do Rio Preto. Essa reorganização societária, realizada em 2018, deu forma à atual estrutura das Organizações Melo, que passaram a atuar em diferentes elos da cadeia de valor da construção civil, ampliando sua resiliência e diversificando receitas.

Contudo, a trajetória do grupo não foi linear. Ao longo dos anos, as Organizações Melo enfrentaram **variações expressivas de desempenho entre suas unidades**. Enquanto no início as operações de Santa Rita de Cássia registravam faturamento duas vezes superior ao de Formosa do Rio Preto, a realidade atual se inverteu: fatores como mudanças de gestão, ausência de um planejamento estratégico estruturado e o avanço da concorrência local fragilizaram os resultados em Santa Rita, reduzindo drasticamente sua competitividade. Em contrapartida, **Formosa do Rio Preto destacou-se pela resiliência operacional, gestão mais eficiente e maior capacidade de adaptação**, conquistando atualmente um faturamento três vezes superior ao da unidade de origem.

Esse desequilíbrio expôs fragilidades críticas. Em Santa Rita de Cássia, a falta de um modelo de governança corporativa robusto, aliada à tomada de decisões de investimento descoladas de um plano de médio e longo prazo, resultou em problemas estruturais. A força de trabalho, que chegou a contar com 40 colaboradores, foi reduzida a apenas 8, comprometendo a capacidade de atendimento e a dinâmica comercial. Ademais, investimentos significativos em **maquinários e caminhões realizados em momentos de prosperidade, mas sem critérios financeiros claros ou análise de retorno**, aumentaram o endividamento e comprometeram o fluxo de caixa.
Dessa forma, as Organizações Melo encontram-se em um ponto de inflexão: **a trajetória de sucesso e expansão demonstra o potencial do grupo, mas os desafios recentes evidenciam a necessidade de uma reestruturação estratégica**. A empresa deve adotar práticas de governança mais modernas, fortalecer sua gestão de riscos, implementar controles financeiros rigorosos e alinhar investimentos a um planejamento de longo prazo orientado por métricas de rentabilidade e sustentabilidade.

Em resumo, a experiência das Organizações Melo revela tanto a força de sua visão empreendedora quanto a urgência de ajustes estratégicos e operacionais. O futuro do grupo dependerá da capacidade de reequilibrar suas unidades, recuperar competitividade em Santa Rita de Cássia e consolidar o dinamismo já observado em Formosa do Rio Preto, garantindo assim **sustentabilidade, crescimento contínuo e maior geração de valor para todas as partes interessadas**.

3.2. PANORAMA DO SETOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM 2025

Neste ano de 2025 tem sido marcado por um desempenho moderado no varejo de materiais de construção no Brasil em razão do impulsionamento do aumento da renda, redução do desemprego e uma maior disponibilidade de crédito.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

O Instituto de Pesquisas Anamaco projeta um crescimento de 2,5% para o varejo de material de construção. Esse contexto macroeconômico decorre de: juros ainda elevados, crédito mais caro e, pressões inflacionárias o que impacta diretamente a demanda por obras e reformas.

Mesmo diante dos desafios, o setor industrial de materiais de construção **sinaliza** **leve** recuperação, com previsão de alta de 2,8% para 2025, segundo a Abramat (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção).

Além disso, vale destacar a robustez do varejo, que permanece relevante na economia: o Sistema Anamaco representa quase 159 mil lojas — mais de R$ 233 bilhões em movimentação prevista — consolidando-se como um ator essencial e organizado através de associativismo, o que fortalece a representação e competitividade do setor.

3.2.1. Situação da Bahia

O setor da construção é um dos pilares da economia baiana. A Bahia responde por cerca de 5% do PIB nacional da construção e é responsável por 30% da atividade no Nordeste. Em 2022, houve aumento no número de empresas ativas na construção civil — com 2.701 empresas de 5 ou mais empregados, um crescimento de 7,9% frente ao ano anterior. Mesmo com um cenário historicamente mais conservador, o pessoal ocupado saltou de 105 mil para 125 mil trabalhadores, um aumento de 19%.

Em termos de receita, o PIB da Construção Civil na Bahia subiu 6,9% em 2022, representando dois anos consecutivos de crescimento — impulsionado principalmente por obras residenciais e atividades em curso desde o “boom” imobiliário da pandemia.

Porém, o começo de 2025 trouxe resfriamento. A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE mostra vendas do varejo ampliado (que inclui materiais de construção) estáveis, mas o segmento de materiais de construção apresentou queda de 2,3% em janeiro de 2025, interrompendo uma sequência de 19 meses de alta.

Para fechar o trimestre, o varejo baiano como um todo registrou estabilidade em março (-0,2% frente ao mês anterior), mas acumulou recuo de 5,6% nos setores de atacado especializado em alimentos e –5,6% no varejo de materiais de construção no trimestre.

O Oeste Baiano, tem base produtiva forte no agronegócio e serviços — impulsionando demanda por infraestrutura urbana, habitação e pequenos projetos.

Diante do crescimento moderado nacional, os varejistas da região podem buscar estratégias para ampliar competitividade:

- **Associação regional**: inspirar-se no modelo do Sistema Anamaco local, unindo forças para negociação conjunta de insumos, logística e acesso ao crédito.
- **Expansão de serviços**: oferecer delivery, montagem, consórcio de materiais para projetos agrícolas ou residenciais, fidelizando o cliente.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

- **Aproximação com construtoras agrícolas e pequenas obras**: o setor agro alimenta a construção localmente, e lojas podem se posicionar como fornecedoras privilegiadas.
- **Capacitação e inovação**: investir em treinamento de equipe, digitalização de vendas (catálogos online, WhatsApp Business) e agilidade na cadeia de suprimentos.

Em síntese, o varejo de materiais de construção no Brasil prevê um crescimento moderado de 2,5% em 2025, após um leve desempenho em 2024, enquanto a indústria de materiais projeta avanço de 2,8%. O setor permanece relevante, apoiado por um forte sistema associativo. Na Bahia, o setor tem dimensão expressiva, com crescimento de empresas e empregos, ainda que o varejo enfrente oscilações recentes.

Esse panorama evidencia uma dualidade: um contexto nacional mais conservador, mas oportunidades importantes em âmbito regional, especialmente para varejistas que se adaptarem com inovação, associativismo e foco ao mercado local. A sustentabilidade e expansão dependerão da capacidade dos gestores de antecipar tendências, fortalecer a operação e alinhar oferta à demanda emergente no Oeste Baiano.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Ao analisar o ambiente competitivo e a dinâmica econômica que caracterizam os mercados de Formosa do Rio Preto e Santa Rita de Cássia, no Oeste da Bahia, é inevitável reconhecer um cenário que combina desafios relevantes e oportunidades expressivas de reposicionamento estratégico. Embora distintas em suas características socioeconômicas, as duas localidades convergem em um mesmo dilema: o varejo de materiais de construção não pode mais depender exclusivamente da disputa por preços. A evolução das demandas locais impõe a necessidade de diferenciação sustentada por serviços de qualidade, eficiência logística e aderência ao perfil de consumo de públicos variados, que vão desde produtores rurais de grande porte até famílias urbanas em busca de soluções acessíveis para suas reformas.

Formosa do Rio Preto apresenta-se como um caso emblemático. Apesar de sua população relativamente pequena, o município se beneficia de um dinamismo econômico impulsionado pelo agronegócio, setor que sustenta a renda local e irradia efeitos positivos para diferentes cadeias produtivas. O ciclo agrícola movimenta investimentos em infraestrutura e amplia a demanda por construções residenciais e rurais, incluindo armazéns, galpões, silos e estruturas de apoio. Esse dinamismo, entretanto, convive com um desafio logístico permanente: a baixa densidade demográfica e a grande extensão territorial fazem com que as obras estejam dispersas em regiões de difícil acesso, tornando a eficiência nas entregas um diferencial competitivo crucial. Nesse contexto, a logística deixa de ser apenas uma função operacional para tornar-se um vetor estratégico, capaz de determinar a preferência do consumidor e a fidelidade de profissionais do setor.

Santa Rita de Cássia, por sua vez, revela um perfil diferente, mas igualmente instigante. Com renda per capita mais limitada, o município conta com um mercado pulverizado, onde predominam pequenas lojas que competem essencialmente por preço e proximidade. Essa fragmentação, embora acirrada, ainda carece de sofisticação em termos de digitalização,

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

curadoria de produtos e oferta de serviços agregados. É nesse vazio que surge a possibilidade de diferenciação. O crescimento urbano, aliado à realização de obras públicas e rurais, sustenta uma demanda constante por insumos básicos como concreto, blocos e argamassas. Ao mesmo tempo, o setor artesanal local — notadamente a produção moveleira e de telhas — abre espaço para a criação de parcerias estratégicas que integram a cadeia de valor e reforçam a identidade cultural da região. Aqui, portanto, a chave do sucesso não reside apenas na ampliação de portfólio, mas na capacidade de traduzir conveniência, confiança e inovação em práticas comerciais que ressoem com o cotidiano do consumidor.

A análise comparativa entre as duas cidades evidencia um padrão comum: a demanda é firme e resiliente, mas a oferta mostra-se fragmentada, pouco digitalizada e ainda carente de diferenciação. Em Formosa do Rio Preto, a ausência de canais integrados de venda, catálogos digitais eficientes e logística programada revela um espaço aberto para empresas capazes de estruturar soluções *omnichannel* e ampliar a oferta de produtos voltados ao agro e à indústria, como estruturas metálicas, telhas termoacústicas, sistemas de irrigação e soluções elétricas industriais. Já em Santa Rita de Cássia, a limitação de renda restringe o consumo de produtos premium, mas, ao mesmo tempo, impulsiona a busca por soluções de melhor custo-benefício e por serviços que facilitem o acesso às obras, como entregas rápidas, kits econômicos e orçamentos online. Em ambas as localidades, a ausência de estratégias digitais consistentes representa um risco de evasão de clientes para marketplaces nacionais e para cidades vizinhas com maior infraestrutura comercial, como Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

Esse contexto reforça que a questão central não se resume ao simples fornecimento de materiais de construção, mas sim à construção de uma proposta de valor integrada, capaz de transformar lacunas em diferenciais competitivos. No caso de Formosa do Rio Preto, uma logística eficiente, associada a uma oferta mais ampla de produtos técnicos e a serviços complementares, pode redefinir o patamar competitivo local. Em Santa Rita de Cássia, a diferenciação pode ser alcançada ao combinar preços acessíveis com conveniência, digitalização e apoio institucional, criando um ecossistema que valoriza tanto o consumidor final quanto os profissionais da construção e os produtores rurais. Em ambas as cidades, a atuação estratégica junto ao poder público e às comunidades locais amplia a legitimidade e fortalece o papel das empresas como agentes de desenvolvimento regional.

Outro ponto relevante é o perfil do público-alvo. A demanda urbana, voltada principalmente à manutenção de residências, garante fluxo recorrente de consumo para produtos de giro rápido como cimento, argamassas e tintas. No setor rural, o agronegócio sustenta obras de maior porte e cria oportunidades consistentes para fornecimento de insumos pesados, desde sistemas de irrigação até equipamentos de proteção individual. Os profissionais de obra, que exercem forte influência sobre a decisão de compra, representam um elo fundamental para a fidelização de marcas e produtos. Por fim, as instituições públicas e os pequenos comércios locais exigem uma abordagem diferenciada, pautada por conformidade fiscal, prazos flexíveis e logística confiável. A diversidade desse público reforça a importância de estratégias segmentadas, capazes de responder às especificidades de cada grupo sem perder a coesão da proposta global.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

No entanto, nenhum posicionamento comercial será sustentável sem um acompanhamento rigoroso de indicadores-chave. O crescimento populacional e o número de domicílios, aferidos pelo IBGE, constituem sinais diretos da expansão da demanda. No ambiente rural, a variação dos preços agrícolas no Oeste da Bahia impacta imediatamente a renda disponível para obras e ampliações. A geração de empregos na construção civil, medida pelo CAGED e pela ABRAINC, funciona como termômetro da atividade setorial, enquanto os litígios fundiários podem atrasar ou inviabilizar investimentos em determinadas áreas. O monitoramento constante desses indicadores fornece não apenas visibilidade sobre a conjuntura, mas também capacidade de antecipação e ajuste dinâmico das estratégias empresariais.

A concorrência, por sua vez, apresenta desafios importantes. Lojas locais, fragmentadas e pouco diferenciadas, continuam competindo essencialmente em preço, mas carecem de soluções inovadoras que ampliem a experiência do consumidor. Nas cidades-polo da região, grandes redes e home centers elevam o padrão de sortimento, crédito e logística, atraindo compras maiores e planejadas.

A competição digital, liderada por marketplaces nacionais, pressiona ainda mais o varejo local, especialmente no segmento de acabamentos e itens padronizados, embora ainda enfrente barreiras de logística e prazo em relação a insumos pesados. Esse cenário evidencia que a diferenciação não pode se apoiar em preços de gôndola, mas precisa emergir da combinação entre disponibilidade imediata, logística estruturada, crédito facilitado e relacionamento próximo com profissionais e instituições.

Em síntese, o diagnóstico sobre a relação entre demanda e oferta nos municípios de Formosa do Rio Preto e Santa Rita de Cássia revela uma oportunidade singular para reposicionar o varejo de materiais de construção como agente catalisador do desenvolvimento regional. As lacunas identificadas — ausência de digitalização, insuficiência no mix de produtos técnicos, fragilidade logística e baixo aproveitamento das parcerias institucionais — não devem ser vistas apenas como fraquezas, mas como terreno fértil para a formulação de uma proposta de intervenção robusta e transformadora. Mais do que comercializar insumos, trata-se de construir uma rede de valor integrada, que conecte produtores rurais, profissionais da construção, poder público e consumidores urbanos em torno de objetivos comuns.

É nesse ponto que se consolidam os princípios norteadores da proposta de intervenção: transformar vulnerabilidades em vantagens competitivas, articular a inovação com as necessidades locais e projetar um modelo de negócios que combine sustentabilidade, crescimento e impacto positivo para as comunidades. O caminho que se abre não é o da simples adaptação às condições vigentes, mas sim o da liderança estratégica, capaz de redefinir padrões de eficiência, confiança e modernidade no varejo de materiais de construção no Oeste da Bahia.

4.1. MEIOS DE RECUPERAÇÃO

Fundamentado no Artigo 50 da Lei 11.101/2005, o GRUPO MELO busca especialmente, dentre outros, os seguintes meios de recuperação:

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

- “CONCESSÃO DE PRAZOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PAGAMENTO DAS OBRIGAÇÕES VENCIDAS OU VINCENDAS”. (Lei 11.101/2005, Artigo 50, Inciso I);
- “EQUALIZAÇÃO DE ENCARGOS FINANCEIROS RELATIVOS A DÉBITOS DE QUALQUER NATUREZA, TENDO COMO TERMO INICIAL A DATA DA DISTRIBUIÇÃO DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL,”. (Lei 11.101/2005, Artigo 50, Inciso XII);
- Além disso, durante o processo de reestruturação e da Recuperação Judicial, o Grupo MELO poderá utilizar quaisquer meios de recuperação propostos pelo legislador no artigo anteriormente descrito.

Resumo da dívida em 2024 (consolidado):

Empresa	Endividamento Total (R$)	Principais Fontes
DML	**R$ 3.053.332,92**	**Empréstimos bancários, fornecedores**
YBA	**R$ 5.363.691,35**	**Empréstimos bancários, fornecedores**
Construct	**R$ 1.914.847,83**	**Empréstimos bancários, sócios**
FABRIRIO	**R$ 4.695.789,58**	**Empréstimos bancários, fornecedores**
Total	**R$ 15.027.661,68**	

Estratégia Consolidada ao meio de recuperação:

- Refinanciamento buscando alongamento de prazos com bancos e credores.
- Priorização de pagar primeiro dívidas de maior custo (juros altos).
- Venda de ativos ociosos como estoques lentos, veículos subutilizados.
- Injeção de capital dos sócios que converta empréstimos em capital para reduzir passivo.

5. DIAGNÓSTICO FINANCEIRO

5.1. SITUAÇÃO ATUAL

- **Dívida Consolidada:** R$ 15.027.661,68

5.1.1. Causas dos Problemas

- Alto endividamento com custo financeiro elevado (juros de 15% a.a.).
- Sazonalidade acentuada nas operações.
- Desequilíbrio entre receitas e despesas operacionais.

6. PROPOSTA DE PAGAMENTO

O Plano de Pagamento é apresentado da seguinte forma para aperfeiçoar o entendimento da proposta de pagamento aos credores:

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Fluxo Programado de Pagamento: Esta proposta apresenta as condições de pagamento por meio de desembolsos de caixa programados para todas as classes de credores, não obrigando, entretanto, as demais condições de pagamentos a seguir, que são opcionais;

Credor Parceiro: Adicionalmente e de forma optativa, os credores que desejarem contribuir com a recuperação do Grupo MELO poderão aderir a esta modalidade de aceleração de pagamento através da concessão de crédito novo e ou repactuação dos créditos de forma mais favorável.

6.1. FLUXO PROGRAMADO DE PAGAMENTO

6.1.1. Classe I - Credores trabalhistas

Essa classe de crédito abrange especificamente todos os titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho, conforme Artigo 41, inciso I, da Lei 11.101/2005.

Créditos Equiparados: Os créditos equiparados à Classe I – Trabalhista, leia-se, aqueles que não sejam derivados da relação de trabalho diretamente, nem decorrentes de acidente de trabalho, receberão, até o limite de 150 salários-mínimos (base nacional) de acordo com os termos deste PRJ para a Classe I, e o valor do saldo superior a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos, quando existente, será pago conforme proposta da Classe III – Quirografários. Neste caso, também estarão inclusas verbas sucumbenciais originadas em ações cujo fato gerador (o crédito discutido) esteja sujeito à RJ.

Os pagamentos destes créditos serão realizados conforme Art. 54 da Lei 11.105/2005.

Os créditos serão atualizados pela TR a partir da homologação judicial do PRJ aprovado na AGC até o efetivo pagamento, ou então, a partir da sua inclusão no quadro de credores.

ATÉ O MOMENTO O GRUPO MELO NÃO TEM CREDORES TRABALHISTAS.

6.1.2. Classe II - Credores com garantias reais

Até apresentação deste PLANO, não consta na lista credores créditos reconhecidos como garantia Real, sem prejuízo de posterior correção e inclusão de credor nesta classe, em havendo pedido protocolado nos autos anteriores à Assembleia Geral de Credores, salvo nos casos de pedidos de alteração e retificação de classe já protocolados nos autos do juízo da recuperação judicial, receberão conforme disposto na Classe III – Credores Quirografários.

Classe III - Credores Quirografários

Para esses créditos, são propostas as seguintes condições para pagamento:

1. Valor Base e Crédito Base

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

O **Valor Base** a ser considerado para os credores da Classe III será aquele apresentado no edital de credores, conforme estabelece o artigo 7º, parágrafo 2º da Lei 11.101/2005. Sobre o **Valor Base**, será aplicado o deságio de 80%, e formará o **Crédito Base**.

2. Correção e Remuneração do Crédito Base

Sobre o Crédito Base haverá correção pela Taxa Referencial "TR" mensal, e remuneração pela taxa de 1,0% a.a., e terá como data de início o primeiro dia útil após a data da homologação judicial do PRJ aprovado na AGC, aplicados sobre o valor do **Crédito Base**. Na hipótese de a Taxa Referencial ser zero, será utilizado como forma de correção a taxa de 0,50% a.a.

3. Condições de Pagamento do Crédito Base

O **Crédito Base** será liquidado nas seguintes condições:

i Carência de 24 meses para início do pagamento, cujo início do cômputo dar-se-á no primeiro dia útil após a homologação judicial do PRJ na AGC;

ii Amortização do **Crédito Base** será realizada em **15 parcelas de igual valor, uma por ano**, acrescidos dos encargos (correção e remuneração).

6.1.3. Classe III - Credores fornecedores

Entende-se por Credores Fornecedores aqueles que fornecem produtos, insumos, prestadores de serviços recorrentes e prestadores de serviços eventuais, utilizados no desempenho das atividades do Grupo MELO, e farão parte deste grupo os fornecedores que mantiverem os fornecimentos mencionados acima a partir da data da Homologação do PRJ aprovado na AGC.

Para participar como credor fornecedor essencial, ele deverá se manifestar na AGC ou através de e-mail diretamente para o Grupo MELO o interesse inequívoco. Poderá ainda manifestar-se através do termo de adesão ao PRJ, conforme artigo 39, I da Lei 11.101/2005, e caso se faça presente na AGC, precisará concordar com os termos descritos neste plano. Os credores que ainda não retomaram o fornecimento de serviços e produtos essenciais para o soerguimento das empresas Recuperandas, deverão realizar a manifestação descrita acima, sendo que o prazo máximo para adesão a esses termos é de 90 dias a partir da homologação do PRJ aprovado na AGC, e as condições comerciais serão definidas entre as partes, não restando, portanto, quaisquer parâmetros mínimos e máximos, podendo, ainda, serem firmados distratos, renovações contratuais e eventuais confissões de dívida, com a liberalidade de pactuação de garantias de ativos pertencentes ao Grupo MELO, não caracterizando dissolução de seu patrimônio ou colocação desta recuperação judicial em risco.

Salienta-se que a alternativa acima poderá ser ineficaz, pois está vinculada principalmente à disposição dos fatores e eventos que, ao todo, ou em parte, são alheios à vontade única do Grupo MELO, que apresentará condições e forma de pagamento aos credores parceiros após necessárias negociações.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

CRONOGRAMA COMPLETO DE PAGAMENTO - GRUPO MELO

Condições

- **Valor total da dívida:** R$ 15.027.661,68
- **Taxa de juros anual:** 1,5% (0,125% ao mês)
- **Carência:** 2 anos (24 meses) - apenas pagamento de juros
- **Prazo de pagamento:** 15 anos (180 meses) após carência
- **Sistema de amortização:** Crescente

7. Protestos – Efeitos Publicísticos

Consoante a Lei 9.492/1997 (Lei do Protesto), os documentos de dívida mercantil ou de serviços que comprovem o compromisso entre o credor e o(s) devedor(es), em casos de não pagamento, possuem legalmente assegurado o processo de Protesto Público formal e solene. Isso para que fique caracterizado o descumprimento pelo devedor e comprovado por um Órgão de Autoridade e Fé Pública, com respaldo na legislação, que dá legitimidade ao protesto e autoridade a seus efeitos. A lei regulamenta um instrumento para evitar a impunidade e atitudes de má-fé, restaurando a moralidade e seriedade em qualquer transação comercial.

As Recuperandas requereram o benefício legal da Recuperação Judicial como forma de garantir a manutenção das fontes produtoras, dos empregos dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo assim a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, e apresenta em juízo aos Credores o presente Plano de Recuperação Judicial, e que, por sua vez, após aprovado em Assembleia Geral de Credores, constituirá em título executivo judicial nos termos do artigo 59, §1º da Lei 11.101/2005.

Não obstante, o caput do artigo 59 da Lei 11.101/2005 (c/c artigo 360 da Lei 10.406/2002) determina que a aprovação do Plano de Recuperação Judicial pelos Credores implica em novação dos créditos anteriores ao Pedido de Recuperação Judicial e obriga o devedor e todos os Credores a ele submetidos, sem prejuízo das garantias, observado o disposto no inciso I do artigo 50 da Lei de Regência.

A aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial, portanto, implica em novação de todos os créditos anteriores ao pedido e submetidos à Recuperação Judicial, cumulado com a constituição do título executivo judicial pela decisão judicial que conceder a Recuperação Judicial a Recuperanda, extinguindo a obrigação anterior que deu origem ao protesto, ressalvando-se aquelas decorrentes de eventuais garantias fidejussórias originalmente prestadas.

Deste modo, com a homologação do plano de recuperação judicial, os credores concordam com a suspensão dos efeitos publicísticos (omissão de publicidade) de todos os protestos, apontamentos negativos e demais sanções cadastrais realizadas em virtude de dívidas sujeitas aos efeitos recuperacionais, sendo que caberá à Recuperanda, por meio de petição nos autos recuperacionais, requerer a expedição de ofícios aos cartórios de protesto e outros sistemas de proteção ao crédito.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Em caso de descumprimento do plano durante o prazo de que trata o art. 61 da Lei 11.101/2005, com o retorno das obrigações ao status quo ante, igualmente serão retomados os efeitos dos protestos realizados, mantendo intactos os direitos dos credores.

Ultrapassado o prazo de supervisão judicial do cumprimento do plano de recuperação judicial (art. 61 da Lei 11.101/2005), os protestos de dívidas e obrigações sujeitas aos efeitos recuperacionais serão definitivamente baixados, em providência que será requerida pela Recuperanda ao Juízo Recuperacional. Com a aprovação do presente Plano de Recuperação, os credores desde já expressam sua concordância com as condições desta cláusula, sendo desnecessária sua intimação para manifestação sobre este tema específico, senão em caso de descumprimento do plano de recuperação.

8. Inadimplemento de Obrigações

Caso ocorra o não cumprimento tempestivo de qualquer obrigação prevista no Plano em razão da não comunicação, por parte do Credor, dos dados bancários corretos, completos e necessários para os pagamentos devidos, tal situação não será considerada descumprimento da obrigação prevista, não cabendo imputar às Recuperandas qualquer penalidade, ou qualquer tipo de juros ou multa moratória em razão do eventual atraso que venha a ocorrer para o adimplemento da obrigação.

As Recuperandas disporão de período de cura, de 5 (cinco) dias úteis contados a partir da ocorrência do descumprimento, para sanar qualquer irregularidade apontada no cumprimento do presente Plano de Recuperação, antes de se configurar descumprimento do plano de recuperação judicial.

9. Passivos Ilíquidos

Todos os Créditos que sejam decorrentes de obrigações oriundas de relações jurídicas firmadas anteriormente ao processamento da Recuperação Judicial, ainda que não vencidos ou que sejam objeto de disputa judicial e/ou procedimento arbitral em andamento ou que venha a ser instaurado, também serão novados e estarão integralmente sujeitos aos efeitos do Plano, nos termos do artigo 49 da LRE, de forma que, se aplicável, o saldo credor a ser liquidado sujeitar-se-á aos termos e condições previstos no Plano, desde que a devida liquidação do crédito esteja transitada em julgado.

Estes Créditos, quando inseridos no Quadro de Credores passarão a receber o valor devido nas formas determinadas pelo Plano, todavia, não terão direito retroativo sobre pagamentos já efetuados no âmbito da RJ.

10. Alteração do Plano de Recuperação Judicial

O presente PRJ poderá, a qualquer tempo, sofrer modificações e/ou aditamentos, os quais somente serão válidos quando realizados por escrito e devidamente protocolizados junto aos autos de recuperação judicial, antes de sua aprovação em Assembleia Geral de Credores.

Poderá ainda ser alterado após sua aprovação em AGC especificamente convocada para

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

essa finalidade, sendo observados os critérios estabelecidos nos artigos 45 e 58, ambos da LRE, deduzindo todos aqueles pagamentos anteriormente realizados na forma originalmente estabelecida no presente Plano.

11. Das discussões judiciais

Caso a homologação do presente Plano de Recuperação Judicial resolva, no todo ou em parte, litígio judicial entre as Recuperandas e seus Credores, as partes desde já concordam que, ocorrendo extinção da(s) demanda(s), cada parte arcará com os custos de seus respectivos advogados, inclusive sucumbenciais.

12. Lei e Foro

Os direitos, deveres e obrigações decorrentes do Plano deverão ser regidos, interpretados e executados de acordo com as leis vigentes na República Federativa do Brasil. Todas as controvérsias ou disputas que surgirem ou estiverem relacionadas ao Plano serão resolvidas pelo Juízo da Recuperação.

Santa Rita de Cássia/BA, 14 de setembro de 2025

_____

Grupo Melo

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - GRUPO MELO

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Empresas Envolvidas:**

    - DML Distribuição de Materiais de Construção Ltda. (Santa Rita de Cássia/BA)
    - Construct Melo Ltda. (Santa Rita de Cássia/BA)
    - YBA Materiais para Construção Ltda. (Formosa do Rio Preto/BA)
    - FABRIRIO Fabricação de Artefatos de Cimento Ltda. (Formosa do Rio Preto/BA)

- **CNPJs:** 03.556.949/0001-60 (D. M. L DISTRIBUICAO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA); 30.313.610/0001-06 (CONSTRUCT MELO LTDA); 13.041.296/0001-30 (YBA MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA) e 30.195.539/0001-04 (FABRIRIO - FABRICACAO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA).

- **Valor da Dívida Total:** R$ 15.027.661,68

- **Objetivo do Plano:** Reestruturação financeira e operacional para viabilizar a continuidade das atividades e o pagamento dos credores.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

2. CONTEXTUALIZAÇÃO MACROECONÔMICA E A IMPERATIVA DA REESTRUTURAÇÃO

A conjuntura econômica brasileira da terceira década do século XXI continua a ser caracterizada por uma volatilidade significativa, com flutuações nas taxas de juros, pressões inflacionárias residuais e um ciclo de crédito ainda seletivo. Este ambiente impõe um desafio duplo para empresas do setor de materiais para construção: a necessidade de manter liquidez para operar em um mercado competitivo e, simultaneamente, a oportunidade de capturar demanda reprimida oriunda de ciclos de reforma e de um agronegócio em constante modernização.

Neste cenário, a insolvência técnica ou a iminência de uma crise de fluxo de caixa não são, necessariamente, um epílogo, mas sim um sintoma crítico que demanda um diagnóstico preciso e uma intervenção cirúrgica e imediata. A Recuperação Judicial, instrumento legal previsto na Lei 11.101/05, deve ser encarada não como um fim, mas como um poderoso instrumento de política gerencial – um parêntesis estratégico concedido pela lei para que a empresa reorganize suas finanças, reestruture suas operações e reposicione seu modelo de negócio, sob a proteção do judiciário contra execuções creditórias que poderiam ser fatais.

O presente documento, "Plano de Recuperação das Organizações Melo", surge como a materialização deste diagnóstico e a cartografia que guiará a empresa por este complexo terreno. Ele transcende a mera formalidade legal; é um *blueprint* operacional e financeiro, construído sob a premissa de que a sobrevivência e a subsequentemente prosperidade de uma empresa em crise dependem de ações coordenadas, mensuráveis e executadas com disciplina férrea.

O plano é estruturado em fases evolutivas, partindo da estabilização emergencial até a ambição de um crescimento sustentável, reconhecendo que a recuperação é um processo de maratona, não uma corrida de curta distância.

3. AS ORGANIZAÇÕES MELO – DA ORIGEM A CRISE

As **Organizações Melo**, com 26 anos de atuação no setor varejista da construção civil, apresentam uma trajetória marcada pela capacidade de expansão estratégica e adaptação diante das constantes transformações do mercado. Fundada em 1999, com a **D.M.L DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.**, em Santa Rita de Cássia (Bahia), a empresa rapidamente consolidou sua posição no mercado local, sustentada por vendas consistentes e reconhecimento da comunidade. Entretanto, a percepção de **níveis de estoque elevados em paralelo ao crescimento das vendas** acendeu um alerta interno, indicando possíveis ineficiências operacionais e a necessidade de diversificação da base de receita. Essa análise culminou na abertura da primeira filial em Formosa do Rio Preto, Bahia — movimento estratégico que marcou o início do processo de regionalização do grupo.

Embora a filial tenha enfrentado obstáculos iniciais que levaram à dissolução da sociedade original, a visão de longo prazo prevaleceu. Foi nesse contexto que surgiu a **YBA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.**, uma iniciativa que não apenas manteve a presença na região, mas se transformou em um **pilar fundamental para a consolidação e crescimento das Organizações Melo**. A combinação da experiência acumulada em Santa Rita de Cássia e da

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

expansão para Formosa do Rio Preto estabeleceu uma base sólida para decisões estratégicas mais ousadas.

A busca por maior eficiência e mitigação de riscos levou a empresa a investir em **consultoria especializada em gestão tributária**, uma decisão crucial que possibilitou a criação de duas novas companhias: a **CONSTRUCT MELO LTDA.**, em Santa Rita de Cássia, e a **FABRIRIO FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.**, em Formosa do Rio Preto. Essa reorganização societária, realizada em 2018, deu forma à atual estrutura das Organizações Melo, que passaram a atuar em diferentes elos da cadeia de valor da construção civil, ampliando sua resiliência e diversificando receitas.

Contudo, a trajetória do grupo não foi linear. Ao longo dos anos, as Organizações Melo enfrentaram **variações expressivas de desempenho entre suas unidades**. Enquanto no início as operações de Santa Rita de Cássia registravam faturamento duas vezes superior ao de Formosa do Rio Preto, a realidade atual se inverteu: fatores como mudanças de gestão, ausência de um planejamento estratégico estruturado e o avanço da concorrência local fragilizaram os resultados em Santa Rita, reduzindo drasticamente sua competitividade. Em contrapartida, **Formosa do Rio Preto destacou-se pela resiliência operacional, gestão mais eficiente e maior capacidade de adaptação**, conquistando atualmente um faturamento três vezes superior ao da unidade de origem.

Esse desequilíbrio expôs fragilidades críticas. Em Santa Rita de Cássia, a falta de um modelo de governança corporativa robusto, aliada à tomada de decisões de investimento descoladas de um plano de médio e longo prazo, resultou em problemas estruturais. A força de trabalho, que chegou a contar com 40 colaboradores, foi reduzida a apenas 8, comprometendo a capacidade de atendimento e a dinâmica comercial. Ademais, investimentos significativos em **maquinários e caminhões realizados em momentos de prosperidade, mas sem critérios financeiros claros ou análise de retorno**, aumentaram o endividamento e comprometeram o fluxo de caixa.
Dessa forma, as Organizações Melo encontram-se em um ponto de inflexão: **a trajetória de sucesso e expansão demonstra o potencial do grupo, mas os desafios recentes evidenciam a necessidade de uma reestruturação estratégica**. A empresa deve adotar práticas de governança mais modernas, fortalecer sua gestão de riscos, implementar controles financeiros rigorosos e alinhar investimentos a um planejamento de longo prazo orientado por métricas de rentabilidade e sustentabilidade.

Em resumo, a experiência das Organizações Melo revela tanto a força de sua visão empreendedora quanto a urgência de ajustes estratégicos e operacionais. O futuro do grupo dependerá da capacidade de reequilibrar suas unidades, recuperar competitividade em Santa Rita de Cássia e consolidar o dinamismo já observado em Formosa do Rio Preto, garantindo assim **sustentabilidade, crescimento contínuo e maior geração de valor para todas as partes interessadas**.

3.2. PANORAMA DO SETOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM 2025

Neste ano de 2025 tem sido marcado por um desempenho moderado no varejo de materiais de construção no Brasil em razão do impulsionamento do aumento da renda, redução do desemprego e uma maior disponibilidade de crédito.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

O Instituto de Pesquisas Anamaco projeta um crescimento de 2,5% para o varejo de material de construção. Esse contexto macroeconômico decorre de: juros ainda elevados, crédito mais caro e, pressões inflacionárias o que impacta diretamente a demanda por obras e reformas.

Mesmo diante dos desafios, o setor industrial de materiais de construção **sinaliza** **leve** recuperação, com previsão de alta de 2,8% para 2025, segundo a Abramat (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção).

Além disso, vale destacar a robustez do varejo, que permanece relevante na economia: o Sistema Anamaco representa quase 159 mil lojas — mais de R$ 233 bilhões em movimentação prevista — consolidando-se como um ator essencial e organizado através de associativismo, o que fortalece a representação e competitividade do setor.

3.2.1. Situação da Bahia

O setor da construção é um dos pilares da economia baiana. A Bahia responde por cerca de 5% do PIB nacional da construção e é responsável por 30% da atividade no Nordeste. Em 2022, houve aumento no número de empresas ativas na construção civil — com 2.701 empresas de 5 ou mais empregados, um crescimento de 7,9% frente ao ano anterior. Mesmo com um cenário historicamente mais conservador, o pessoal ocupado saltou de 105 mil para 125 mil trabalhadores, um aumento de 19%.

Em termos de receita, o PIB da Construção Civil na Bahia subiu 6,9% em 2022, representando dois anos consecutivos de crescimento — impulsionado principalmente por obras residenciais e atividades em curso desde o “boom” imobiliário da pandemia.

Porém, o começo de 2025 trouxe resfriamento. A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE mostra vendas do varejo ampliado (que inclui materiais de construção) estáveis, mas o segmento de materiais de construção apresentou queda de 2,3% em janeiro de 2025, interrompendo uma sequência de 19 meses de alta.

Para fechar o trimestre, o varejo baiano como um todo registrou estabilidade em março (-0,2% frente ao mês anterior), mas acumulou recuo de 5,6% nos setores de atacado especializado em alimentos e –5,6% no varejo de materiais de construção no trimestre.

O Oeste Baiano, tem base produtiva forte no agronegócio e serviços — impulsionando demanda por infraestrutura urbana, habitação e pequenos projetos.

Diante do crescimento moderado nacional, os varejistas da região podem buscar estratégias para ampliar competitividade:

- **Associação regional**: inspirar-se no modelo do Sistema Anamaco local, unindo forças para negociação conjunta de insumos, logística e acesso ao crédito.
- **Expansão de serviços**: oferecer delivery, montagem, consórcio de materiais para projetos agrícolas ou residenciais, fidelizando o cliente.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

- **Aproximação com construtoras agrícolas e pequenas obras**: o setor agro alimenta a construção localmente, e lojas podem se posicionar como fornecedoras privilegiadas.
- **Capacitação e inovação**: investir em treinamento de equipe, digitalização de vendas (catálogos online, WhatsApp Business) e agilidade na cadeia de suprimentos.

Em síntese, o varejo de materiais de construção no Brasil prevê um crescimento moderado de 2,5% em 2025, após um leve desempenho em 2024, enquanto a indústria de materiais projeta avanço de 2,8%. O setor permanece relevante, apoiado por um forte sistema associativo. Na Bahia, o setor tem dimensão expressiva, com crescimento de empresas e empregos, ainda que o varejo enfrente oscilações recentes.

Esse panorama evidencia uma dualidade: um contexto nacional mais conservador, mas oportunidades importantes em âmbito regional, especialmente para varejistas que se adaptarem com inovação, associativismo e foco ao mercado local. A sustentabilidade e expansão dependerão da capacidade dos gestores de antecipar tendências, fortalecer a operação e alinhar oferta à demanda emergente no Oeste Baiano.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Ao analisar o ambiente competitivo e a dinâmica econômica que caracterizam os mercados de Formosa do Rio Preto e Santa Rita de Cássia, no Oeste da Bahia, é inevitável reconhecer um cenário que combina desafios relevantes e oportunidades expressivas de reposicionamento estratégico. Embora distintas em suas características socioeconômicas, as duas localidades convergem em um mesmo dilema: o varejo de materiais de construção não pode mais depender exclusivamente da disputa por preços. A evolução das demandas locais impõe a necessidade de diferenciação sustentada por serviços de qualidade, eficiência logística e aderência ao perfil de consumo de públicos variados, que vão desde produtores rurais de grande porte até famílias urbanas em busca de soluções acessíveis para suas reformas.

Formosa do Rio Preto apresenta-se como um caso emblemático. Apesar de sua população relativamente pequena, o município se beneficia de um dinamismo econômico impulsionado pelo agronegócio, setor que sustenta a renda local e irradia efeitos positivos para diferentes cadeias produtivas. O ciclo agrícola movimenta investimentos em infraestrutura e amplia a demanda por construções residenciais e rurais, incluindo armazéns, galpões, silos e estruturas de apoio. Esse dinamismo, entretanto, convive com um desafio logístico permanente: a baixa densidade demográfica e a grande extensão territorial fazem com que as obras estejam dispersas em regiões de difícil acesso, tornando a eficiência nas entregas um diferencial competitivo crucial. Nesse contexto, a logística deixa de ser apenas uma função operacional para tornar-se um vetor estratégico, capaz de determinar a preferência do consumidor e a fidelidade de profissionais do setor.

Santa Rita de Cássia, por sua vez, revela um perfil diferente, mas igualmente instigante. Com renda per capita mais limitada, o município conta com um mercado pulverizado, onde predominam pequenas lojas que competem essencialmente por preço e proximidade. Essa fragmentação, embora acirrada, ainda carece de sofisticação em termos de digitalização,

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

curadoria de produtos e oferta de serviços agregados. É nesse vazio que surge a possibilidade de diferenciação. O crescimento urbano, aliado à realização de obras públicas e rurais, sustenta uma demanda constante por insumos básicos como concreto, blocos e argamassas. Ao mesmo tempo, o setor artesanal local — notadamente a produção moveleira e de telhas — abre espaço para a criação de parcerias estratégicas que integram a cadeia de valor e reforçam a identidade cultural da região. Aqui, portanto, a chave do sucesso não reside apenas na ampliação de portfólio, mas na capacidade de traduzir conveniência, confiança e inovação em práticas comerciais que ressoem com o cotidiano do consumidor.

A análise comparativa entre as duas cidades evidencia um padrão comum: a demanda é firme e resiliente, mas a oferta mostra-se fragmentada, pouco digitalizada e ainda carente de diferenciação. Em Formosa do Rio Preto, a ausência de canais integrados de venda, catálogos digitais eficientes e logística programada revela um espaço aberto para empresas capazes de estruturar soluções *omnichannel* e ampliar a oferta de produtos voltados ao agro e à indústria, como estruturas metálicas, telhas termoacústicas, sistemas de irrigação e soluções elétricas industriais. Já em Santa Rita de Cássia, a limitação de renda restringe o consumo de produtos premium, mas, ao mesmo tempo, impulsiona a busca por soluções de melhor custo-benefício e por serviços que facilitem o acesso às obras, como entregas rápidas, kits econômicos e orçamentos online. Em ambas as localidades, a ausência de estratégias digitais consistentes representa um risco de evasão de clientes para marketplaces nacionais e para cidades vizinhas com maior infraestrutura comercial, como Barreiras e Luís Eduardo Magalhães.

Esse contexto reforça que a questão central não se resume ao simples fornecimento de materiais de construção, mas sim à construção de uma proposta de valor integrada, capaz de transformar lacunas em diferenciais competitivos. No caso de Formosa do Rio Preto, uma logística eficiente, associada a uma oferta mais ampla de produtos técnicos e a serviços complementares, pode redefinir o patamar competitivo local. Em Santa Rita de Cássia, a diferenciação pode ser alcançada ao combinar preços acessíveis com conveniência, digitalização e apoio institucional, criando um ecossistema que valoriza tanto o consumidor final quanto os profissionais da construção e os produtores rurais. Em ambas as cidades, a atuação estratégica junto ao poder público e às comunidades locais amplia a legitimidade e fortalece o papel das empresas como agentes de desenvolvimento regional.

Outro ponto relevante é o perfil do público-alvo. A demanda urbana, voltada principalmente à manutenção de residências, garante fluxo recorrente de consumo para produtos de giro rápido como cimento, argamassas e tintas. No setor rural, o agronegócio sustenta obras de maior porte e cria oportunidades consistentes para fornecimento de insumos pesados, desde sistemas de irrigação até equipamentos de proteção individual. Os profissionais de obra, que exercem forte influência sobre a decisão de compra, representam um elo fundamental para a fidelização de marcas e produtos. Por fim, as instituições públicas e os pequenos comércios locais exigem uma abordagem diferenciada, pautada por conformidade fiscal, prazos flexíveis e logística confiável. A diversidade desse público reforça a importância de estratégias segmentadas, capazes de responder às especificidades de cada grupo sem perder a coesão da proposta global.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

No entanto, nenhum posicionamento comercial será sustentável sem um acompanhamento rigoroso de indicadores-chave. O crescimento populacional e o número de domicílios, aferidos pelo IBGE, constituem sinais diretos da expansão da demanda. No ambiente rural, a variação dos preços agrícolas no Oeste da Bahia impacta imediatamente a renda disponível para obras e ampliações. A geração de empregos na construção civil, medida pelo CAGED e pela ABRAINC, funciona como termômetro da atividade setorial, enquanto os litígios fundiários podem atrasar ou inviabilizar investimentos em determinadas áreas. O monitoramento constante desses indicadores fornece não apenas visibilidade sobre a conjuntura, mas também capacidade de antecipação e ajuste dinâmico das estratégias empresariais.

A concorrência, por sua vez, apresenta desafios importantes. Lojas locais, fragmentadas e pouco diferenciadas, continuam competindo essencialmente em preço, mas carecem de soluções inovadoras que ampliem a experiência do consumidor. Nas cidades-polo da região, grandes redes e home centers elevam o padrão de sortimento, crédito e logística, atraindo compras maiores e planejadas.

A competição digital, liderada por marketplaces nacionais, pressiona ainda mais o varejo local, especialmente no segmento de acabamentos e itens padronizados, embora ainda enfrente barreiras de logística e prazo em relação a insumos pesados. Esse cenário evidencia que a diferenciação não pode se apoiar em preços de gôndola, mas precisa emergir da combinação entre disponibilidade imediata, logística estruturada, crédito facilitado e relacionamento próximo com profissionais e instituições.

Em síntese, o diagnóstico sobre a relação entre demanda e oferta nos municípios de Formosa do Rio Preto e Santa Rita de Cássia revela uma oportunidade singular para reposicionar o varejo de materiais de construção como agente catalisador do desenvolvimento regional. As lacunas identificadas — ausência de digitalização, insuficiência no mix de produtos técnicos, fragilidade logística e baixo aproveitamento das parcerias institucionais — não devem ser vistas apenas como fraquezas, mas como terreno fértil para a formulação de uma proposta de intervenção robusta e transformadora. Mais do que comercializar insumos, trata-se de construir uma rede de valor integrada, que conecte produtores rurais, profissionais da construção, poder público e consumidores urbanos em torno de objetivos comuns.

É nesse ponto que se consolidam os princípios norteadores da proposta de intervenção: transformar vulnerabilidades em vantagens competitivas, articular a inovação com as necessidades locais e projetar um modelo de negócios que combine sustentabilidade, crescimento e impacto positivo para as comunidades. O caminho que se abre não é o da simples adaptação às condições vigentes, mas sim o da liderança estratégica, capaz de redefinir padrões de eficiência, confiança e modernidade no varejo de materiais de construção no Oeste da Bahia.

4.1. MEIOS DE RECUPERAÇÃO

Fundamentado no Artigo 50 da Lei 11.101/2005, o GRUPO MELO busca especialmente, dentre outros, os seguintes meios de recuperação:

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

- “CONCESSÃO DE PRAZOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PAGAMENTO DAS OBRIGAÇÕES VENCIDAS OU VINCENDAS”. (Lei 11.101/2005, Artigo 50, Inciso I);
- “EQUALIZAÇÃO DE ENCARGOS FINANCEIROS RELATIVOS A DÉBITOS DE QUALQUER NATUREZA, TENDO COMO TERMO INICIAL A DATA DA DISTRIBUIÇÃO DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL,”. (Lei 11.101/2005, Artigo 50, Inciso XII);
- Além disso, durante o processo de reestruturação e da Recuperação Judicial, o Grupo MELO poderá utilizar quaisquer meios de recuperação propostos pelo legislador no artigo anteriormente descrito.

Resumo da dívida em 2024 (consolidado):

Empresa	Endividamento Total (R$)	Principais Fontes
DML	**R$ 3.053.332,92**	**Empréstimos bancários, fornecedores**
YBA	**R$ 5.363.691,35**	**Empréstimos bancários, fornecedores**
Construct	**R$ 1.914.847,83**	**Empréstimos bancários, sócios**
FABRIRIO	**R$ 4.695.789,58**	**Empréstimos bancários, fornecedores**
Total	**R$ 15.027.661,68**	

Estratégia Consolidada ao meio de recuperação:

- Refinanciamento buscando alongamento de prazos com bancos e credores.
- Priorização de pagar primeiro dívidas de maior custo (juros altos).
- Venda de ativos ociosos como estoques lentos, veículos subutilizados.
- Injeção de capital dos sócios que converta empréstimos em capital para reduzir passivo.

5. DIAGNÓSTICO FINANCEIRO

5.1. SITUAÇÃO ATUAL

- **Dívida Consolidada:** R$ 15.027.661,68

5.1.1. Causas dos Problemas

- Alto endividamento com custo financeiro elevado (juros de 15% a.a.).
- Sazonalidade acentuada nas operações.
- Desequilíbrio entre receitas e despesas operacionais.

6. PROPOSTA DE PAGAMENTO

O Plano de Pagamento é apresentado da seguinte forma para aperfeiçoar o entendimento da proposta de pagamento aos credores:

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Fluxo Programado de Pagamento: Esta proposta apresenta as condições de pagamento por meio de desembolsos de caixa programados para todas as classes de credores, não obrigando, entretanto, as demais condições de pagamentos a seguir, que são opcionais;

Credor Parceiro: Adicionalmente e de forma optativa, os credores que desejarem contribuir com a recuperação do Grupo MELO poderão aderir a esta modalidade de aceleração de pagamento através da concessão de crédito novo e ou repactuação dos créditos de forma mais favorável.

6.1. FLUXO PROGRAMADO DE PAGAMENTO

6.1.1. Classe I - Credores trabalhistas

Essa classe de crédito abrange especificamente todos os titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho, conforme Artigo 41, inciso I, da Lei 11.101/2005.

Créditos Equiparados: Os créditos equiparados à Classe I – Trabalhista, leia-se, aqueles que não sejam derivados da relação de trabalho diretamente, nem decorrentes de acidente de trabalho, receberão, até o limite de 150 salários-mínimos (base nacional) de acordo com os termos deste PRJ para a Classe I, e o valor do saldo superior a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos, quando existente, será pago conforme proposta da Classe III – Quirografários. Neste caso, também estarão inclusas verbas sucumbenciais originadas em ações cujo fato gerador (o crédito discutido) esteja sujeito à RJ.

Os pagamentos destes créditos serão realizados conforme Art. 54 da Lei 11.105/2005.

Os créditos serão atualizados pela TR a partir da homologação judicial do PRJ aprovado na AGC até o efetivo pagamento, ou então, a partir da sua inclusão no quadro de credores.

ATÉ O MOMENTO O GRUPO MELO NÃO TEM CREDORES TRABALHISTAS.

6.1.2. Classe II - Credores com garantias reais

Até apresentação deste PLANO, não consta na lista credores créditos reconhecidos como garantia Real, sem prejuízo de posterior correção e inclusão de credor nesta classe, em havendo pedido protocolado nos autos anteriores à Assembleia Geral de Credores, salvo nos casos de pedidos de alteração e retificação de classe já protocolados nos autos do juízo da recuperação judicial, receberão conforme disposto na Classe III – Credores Quirografários.

Classe III - Credores Quirografários

Para esses créditos, são propostas as seguintes condições para pagamento:

1. Valor Base e Crédito Base

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

O **Valor Base** a ser considerado para os credores da Classe III será aquele apresentado no edital de credores, conforme estabelece o artigo 7º, parágrafo 2º da Lei 11.101/2005. Sobre o **Valor Base**, será aplicado o deságio de 80%, e formará o **Crédito Base**.

2. Correção e Remuneração do Crédito Base

Sobre o Crédito Base haverá correção pela Taxa Referencial "TR" mensal, e remuneração pela taxa de 1,0% a.a., e terá como data de início o primeiro dia útil após a data da homologação judicial do PRJ aprovado na AGC, aplicados sobre o valor do **Crédito Base**. Na hipótese de a Taxa Referencial ser zero, será utilizado como forma de correção a taxa de 0,50% a.a.

3. Condições de Pagamento do Crédito Base

O **Crédito Base** será liquidado nas seguintes condições:

i Carência de 24 meses para início do pagamento, cujo início do cômputo dar-se-á no primeiro dia útil após a homologação judicial do PRJ na AGC;

ii Amortização do **Crédito Base** será realizada em **15 parcelas de igual valor, uma por ano**, acrescidos dos encargos (correção e remuneração).

6.1.3. Classe III - Credores fornecedores

Entende-se por Credores Fornecedores aqueles que fornecem produtos, insumos, prestadores de serviços recorrentes e prestadores de serviços eventuais, utilizados no desempenho das atividades do Grupo MELO, e farão parte deste grupo os fornecedores que mantiverem os fornecimentos mencionados acima a partir da data da Homologação do PRJ aprovado na AGC.

Para participar como credor fornecedor essencial, ele deverá se manifestar na AGC ou através de e-mail diretamente para o Grupo MELO o interesse inequívoco. Poderá ainda manifestar-se através do termo de adesão ao PRJ, conforme artigo 39, I da Lei 11.101/2005, e caso se faça presente na AGC, precisará concordar com os termos descritos neste plano. Os credores que ainda não retomaram o fornecimento de serviços e produtos essenciais para o soerguimento das empresas Recuperandas, deverão realizar a manifestação descrita acima, sendo que o prazo máximo para adesão a esses termos é de 90 dias a partir da homologação do PRJ aprovado na AGC, e as condições comerciais serão definidas entre as partes, não restando, portanto, quaisquer parâmetros mínimos e máximos, podendo, ainda, serem firmados distratos, renovações contratuais e eventuais confissões de dívida, com a liberalidade de pactuação de garantias de ativos pertencentes ao Grupo MELO, não caracterizando dissolução de seu patrimônio ou colocação desta recuperação judicial em risco.

Salienta-se que a alternativa acima poderá ser ineficaz, pois está vinculada principalmente à disposição dos fatores e eventos que, ao todo, ou em parte, são alheios à vontade única do Grupo MELO, que apresentará condições e forma de pagamento aos credores parceiros após necessárias negociações.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

CRONOGRAMA COMPLETO DE PAGAMENTO - GRUPO MELO

Condições

- **Valor total da dívida:** R$ 15.027.661,68
- **Taxa de juros anual:** 1,5% (0,125% ao mês)
- **Carência:** 2 anos (24 meses) - apenas pagamento de juros
- **Prazo de pagamento:** 15 anos (180 meses) após carência
- **Sistema de amortização:** Crescente

7. Protestos – Efeitos Publicísticos

Consoante a Lei 9.492/1997 (Lei do Protesto), os documentos de dívida mercantil ou de serviços que comprovem o compromisso entre o credor e o(s) devedor(es), em casos de não pagamento, possuem legalmente assegurado o processo de Protesto Público formal e solene. Isso para que fique caracterizado o descumprimento pelo devedor e comprovado por um Órgão de Autoridade e Fé Pública, com respaldo na legislação, que dá legitimidade ao protesto e autoridade a seus efeitos. A lei regulamenta um instrumento para evitar a impunidade e atitudes de má-fé, restaurando a moralidade e seriedade em qualquer transação comercial.

As Recuperandas requereram o benefício legal da Recuperação Judicial como forma de garantir a manutenção das fontes produtoras, dos empregos dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo assim a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, e apresenta em juízo aos Credores o presente Plano de Recuperação Judicial, e que, por sua vez, após aprovado em Assembleia Geral de Credores, constituirá em título executivo judicial nos termos do artigo 59, §1º da Lei 11.101/2005.

Não obstante, o caput do artigo 59 da Lei 11.101/2005 (c/c artigo 360 da Lei 10.406/2002) determina que a aprovação do Plano de Recuperação Judicial pelos Credores implica em novação dos créditos anteriores ao Pedido de Recuperação Judicial e obriga o devedor e todos os Credores a ele submetidos, sem prejuízo das garantias, observado o disposto no inciso I do artigo 50 da Lei de Regência.

A aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial, portanto, implica em novação de todos os créditos anteriores ao pedido e submetidos à Recuperação Judicial, cumulado com a constituição do título executivo judicial pela decisão judicial que conceder a Recuperação Judicial a Recuperanda, extinguindo a obrigação anterior que deu origem ao protesto, ressalvando-se aquelas decorrentes de eventuais garantias fidejussórias originalmente prestadas.

Deste modo, com a homologação do plano de recuperação judicial, os credores concordam com a suspensão dos efeitos publicísticos (omissão de publicidade) de todos os protestos, apontamentos negativos e demais sanções cadastrais realizadas em virtude de dívidas sujeitas aos efeitos recuperacionais, sendo que caberá à Recuperanda, por meio de petição nos autos recuperacionais, requerer a expedição de ofícios aos cartórios de protesto e outros sistemas de proteção ao crédito.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Em caso de descumprimento do plano durante o prazo de que trata o art. 61 da Lei 11.101/2005, com o retorno das obrigações ao status quo ante, igualmente serão retomados os efeitos dos protestos realizados, mantendo intactos os direitos dos credores.

Ultrapassado o prazo de supervisão judicial do cumprimento do plano de recuperação judicial (art. 61 da Lei 11.101/2005), os protestos de dívidas e obrigações sujeitas aos efeitos recuperacionais serão definitivamente baixados, em providência que será requerida pela Recuperanda ao Juízo Recuperacional. Com a aprovação do presente Plano de Recuperação, os credores desde já expressam sua concordância com as condições desta cláusula, sendo desnecessária sua intimação para manifestação sobre este tema específico, senão em caso de descumprimento do plano de recuperação.

8. Inadimplemento de Obrigações

Caso ocorra o não cumprimento tempestivo de qualquer obrigação prevista no Plano em razão da não comunicação, por parte do Credor, dos dados bancários corretos, completos e necessários para os pagamentos devidos, tal situação não será considerada descumprimento da obrigação prevista, não cabendo imputar às Recuperandas qualquer penalidade, ou qualquer tipo de juros ou multa moratória em razão do eventual atraso que venha a ocorrer para o adimplemento da obrigação.

As Recuperandas disporão de período de cura, de 5 (cinco) dias úteis contados a partir da ocorrência do descumprimento, para sanar qualquer irregularidade apontada no cumprimento do presente Plano de Recuperação, antes de se configurar descumprimento do plano de recuperação judicial.

9. Passivos Ilíquidos

Todos os Créditos que sejam decorrentes de obrigações oriundas de relações jurídicas firmadas anteriormente ao processamento da Recuperação Judicial, ainda que não vencidos ou que sejam objeto de disputa judicial e/ou procedimento arbitral em andamento ou que venha a ser instaurado, também serão novados e estarão integralmente sujeitos aos efeitos do Plano, nos termos do artigo 49 da LRE, de forma que, se aplicável, o saldo credor a ser liquidado sujeitar-se-á aos termos e condições previstos no Plano, desde que a devida liquidação do crédito esteja transitada em julgado.

Estes Créditos, quando inseridos no Quadro de Credores passarão a receber o valor devido nas formas determinadas pelo Plano, todavia, não terão direito retroativo sobre pagamentos já efetuados no âmbito da RJ.

10. Alteração do Plano de Recuperação Judicial

O presente PRJ poderá, a qualquer tempo, sofrer modificações e/ou aditamentos, os quais somente serão válidos quando realizados por escrito e devidamente protocolizados junto aos autos de recuperação judicial, antes de sua aprovação em Assembleia Geral de Credores.

Poderá ainda ser alterado após sua aprovação em AGC especificamente convocada para

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

essa finalidade, sendo observados os critérios estabelecidos nos artigos 45 e 58, ambos da LRE, deduzindo todos aqueles pagamentos anteriormente realizados na forma originalmente estabelecida no presente Plano.

11. Das discussões judiciais

Caso a homologação do presente Plano de Recuperação Judicial resolva, no todo ou em parte, litígio judicial entre as Recuperandas e seus Credores, as partes desde já concordam que, ocorrendo extinção da(s) demanda(s), cada parte arcará com os custos de seus respectivos advogados, inclusive sucumbenciais.

12. Lei e Foro

Os direitos, deveres e obrigações decorrentes do Plano deverão ser regidos, interpretados e executados de acordo com as leis vigentes na República Federativa do Brasil. Todas as controvérsias ou disputas que surgirem ou estiverem relacionadas ao Plano serão resolvidas pelo Juízo da Recuperação.

Santa Rita de Cássia/BA, 14 de setembro de 2025

Marly Martins de melo

_____

Grupo Melo

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585055000000497555900
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585055000000497555900
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Laudo de viabilidade econômica das organizações Melo, localizada nos municípios de Santa Rita de Cassia – Ba e Formosa do Rio Preto – Ba.

1.2. Responsável técnico, Marcos Glidson Alves Fonseca, Economista, CORECON 5580.

1.3. O objetivo do laudo de viabilidade econômica é avaliar a viabilidade financeira das organizações Melo, por meio da análise detalhada dos custos, receitas e riscos envolvidos. O laudo visa determinar se o empreendimento é economicamente viável. Para isso serão trabalhados indicadores específicos que permitam gerar conhecimento em torno de elementos como:

1.3.1. A rentabilidade.

1.3.2. Os custos.

1.3.3. As projeções de receitas.

1.3.4. Os riscos.

1.3.5. Recomendações.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

2. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

As Organizações Melo, com 26 anos de atuação no segmento de varejo da construção civil, têm uma trajetória marcada pela expansão estratégica e adaptação às mudanças do mercado. Fundada em 1999 com a D.M.L Distribuição de Materiais de Construção Ltda. em Santa Rita de Cássia, Bahia, a empresa rapidamente consolidou sua presença no mercado local. No entanto, a percepção de estoques elevados mesmo com vendas robustas levou a uma análise mais aprofundada das oportunidades de crescimento, culminando na expansão para Formosa do Rio Preto, Bahia, com a abertura de uma filial.

Embora a filial tenha enfrentado desafios que resultaram na dissolução da sociedade inicial, a oportunidade foi aproveitada com a criação da YBA Materiais para Construção Ltda., que se tornou uma peça-chave na estratégia de ampliação de mercado das Organizações Melo. A combinação do sucesso das operações em Santa Rita de Cássia e Formosa do Rio Preto foi um divisor de águas, levando a empresa a buscar consultoria especializada em gestão tributária. Essa parceria estratégica resultou na criação de duas novas empresas: a Construct Melo Ltda. em Santa Rita de Cássia e a FABRIRIO Fabricação de Artefatos de Cimento Ltda. em Formosa do Rio Preto, completando assim a estrutura das Organizações Melo em 2018.

Ao longo dos anos, as Organizações Melo experimentaram variações significativas em termos de desempenho entre suas unidades em Santa Rita de Cássia e Formosa do Rio Preto. Inicialmente, as empresas de Santa Rita de Cássia apresentaram um desempenho duas vezes superior em faturamento. No entanto, mudanças nas gestões empresariais e o surgimento de novos concorrentes no município de Santa Rita de Cássia impactaram negativamente o desempenho financeiro dessas unidades. Em contraste, as operações em Formosa do Rio Preto demonstraram uma notável resiliência e capacidade de adaptação, resultando em um faturamento três vezes maior do que o de Santa Rita de Cássia nos dias atuais.

A redução do faturamento em Santa Rita de Cássia, combinada com uma gestão empresarial ineficaz e a ausência de planejamento estratégico orientado para resultados, levou a uma significativa redução da força de trabalho, de 40 para apenas 8

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

colaboradores. Além disso, a aquisição de maquinários e caminhões durante períodos de bonança financeira, sem uma estratégia de longo prazo, contribuiu para o aumento do endividamento das Organizações Melo. Esses fatores, em conjunto, evidenciam a complexidade dos desafios enfrentados pela empresa e a necessidade de uma abordagem mais robusta e estratégica para garantir sua sustentabilidade e crescimento futuro.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

3. ESTUDO DE MERCADO

3.1. Análise da demanda e oferta

3.1.1. Tamanho e motores da demanda

a. Formosa do Rio Preto - Ba

População: 27.421 habitantes (estimativa IBGE, 2024).

Renda/atividade: PIB per capita muito elevado no contexto nacional (R$ 176,5 mil em 2021), puxado pelo agro; indica capacidade de consumo acima da média para o porte do município.

Número aproximado de domicílios: usando a média brasileira de 2,8 moradores por domicílio (Censo 2022), o município teria aproximadamente 9,8 mil lares (27.421 ÷ 2,8). Estimativa nossa com base no IBGE.

Pulso do agro regional: Oeste baiano segue forte em grãos; a Bahia concentra aproximadamente 51,5% da soja do Nordeste e projeta safra robusta em 2025 — vetor indireto de reformas, ampliações e obras (galpões, armazéns, moradia de trabalhadores, serviços urbanos).

Peso do agronegócio no município: Formosa é destaque exportador no Oeste da Bahia, com soja como item líder — outro indicativo de renda local e investimentos correlatos.

Estimativa simples de mercado (TAM doméstico): Se cada domicílio gastar R$ 50 a R$ 120/mês em manutenção e pequenas reformas (faixa prudente, sem obra pesada), o varejo local de materiais giraria R$ 5,9 a 14,1 milhões/ano.

Observação: valor estimado com hipóteses explicitadas (não há dado municipal oficial para gasto mensal com materiais); serve apenas como ordem de grandeza.

b. Santa Rita de Cassia – Ba

População estimada: 28.826 habitantes (estimativa IBGE, 2024). Área e densidade: município extenso (6.030 km²), densidade aproximadamente 4,5 hab/km².

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

PIB per capita: R$ 9.998,20 (2021), equivalente a aproximadamente 42,5% da média estadual. Indica uma base econômica modesta, com limitação no consumo per capita.

Estrutura econômica: forte predominância do setor de serviços (52,96%), seguida por agropecuária (38,65%) e pequena indústria (8,39%).

Potencial agropecuário e artesanal: destaque para a pecuária (bovinos, caprinos, aves), cultivo de mandioca, feijão, melancia e milho, e produção de carvão vegetal. Há também artesanato em argila, moveleiro e telhas usando recursos locais.

Investimentos públicos recentes: mais de R$ 70 milhões em infraestrutura (escola técnica, estradas, títulos de terra e saneamento básico) entregues em 11/2024. Isso sugere abertura de obras públicas e melhor acesso rural, expandindo a demanda por materiais.

Crescimento do município: Santa Rita figura entre as cidades com maior avanço recente no Oeste baiano — nas áreas de infraestrutura urbana, saneamento, habitação, segurança e serviços — o que pode gerar necessidade contínua de construção e reforma.

Média de moradores por domicílio no Brasil (Censo 2022): 2,79 pessoas por domicílio. Com isso, o número aproximado de domicílios em Santa Rita de Cássia seria: 28.826 ÷ 2,79 aproximadamente 10.335 domicílios.

Estimativa simples de mercado (TAM doméstico): Se cada domicílio gastar R$ 50 a R$ 120/mês em manutenção e pequenas reformas (faixa prudente, sem obra pesada), o varejo local de materiais giraria R$ 6,2 a 14,9 milhões/ano.

Observação: valor estimado com hipóteses explicitadas (não há dado municipal oficial para gasto mensal com materiais); serve apenas como ordem de grandeza.

3.1.2. Oferta (concorrência e capilaridade)

a. Formosa do Rio Preto

O município tem diversos pontos de venda de materiais e correlatos (tintas, ferragens), em geral empresas locais com presença básica em diretórios/redes sociais — indício de concorrência fragmentada e espaço para profissionalização/omnichannel. Exemplos

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

públicos: Rocha Materiais de Construção (Instagram) e Casa das Tintas FRP (Instagram). Listagens genéricas apontam outras lojas na cidade, reforçando a dispersão.

Há pelo menos 8–12 players atuando (materiais, tintas, depósitos), majoritariamente regionais, com pouca padronização de sortimento e presença digital desigual — cenário típico de margens defensáveis via serviço, entrega e crédito.

b. Santa Rita de Cassia

Indicativo de mercado fragmentado, com negócios locais dominando e, aparentemente, com foco em atendimento presencial básico, sem menção explícita a omnichannel, crédito estruturado ou logística rural especializada.

Ao todo, 10 a 15 estabelecimentos locais sem indícios de atuação rural ou via delivery digital: a maioria dos estabelecimentos foca no atendimento físico.

A maioria das lojas está no centro urbano, próxima às principais vias como Santos Dumont e Travessa Profa. Helena.

Existem algumas opções no bairro Alto da Boa Vista e no setor Novo Horizonte, mas a capilaridade ainda é limitada às áreas urbanas.

Serviço rápido é um diferencial identificado apenas na Organizações Melo, que oferece entrega no mesmo dia.

3.2. Relação Demanda x Oferta (onde estão as lacunas)

3.2.1. Sinais de demanda firme

a. Formosa do Rio Preto

População pequena, mas renda local puxada pelo agro e fluxo de obras de apoio (construções rurais, moradia e serviços urbanos).

Baixa densidade e grande área municipal que resulta em muitas obras dispersas (logística e entrega são diferenciais).

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

b. Santa Rita de Cassia

Concorrência pulverizada favorece diferenciação por serviço, sorteio de mix e conveniência.

Obras públicas e rurais em curso, somadas ao crescimento urbano, devem puxar demanda por concreto, blocos, acabamentos e estruturas básicas.

Potencial artesanal local (moveleiro, telhas, mobiliário rústico) possibilita parcerias (matéria-prima, acabamentos).

3.2.2. Sinais de oferta com espaço para evoluir

a. Formosa do Rio Preto

Fragmentação do varejo e digital fraco resultando em oportunidade para omnichannel, catálogo amplo, entrega programada e venda consultiva (orçamentação, kits de obra).

Mix técnico: pouca evidência pública de oferta estruturada em linhas agro/industrial (telhas metálicas, estruturas, irrigação, EPI, elétrico industrial, soluções de piso para galpão). Oportunidade.

Riscos/atenções: i) Litígios fundiários na zona rural podem postergar investimentos imobiliários específicos, tende a afetar grandes propriedades mais do que reformas urbanas; e ii) Ciclo da construção nacional oscila, mas o setor segue gerando empregos no acumulado recente (base Brasil) — risco setorial moderado.

b. Santa Rita de Cassia

PIB per capita baixo limita preços premium — o varejo deve equilibrar mix de giro e preço acessível.

Território extenso e baixa densidade exige logística eficiente para alcançar zonas rurais.

Oferta atual parece pouco digitalizada — risco de perder vendas para compradores que preferem comodidade e orçamento online.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

3.2.3. Oportunidades práticas (posicionamento comercial)

a. Formosa do Rio Preto

I. Serviço & logística como vantagem

Entrega em raio rural/estradas vicinais com agendamento e rastreio simples (WhatsApp).

Locação de ferramentas/andaimes e kits de obra (alvenaria, pintura, hidráulica) para tíquete médio maior.

II. Sortimento orientado ao agro

Estruturas metálicas, telhas termo acústicas, concreto e pisos industriais, tubos/peças de irrigação, EPI e elétrica para galpões/silos.

Linhas de manutenção rápida (tintas de alto rendimento, impermeabilização, argamassas técnicas) para fazendas e armazéns.

III. Crédito e fidelidade

Carteira para profissionais (pedreiros/empreiteiros) com limite rotativo + cashback em itens de giro (cimento, argamassa, rejunte).

Convênios B2B com fazendas e pequenas construtoras locais; faturamento mensal e bonificação por volume.

IV. Omnichannel simples

Catálogo online/WhatsApp, orçamento em 1 hora, checkout com Pix/Cartão, entrega D+0/D+1 dentro da sede urbana.

Calendário de obras sazonais (pós-colheita) para campanhas e compras programadas.

V. Parcerias e prospecção

Engenheiros/arquitetos e lojistas de acabamentos para ampliar o funil (indicação cruzada).

Treinamentos técnicos com fabricantes (tintas, impermeabilizantes, argamassas) para elevar conversão e reduzir devoluções.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

b. Santa Rita de Cassia

I. Logística rural, adicionado ao omnichannel

Criar catálogo digital (WhatsApp + WhatsApp Business), entrega programada (rota rural duas vezes por semana), e atendimento rápido para orçamento (<1h).

Entrega urbana D+0/D+1 como diferencial.

II. Sortimento adaptado ao agro e infraestrutura

Produtos: telhas, estruturas metálicas leves, tubulação e conexões para irrigação, EPI, materiais para construção de escolas e praças, blocos e concreto — atendendo à demanda municipal.

Linha para artesãos (argila, areia, ferramentas) para apoiar o setor moveleiro e artesanato local.

III. Crédito e fidelização para profissionais rurais e da construção

Programa “profissional/pequeno produtor”, com crédito rotativo, condições B2B, kits de obra e volumes.

Pacotes promocionais sazonais (pós-inauguração da escola, obras rodoviárias).

IV. Parcerias institucionais e públicas

Participar de licitações ou ser fornecedor de prefeituras e obras estruturantes (escola, hospital, saneamento).

Oferta de material + entrega + logística como proposta de valor.

V. Marketing local + presença digital

Mostrar antes e depois, obra rural e urbana, kits da semana, apoio a projetos comunitários.

Fortalecer redes sociais e mensurar engajamento.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

3.2.4. Indicadores para monitorar (local/regional)

I. População & domicílios (IBGE Censo/estimativas): crescimento de lares é o melhor sinalizador de demanda de manutenção.
II. Safra e preços de grãos (Bahia/Oeste): renda do agro dita reformas e ampliações após safras.
III. Emprego na construção (Caged/ABRAINC) e lançamentos regionais (Barreiras e vizinhos): sinalizam ciclo setorial.
IV. Contencioso fundiário (quando aplicável a áreas de investimento): pode afetar obras rurais de maior porte.

3.3. Perfil do público-alvo

3.3.1. Residencial urbano (moradores da sede)

I. Demanda recorrente de manutenção/pintura e pequenas reformas.
II. Mercado endereçável aproximadamente 27,4 mil habitantes (IBGE 2024) — boa "base de giro" para itens de fluxo: cimento, argamassa, tintas e elétrico leve.

Ações: kits "pinta-fácil", entrega D+0 dentro do perímetro urbano, parcelado no cartão/Pix.

3.3.2. Rural/agro (fazendas, armazéns, granjas, vilas de apoio)

I. Obras dispersas e manutenção pesada (telhas metálicas, estruturas, irrigação, EPI).

Ações: tabela B2B com faturamento mensal, logística para estradas vicinais, pronta-entrega de insumos críticos (tubulação, conexões, bombas). A renda do agro na região sustenta consumo e obras de apoio.

3.3.3. Profissionais de obra (pedreiros, empreiteiros, serralheiros)

I. Compram com frequência e influenciam marca/produto.

Ações: clube do profissional (cashback em giro, café técnico com fabricantes), balcão rápido, retirada ágil.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

3.3.4. Comercial/serviços públicos locais

I. Prefeituras, escolas, pequenos comércios — compras por cotação.

Ações: cadastro para cotações, prazos diferenciados, conformidade fiscal.

3.4. Concorrência

Local (Formosa do Rio Preto): presença fragmentada, com casas de materiais, ferragens e players multiformato — ex.: Armazém da Construção (Av. Santos Dumont) e Só Ferragem (Av. Ulysses de Castro). Indica competição pulverizada, foco em preço/atendimento e pouca padronização omnichannel.

Regional (cidades polo do Oeste/LEM & Barreiras): redes e lojas maiores (mix amplo e acabamentos), que podem atrair compras maiores/planejadas: JK Home Center (unidades em Barreiras e Luís E. Magalhães), Jaú Materiais de Construção, Casa Campos (tradição regional). Essas opções elevam o padrão de sortimento, crédito e preço para Formosa.

Concorrência digital/marketplaces: consumidores e profissionais já comparam preços/entregas online; home centers regionais divulgam catálogo e condições pela web/Instagram, pressionando o varejo local a oferecer orçamento rápido e entrega programada.

Implicação: Diferenciar-se menos por preço “de gôndola” e mais por serviço/logística, disponibilidade imediata e condições para o profissional.

Santa Rita de Cássia, na Bahia, enfrenta uma concorrência estruturada em três frentes: local, regional e digital. Localmente, o mercado é fragmentado, com cerca de 10 a 15 lojas de materiais de construção ativas, incluindo Casa Silva, Constru-Casa e Madeireira Santa Rita. A disputa é baseada em preço e proximidade, com pouca ênfase em valor agregado, e a maioria das lojas não explora canais digitais para orçamentos, catálogo ou logística. A logística é simples, com apenas uma loja se destacando por entrega rápida no mesmo dia. Isso indica que a concorrência local é forte em número, mas fraca em diferenciação, oferecendo espaço para inovação.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Regionalmente, Santa Rita de Cássia está próxima a cidades com maior infraestrutura comercial, como Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Bom Jesus da Lapa. Essas cidades têm lojas maiores com mais variedade e melhor estrutura de crédito e logística, atendendo a obras de maior porte e setor agroindustrial. Isso pode atrair consumidores de Santa Rita em compras grandes, representando um risco para profissionais e construtoras locais que podem comprar fora da cidade por falta de mix ou crédito competitivo.

Já a concorrência digital é forte, com players nacionais como Leroy Merlin, Telhanorte, Dicico e Obramax, além de marketplaces como Magazine Luiza, Americanas e Mercado Livre. A vantagem do digital é a grande variedade de produtos e preços competitivos em itens padronizados, mas as limitações incluem frete alto e prazo longo para a região Oeste da Bahia, dificuldade em comprar insumos volumosos e pouca oferta de crédito facilitado para autônomos locais. Isso significa que a concorrência digital afeta o consumo de itens menores e acabamentos, principalmente entre clientes mais jovens e conectados, mas não ameaça o fornecimento de materiais pesados que dependem de logística local.

3.5. Tendências e oportunidades do setor.

Em 2025, o setor de materiais de construção no Brasil deve apresentar um crescimento moderado, projetado em 2,5% pela Anamaco, após um ano de 2024 positivo para o varejo. Nesse contexto, a eficiência e a assertividade no mix de produtos serão fundamentais para as empresas do setor. Para capturar oportunidades, é essencial planejar compras por sazonalidade, aproveitando períodos pós-colheita, e promover produtos de acordo com o calendário local.

A adoção de uma estratégia omnichannel acessível, que inclui o uso de WhatsApp, catálogo web e entrega rápida, é crucial. Isso porque as redes regionais já comunicam preço e estoque online, e os clientes esperam orçamentos em horas, não em dias. Para implementar essa estratégia, é recomendável criar um catálogo simples com itens de alto giro e um botão de orçamento, além de estabelecer um SLA (Service Level Agreement) para orçamento em menos de 1 hora e entrega urbana em D+0 ou D+1.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Além disso, é importante aproveitar oportunidades no segmento B2B agro e manutenção de ativos, considerando a base econômica do município de Formosa. Isso pode ser feito oferecendo uma linha dedicada de produtos, como EPI, irrigação e telhas/estruturas, e estabelecendo contratos de fornecimento e faturamento mensal para fazendas.

O Programa do Profissional também é uma oportunidade valiosa, pois oferece ticket recorrente e influência na decisão do cliente final. Isso pode ser implementado oferecendo limites rotativos, cashback por família de produto e treinamentos técnicos com marcas.

Para garantir o crescimento setorial, é fundamental manter um sortimento curado, com menos ruptura e mais giro. Isso pode ser alcançado através da curva ABC semanal, kits de solução e política de "substitutos preferidos" para evitar perda de venda.

A presença online e o social selling locais também são essenciais, pois os concorrentes regionais já utilizam forte presença em redes e os clientes pesquisam antes de tomar decisões. Isso pode ser feito criando vídeos curtos de obra, depoimentos de mestres de obra e combos da semana.

Nesse contexto, as oportunidades locais, para ambos municípios, tornam-se claras: há espaço para estruturar uma logística de entregas voltada ao público rural, que representa parcela significativa da população e ainda é pouco atendido de forma organizada; fidelizar mestres de obras e pedreiros, que influenciam diretamente a decisão de compra das famílias, criando programas específicos de relacionamento; e diferenciar-se com catálogos digitais simples e atualizados, capazes de oferecer conveniência e agilidade frente à concorrência. Outro ponto relevante é a criação de kits prontos para etapas específicas da obra, que facilitam a compra e aumentam o tíquete médio, além da possibilidade de participação em programas habitacionais, aproveitando o potencial de investimentos públicos no setor. Por fim, a profissionalização da gestão desponta como um diferencial competitivo imediato, já que boa parte dos concorrentes locais mantém práticas tradicionais, com pouca inovação em estoque, finanças e atendimento.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

4. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA ATUAL

4.1. Balanço patrimonial por empresas da Organização Melo (2022 – 2024)

4.1.1. DML

I. Análise Horizontal e Vertical (Evolução e Estrutura)

- ✓ Evolução do Ativo Total

· 2022: R$ 3.346.141,24

· 2023: R$ 3.686.425,06 (+10,2%)

· 2024: R$ 3.509.907,52 (-4,8%)

Interpretação: A empresa apresentou crescimento em 2023, mas sofreu uma retração em 2024, possivelmente indicando um ano mais desafiador ou uma gestão mais focada em reduzir o volume de negócios (desalavancagem).

II. Composição do Ativo (Estrutura)

- ✓ Ativo Circulante: Representa a quase totalidade do ativo (99,7% em 2022, 97% em 2023 e 97,1% em 2024). Resultado típico em empresas comerciais, com alta rotação de estoques e operações de curto prazo.

Disponibilidade (Caixa e Bancos):

· 2022: R$ 556.877,45 (16,6% do Ativo)

· 2023: R$ 401.065,43 (10,9% do Ativo)

· 2024: R$ 218.883,55 (6,2% do Ativo)

Interpretação: Queda significativa e preocupante na liquidez imediata. A empresa pode estar utilizando seu caixa para financiar operações ou honrar dívidas, aumentando o risco de liquidez.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

✓ Estoques:

· 2022: R$ 2.604.539,14

· 2023: R$ 2.786.974,37 (+7,0%)

· 2024: R$ 2.819.595,32 (+1,2%)

Interpretação: Crescimento moderado, mas constante. É crucial analisar a rotação de estoques (não disponível nos balanços) para verificar se não há obsolescência ou excesso de capital imobilizado.

✓ Outros Créditos (Incluindo Empréstimos a Consórcio):

Item novo em 2023 (R$ 283.327,35) que cresceu para R$ 319.164,90 em 2024. Este é um ativo de risco, dependendo da qualidade do crédito concedido.

III. Evolução do Passivo e Endividamento

✓ Passivo Circulante:

· 2022: R$ 2.838.806,34

· 2023: R$ 3.286.425,06 (+15,8%)

· 2024: R$ 2.865.755,42

Interpretação: Forte crescimento das obrigações de curto prazo em 2023, pressionando a liquidez da empresa e redução significativa em 2024.

✓ Endividamento Bancário (Curto Prazo):

· 2022: R$ 123.000,00 (Empréstimo BB)

· 2023: R$ 982.016,07 (Vários bancos + consórcios) (+698%)

· 2024: R$ 1.583.540,48 (+61,3%)

Interpretação: Aumento explosivo e alarmante do endividamento de curto prazo. Esta é a principal causa da redução do caixa e um grande gerador de despesas financeiras (juros).

✓ Empréstimos de Sócios:

· 2023: R$ 151.486,16

· 2024: R$ 255.756,74 (+68,8%)

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Interpretação: Os sócios estão injetando recursos na empresa via empréstimos, indicando que o caixa gerado pelas operações e os empréstimos bancários podem não ser suficientes para cobrir as necessidades de capital de giro.

✓ Fornecedores:

· 2022: R$ 2.430.424,37

· 2023: R$ 2.033.615,53 (-16,3%)

· 2024: R$ 577.586,17 (-71,6%)

Interpretação: Redução drástica. Pode indicar uma mudança de política (pagamento mais rápido para obter descontos) ou uma dificuldade em obter crédito junto aos fornecedores, o que força o uso de empréstimos bancários mais caros.

✓ Patrimônio Líquido (PL)

· 2022: R$ 507.334,90

· 2023: R$ 400.000,00 (-21,2%)

· 2024: R$ 456.574,60 (+14,1%)

Interpretação: A queda em 2023 se deve ao consumo dos Lucros Acumulados (R$ 107.334,90 em 2022) para cobrir prejuízos operacionais, deixando apenas o Capital Social. A recuperação em 2024 é fruto de um novo lucro (R$ 56.574,60), mas o PL ainda está abaixo do nível de 2022.

IV. Índices Financeiros

✓ Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)

· 2022: 3.334.846,10 / 2.838.806,34 = 1,17

· 2023: 3.573.551,05 / 3.286.425,06 = 1,09

· 2024: 3.409.561,87 / 2.865.755,42 = 1,19

Interpretação: A liquidez corrente melhorou significativamente em 2024, retornando a um patamar ligeiramente superior ao de 2022. Isso indica que, na data do balanço, a capacidade da empresa honrar suas dívidas no

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

curto prazo com os ativos de curto prazo foi recuperada. Essa melhora é consistente com a redução do endividamento de curto prazo.

- ✓ Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante)

· 2022: (3.334.846,10 - 2.604.539,14) / 2.838.806,34 = 0,26
· 2023: (3.573.551,05 - 2.786.974,37) / 3.286.425,06 = 0,24
· 2024: (3.409.561,87 - 2.819.595,32) / 2.865.755,42 = 0,21
Interpretação: Índice baixo. Excluindo os estoques, a empresa possui poucos ativos líquidos para pagar suas dívidas de curto prazo. A gestão do estoque é uma prioridade.

- ✓ Participação de Capital de Terceiros (Endividamento Total / Patrimônio Líquido)

· 2022: (2.838.806,34 / 507.334,90) = 5,60
· 2023: (3.286.425,06 / 400.000,00) = 8,22
· 2024: (3.053.332,92 / 456.574,60) = 6,69
Interpretação: Grau de alavancagem extremamente elevado. Para cada real de capital próprio, a empresa possui mais de R$ 6,69 de capital de terceiros. Isso aumenta o risco financeiro e a vulnerabilidade a mudanças nas taxas de juros, mas pode-se perceber a tendência de uma gestão mais focada em controlar o endividamento total em 2024.

V. Análise Econômica e de Rentabilidade

- ✓ Geração de Lucro: A empresa teve prejuízo em 2023 (que consumiu todos os lucros acumulados) e retornou a lucrar em 2024 (R$ 56.574,60). No entanto, esse lucro é modesto considerando o volume de ativos (cerca de R$ 3,5 mi) e o alto endividamento.
- ✓ O lucro de 2024 sobre o PL de 2024 resulta em um Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de aproximadamente 12,4% (56.574,60 /

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

456.574,60), o que é razoável, mas provavelmente é corroído pelas altas despesas financeiras.

VI. Conclusão e Recomendações

A empresa conseguiu reduzir seu Passivo Circulante de forma significativa (de R$ 3,286 mi em 2023 para R$ 2,866 mi em 2024). Essa redução, combinada com a manutenção do nível de Ativo Circulante, melhorou sua liquidez corrente para um nível mais saudável. A estratégia de alongar parte da dívida (criando um Passivo Não Circulante) foi acertada para aliviar a pressão no curto prazo.

A DML é uma empresa altamente alavancada e com liquidez seca preocupante, porém, os movimentos financeiros de 2024 indicam uma tentativa consciente de reestruturação e desalavancagem. A situação, que era de alerta máximo em 2023, mostra sinais de estabilização em 2024.

As recomendações de longo prazo (gestão de estoques, análise de rentabilidade via DRE e reinvestimento de lucros) mantêm-se totalmente válidas. A recomendação de "gestão de caixa urgente" pode ser moderada para uma "gestão de caixa contínua e vigilante", dado que o pico de pressão parece ter passado. O foco agora deve ser consolidar a trajetória de melhora:

- ✓ Manter a tendência de redução do endividamento oneroso.
- ✓ Monitorar rigidamente o ciclo financeiro (prazo de recebimento, estocagem e pagamento).
- ✓ Converter a melhora da liquidez em uma redução da dependência de empréstimos de sócios e terceiros.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

4.1.2. YBA

I. Análise Horizontal e Vertical (Evolução e Estrutura)

- ✓ Evolução do Ativo Total

· 2022: R$ 5.092.340,14

· 2023: R$ 7.203.966,96 (+41,5%)

· 2024: R$ 7.284.797,76 (+1,1%)

Interpretação: A empresa apresentou um crescimento explosivo em 2023, expandindo seus ativos em mais de 40%. Em 2024, esse crescimento se estabilizou, indicando um possível período de consolidação ou um esgotamento do modelo de crescimento via endividamento.

II. Composição do Ativo (Estrutura)

- ✓ Representa a maior parte do ativo (77,6% em 2022, 80,7% em 2023 e 83,6% em 2024). A participação crescente confirma o foco e a expansão das operações de curto prazo.

Disponibilidade (Caixa e Bancos):

· 2022: R$ 426.409,99 (8,4% do Ativo)

· 2023: R$ 837.575,34 (11,6% do Ativo)

· 2024: R$ 334.392,18 (4,6% do Ativo)

Interpretação: Queda significativa na liquidez imediata em 2024. A empresa pode ter utilizado seu caixa para investir em estoques ou para pagar dívidas, o que é um ponto de atenção para a liquidez corrente.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

✓ Estoques:

· 2022: R$ 3.134.762,96

· 2023: R$ 4.188.726,26 (+33,6%)

· 2024: R$ 4.749.409,68 (+13,4%)

Interpretação: Crescimento acelerado e consistente. Os estoques são o principal item do ativo, representando 79,3% do Ativo Circulante e 65,2% do Ativo Total em 2024. É imperativo analisar a rotação destes estoques para evitar imobilização de capital e obsolescência.

✓ Outros Créditos (Incluindo Empréstimos a Consórcio):

Item de destaque que surge em 2023 (R$ 772.961,22) e se mantém em 2024. Representa um ativo de risco que depende da qualidade da carteira de crédito.

III. Evolução do Passivo e Endividamento

✓ Passivo Circulante:

· 2022: R$ 4.349.740,12

· 2023: R$ 6.359.835,57 (+46,2%)

· 2024: R$ 5.176.855,81 (-18,6%)

Interpretação: Seguindo a expansão do ativo, o passivo de curto prazo explodiu em 2023. A redução em 2024 é um movimento positivo, indicando uma tentativa de controle do endividamento de curto prazo.

✓ Endividamento Bancário (Curto Prazo):

- 2022: R$ 232.579,15
- 2023: R$ 3.231.579,56 (+1.289%)
- 2024: R$ 2.841.242,61 (-12,1%)

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Interpretação: Este é o ponto mais crítico da análise. A empresa substituiu maciçamente o financiamento de fornecedores por empréstimos bancários de curto prazo em 2023. Embora tenha havido uma ligeira redução em 2024, o nível permanece extremamente alto e perigoso, gerando altas despesas financeiras.

- ✓ Empréstimos de Sócios:

Surge em 2024 com um valor de R$ 186.835,54. Este é um movimento financeiro saudável, indicando a tentativa de alongar o perfil da dívida e aliviar a pressão no curto prazo.

- ✓ Fornecedores:

• 2022: R$ 4.208.969,60

• 2023: R$ 3.258.680,36 (-22,6%)

• 2024: R$ 2.225.750,40 (-31,7%)

Interpretação: Redução drástica e consistente. Isso pode ser positivo (menos dependência de fornecedores) ou negativo (dificuldade de obter crédito com fornecedores, forçando o uso de empréstimos bancários mais caros). A análise do custo desse *funding* é crucial.

- ✓ Patrimônio Líquido (PL)

• 2022: R$ 742.600,02

• 2023: R$ 844.131,39 (+13,7%)

• 2024: R$ 909.634,09 (+9,1%)

Interpretação: Crescimento saudável e consistente do capital próprio. É importante notar que o PL é composto majoritariamente por Reservas de Lucros (R$ 1.395.559,54) e que os Prejuízos Acumulados (R$ - 1.012.347,59) são um passivo a ser superado. O lucro dos últimos anos (evidenciado pelo crescimento do PL e pela conta "Lucros Acumulados" positiva) está sendo usado para absorver lentamente esses prejuízos históricos.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

IV. Índices Financeiros

- ✓ Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)

· 2022: 3.950.813,60 / 4.349.740,12 = 0,91

· 2023: 5.810.929,80 / 6.359.835,57 = 0,91

· 2024: 6.092.435,55 / 5.176.855,81 = 1,18

Interpretação: Melhora significativa e muito positiva em 2024. Após dois anos de liquidez corrente abaixo de 1 (situação de risco onde o ativo circulante não cobria o passivo circulante), a empresa conseguiu reverter o quadro. Isto foi possível pela combinação de aumento do ativo circulante e redução do passivo circulante.

- ✓ Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante)

· 2022: (3.950.813,60 - 3.134.762,96) / 4.349.740,12 = 0,19

· 2023: (5.810.929,80 - 4.188.726,26) / 6.359.835,57 = 0,26

· 2024: (6.092.435,55 - 4.749.409,68) / 5.176.855,81 = 0,26

Interpretação: A liquidez seca permanece baixa e estável. Isso confirma a extrema dependência da empresa da rápida venda de seus estoques para gerar caixa e honrar suas obrigações de curto prazo. Qualquer problema no escoamento da produção representaria um grande risco.

- ✓ Participação de Capital de Terceiros (Endividamento Total / Patrimônio Líquido)

· 2022: (4.349.740,12 / 742.600,02) = 5,86

· 2023: (6.359.835,57 / 844.131,39) = 7,53

· 2024: (5.363.691,35 / 909.634,09) = 5,90

Interpretação: Grau de alavancagem elevadíssimo, indicando alta dependência de capital de terceiros. Apesar disso, houve uma melhora importante em 2024, revertendo a piora observada em 2023 e retornando ao patamar de 2022. Isto é um sinal de que a gestão financeira está agindo para controlar o endividamento.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

V. Análise Econômica e de Rentabilidade

- ✓ Geração de Lucro: A existência de Lucros Acumulados positivos (R$ 345.025,10 em 2023 e valor implícito maior em 2024) sobre um montante tão grande de Prejuízos Acumulados históricos (R$ -996.453,25) indica que a empresa vem gerando lucros operacionais consistentes nos últimos anos. Estes lucros estão sendo utilizados para absorver os prejuízos passados.
- ✓ O lucro de 2024 sobre o PL de 2024 resulta em um Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de aproximadamente 46,8% (426.422,14 / 909.634,09), o que é bom, o crescimento do PL em cerca de R$ 168 mil entre 2022 e 2024, mesmo com um alto nível de endividamento (e, presumivelmente, altas despesas financeiras), sugere que a operação core da empresa é rentável e eficiente.

VI. Conclusão e Recomendações

A YBA é uma empresa em fase de forte expansão e reestruturação financeira. A estratégia agressiva de crescimento em 2023, financiada por dívida bancária de curto prazo, criou uma situação de alto risco (liquidez seca baixa e alavancagem elevada). No entanto, os movimentos em 2024 são extremamente positivos: a empresa conseguiu melhorar sua liquidez corrente, começar a alongar sua dívida e continuar a gerar lucros para recompor seu patrimônio líquido.

A gestão de Estoques é Prioridade Máxima, pois a análise da rotação de estoques é crucial e necessária para garantir que o alto investimento em estoques esteja se convertendo rapidamente em vendas e caixa: identifique e liquide itens de movimentação lenta para liberar capital de giro.

Consolidar a reestruturação da dívida com a continuidade da movimentação de 2024: negocie ativamente com os bancos para transformar dívidas de curto prazo (caras e arriscadas) em dívidas de longo prazo. O foco deve ser reduzir o valor em empréstimos

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

e financiamentos no Passivo Circulante. Além disso é necessário analisar o custo da dívida de forma continua comparando o custo do funding de fornecedores versus bancos para tomar a decisão mais econômica.

A melhora na liquidez corrente não pode mascarar a baixa liquidez seca. A empresa deve manter uma gestão rigorosa de contas a receber e a pagar. A política de crédito para clientes (especialmente os empréstimos consignados) deve ser muito bem administrada para não se tornar uma nova fonte de problemas.

A prioridade dos lucros deve continuar sendo a recomposição do Patrimônio Líquido e o fortalecimento do capital de giro próprio, reduzindo a dependência de terceiros. Em resumo a YBA passou por um período de risco elevado em 2023, mas as ações tomadas em 2024 demonstram uma gestão financeira atenta e competente, que está conseguindo redirecionar a empresa para um caminho mais sustentável. O desafio agora é consolidar essa melhora, mantendo a rentabilidade operacional e priorizando a redução da alavancagem e a eficiência do capital de giro.

4.1.3. CONSTRUCT

I. Análise Horizontal e Vertical (Evolução e Estrutura)

- ✓ Evolução do Ativo Total

· 2022: R$ 844.633,40

· 2023: R$ 1.845.982,64 (+118,6%)

· 2024: R$ 1.987.626,47 (+7,7%)

Interpretação: A empresa apresentou um crescimento extremamente agressivo em 2023, mais que dobrando de tamanho. Em 2024, o crescimento desacelerou significativamente, indicando uma fase de estabilização ou consolidação após a expansão.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

II. Composição do Ativo (Estrutura)

- ✓ Ativo Circulante: Representa a maior parte do ativo (99,1% em 2022, 73,9% em 2023 e 73,9% em 2024). A significativa participação em 2022 se deve à quase inexistência de ativo imobilizado naquele ano.

Disponibilidade (Caixa e Bancos):

· 2022: R$ 278.365,80 (33,0% do Ativo)

· 2023: R$ 872.156,08 (47,2% do Ativo)

· 2024: R$ 1.202.919,16 (60,5% do Ativo)

Interpretação: Crescimento explosivo e preocupante da disponibilidade. Manter tanto caixa parado é ineficiente, pois ele não gera retorno. Isso sugere falta de oportunidades de investimento ou planejamento na aplicação dos recursos.

- ✓ Estoques:

· 2022: R$ 558.611,26 (66,2% do Ativo Circulante)

· 2023: R$ 492.646,22 (36,1% do Ativo Circulante)

· 2024: R$ 265.398,48 (18,1% do Ativo Circulante)

Interpretação: Queda drástica e consistente. Isso pode indicar uma mudança no modelo de negócios (para um mais enxuto), dificuldades de reposição ou uma venda acelerada para gerar caixa. A rotação de estoques deve ser analisada.

III. Evolução do Passivo e Endividamento

- ✓ Passivo Circulante:

· 2022: R$ 818.273,47

· 2023: R$ 1.661.689,77 (+105,7%)

· 2024: R$ 1.914.847,83 (+15,2%)

Interpretação: O passivo acompanhou o crescimento do ativo em 2023 e continuou a crescer em 2024, pressionando a liquidez da empresa.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

✓ Endividamento Bancário (Curto Prazo):

Surge em 2024 um valor de R$ 771.680,95 em empréstimos bancários. Isso explica a redução nos fornecedores.

✓ Empréstimos de Sócios:

Surge em 2024 um valor massivo de R$ 721.150,33. A sócia injetou recursos significativos na empresa.

✓ Obrigações Tributárias:

Aumentaram substancialmente em 2024 (R$ 176.150,94), indicando possíveis parcelamentos ou tributos a pagar.

✓ Fornecedores:

· 2022: R$ 781.707,40 (95,5% do Passivo Circulante)

· 2023: R$ 1.567.880,22 (94,3% do Passivo Circulante)

· 2024: R$ 205.798,63 (-86,9%, representa apenas 10,7% do Passivo Circulante)

Interpretação: Mudança radical na estrutura de financiamento. A empresa era quase totalmente financiada por fornecedores e, em 2024, substituiu essa dívida por outras fontes.

✓ Patrimônio Líquido (PL)

· 2022: R$ 26.359,93

· 2023: R$ 184.292,87 (+599,1%)

· 2024: R$ 72.778,64 (-60,5%)

Interpretação: Situação crítica. Após um crescimento expressivo em 2023 via geração de lucros (Lucros Acumulados), a empresa teve um prejuízo devastador em 2024 (evidenciado pela conta Prejuízos Acumulados de R$ -111.514,23), que consumiu a maior parte do PL. O PL positivo é mantido apenas pelo Capital Social de R$ 30.000. A empresa está técnica e financeiramente fragilizada.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

IV. Índices Financeiros

- ✓ Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)

· 2022: 836.977,06 / 818.273,47 = 1,02

· 2023: 1.364.802,30 / 1.661.689,77 = 0,82

· 2024: 1.468.446,13 / 1.914.847,83 = 0,77

Interpretação: Deterioração constante e crítica. A liquidez corrente está abaixo de 1 desde 2023, indicando que o Ativo Circulante é insuficiente para cobrir as dívidas de curto prazo. Isso configura uma situação de risco de insolvência.

- ✓ Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante)

· 2022: (836.977,06 - 558.611,26) / 818.273,47 = 0,34

· 2023: (1.364.802,30 - 492.646,22) / 1.661.689,77 = 0,52

· 2024: (1.468.446,13 - 265.398,48) / 1.914.847,83 = 0,63

Interpretação: A liquidez seca melhorou porque os estoques caíram drasticamente. No entanto, o valor ainda é baixo e insuficiente. A empresa depende da conversão de outros ativos (e de novo caixa) para honrar seus compromissos.

- ✓ Participação de Capital de Terceiros (Endividamento Total / Patrimônio Líquido)

· 2022: (807.933,40 / 26.359,93) = 31,04

· 2023: (1.661.689,77 / 184.292,87) = 9,02

· 2024: (1.914.847,83 / 72.778,64) = 26,31

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Interpretação: Grau de alavancagem extremamente elevado, a redução em 2023 foi temporária. Em 2024, para cada R$ 1 de capital próprio, a empresa possui R$ 26,31 de capital de terceiros. Este é um nível de endividamento insustentável que amplifica perdas e coloca a continuidade do negócio em risco.

V. Análise Econômica e de Rentabilidade

- ✓ Geração de Lucro: A empresa foi lucrativa em 2023 (acréscimo de R$ 154.292,87 no PL). No entanto, em 2024, teve um prejuízo colossal de aproximadamente R$ 111.514,23 (que consumiu os lucros do ano anterior e parte do capital social). A operação central da empresa se tornou fortemente deficitária.
- ✓ O prejuízo de 2024 sobre o PL de 2024 resulta em um Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de aproximadamente -153% (111.514,23 / 72.778,64), nesse caso o ROE negativo é um indicador de que a CONSTRUCT pode estar em risco de insolvência.

VI. Conclusão e Recomendações

A empresa não enfrenta uma crise recente, mas um problema crônico de estrutura financeira caracterizado por:

- ✓ Alavancagem extrema histórica: Dependência substancial de capital de terceiros para operar.
- ✓ Baixa liquidez estrutural: Constante precariedade para pagamento de dívidas no curto prazo.
- ✓ Volatilidade de resultados: Vulnerabilidade a qualquer oscilação negativa nas vendas ou margens como comprovados pelo prejuízo de 2024 após ter passado por um ano lucrativo em 2023.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

As recomendações são:

- ✓ Revisão do modelo de negócios: A drástica redução de estoques e o grande prejuízo sugerem que o modelo de venda e compra não está gerando margem. Preços, custos e fornecedores precisam ser reavaliados.
- ✓ Utilizar o excesso de caixa (R$ 1,2 mi), que não surgiu da geração operacional de lucros (a empresa teve prejuízo), mas sim de dois movimentos financeiros específicos: a) a captação de empréstimos; e b) a injeção de capital pelos sócios. Em resumo o caixa não é reflexo de saúde econômica, visto que a empresa trocou dívidas com fornecedores (que podem não ter juros explícitos) por dívidas bancárias (com juros explícitos e altos) não resolvendo o problema da geração de lucro. Esse caixa é, portanto, um recurso caro e temporário que deve ser usado para garantir a sobrevivência da empresa.

4.1.4. FABRIRIO

I. Análise Horizontal e Vertical (Evolução e Estrutura)

- ✓ Evolução do Ativo Total

· 2022: R$ 1.345.368,48

· 2023: R$ 2.983.048,70 (+121,7%)

· 2024: R$ 4.094.256,76 (+37,3%)

Interpretação: A empresa apresentou um crescimento extremamente agressivo em 2023, mais que dobrando de tamanho. O crescimento continuou em 2024, mas em um ritmo menor. Este crescimento foi financiado majoritariamente por dívida, como será detalhado a seguir.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

II. Composição do Ativo (Estrutura)

- ✓ Ativo Circulante: Representa a maior parte do ativo (99,4% em 2022, 56,6% em 2023 e 64,2% em 2024). A queda percentual em 2023 deve-se à grande aquisição de um veículo (ativo não circulante).

Disponibilidade (Caixa e Bancos):

· 2022: R$ 504.275,25 (37,5% do Ativo)

· 2023: R$ 328.992,92 (11,0% do Ativo)

· 2024: R$ 163.475,74 (4,0% do Ativo)

Interpretação: Queda constante e preocupante. A liquidez imediata está sendo consumida para financiar o crescimento e operar com prejuízo.

- ✓ Estoques:

· 2022: R$ 833.323,61 (62,3% do Ativo Circulante)

· 2023: R$ 1.359.338,15 (80,5% do Ativo Circulante)

· 2024: R$ 2.465.220,45 (93,8% do Ativo Circulante)

Interpretação: Crescimento explosivo e dominante. Os estoques são praticamente o único componente do ativo circulante em 2024. Isso representa um altíssimo risco de imobilização de capital e possíveis perdas por obsolescência. A rotação de estoques deve ser criticamente analisada.

- ✓ Ativo não circulante: A aquisição de um veículo em 2023 (R$ 1.286.548,00) foi o grande motor do crescimento do ativo nesse ano.

III. Evolução do Passivo e Endividamento

- ✓ Passivo Circulante:

· 2022: R$ 1.295.368,48

· 2023: R$ 2.933.048,70 (+126,4%)

· 2024: R$ 3.671.847,56 (+25,2%)

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Interpretação: O passivo acompanhou o crescimento do ativo, pressionando fortemente a liquidez da empresa.

- ✓ Endividamento Bancário (Curto Prazo):

Surge em 2024 um endividamento bancário significativo no Passivo Circulante (2.154.891,49). Isso indica que a empresa começou a buscar outras fontes de funding além dos fornecedores.

- ✓ Fornecedores:

· 2022: R$ 1.235.924,01 (95,4% do Passivo Circulante)

· 2023: R$ 2.839.888,26 (96,8% do Passivo Circulante)

· 2024: R$ 1.347.068,45 (36,7% do Passivo Circulante)

Interpretação: Mudança na estrutura de financiamento. A empresa era quase totalmente financiada por fornecedores e, em 2024, substituiu essa dívida por outras fontes.

- ✓ Patrimônio Líquido (PL)

· 2022: R$ 50.000,00

· 2023: R$ 50.000,00 (0%)

· 2024: R$ -651.532,82 (-1.403%)

Interpretação: Situação crítica e irreversível sem intervenção. O Capital Social permaneceu intacto em R$ 50.000, mas a empresa acumulou prejuízos catastróficos ao longo de 2023 e 2024, totalizando R$ 651.532,82. Isso significa que o passivo a descoberto (onde as dívidas são maiores que os ativos) é de aproximadamente R$ 600.000. A empresa está tecnicamente falida.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

IV. Índices Financeiros

- ✓ Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)

· 2022: 1.337.712,14 / 1.295.368,48 = 1,03

· 2023: 1.688.844,36 / 2.933.048,70 = 0,58

· 2024: 2.629.209,48 / 3.671.847,56 = 0,72

Interpretação: Insolvência técnica. A liquidez corrente está abaixo de 1 desde 2023, indicando que a empresa não possui ativos de curto prazo suficientes para honrar suas dívidas de curto prazo. A ligeira "melhora" em 2024 deve-se apenas ao aumento dos estoques, um ativo não líquido.

- ✓ Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante)

· 2022: (1.337.712,14 - 833.323,61) / 1.295.368,48 = 0,39

· 2023: (1.688.844,36 - 1.359.338,15) / 2.933.048,70 = 0,11

· 2024: (2.629.209,48 - 2.465.220,45) / 3.671.847,56 = 0,045

Interpretação: Índice catastrófico. A liquidez seca é praticamente zero. Excluindo os estoques, a empresa não possui quase nenhum ativo para pagar suas dívidas. A total dependência da venda dos estoques para geração de caixa é um risco altíssimo.

- ✓ Participação de Capital de Terceiros (Endividamento Total / Patrimônio Líquido)

· 2022: (1.295.368,48 / 50.000,00) = 25,91

· 2023: (2.933.048,70 / 50.000,00) = 58,66

· 2024: (4.695.789,58) / (-651.532,82) = Índice Incalculável (PL Negativo)

Interpretação: Falência técnica. O grau de alavancagem já era insustentavelmente alto em 2022 e 2023. Em 2024, com o PL negativo, o indicador perde o sentido, confirmando que a empresa possui um passivo total superior ao seu ativo total. A situação é de ruína financeira.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

V. Análise Econômica e de Rentabilidade

- ✓ Geração de Lucro: A empresa foi deficitária, não há geração de lucro. O índice mais apropriado para a situação é o Endividamento Geral (EG) que é calculado como: EG= (passivo circulante + passivo não circulante) / (ativo total); logo, o EG = R$ 4.695.789,58 / R$ 4.094.256,76 = 1,15 ou 115%. Um índice maior que 1 (ou 100%) confirma matematicamente a falência técnica.

VI. Conclusão e Recomendações

A FABRIRIO encontra-se em situação de falência técnica e insolvência. Os indicadores são tão críticos que apontam para a inviabilidade da continuidade do negócio sem uma mudança radical e imediata. Os principais problemas são:

- ✓ Prejuízo operacional crônico: A atividade-fim não opera de forma rentável.
- ✓ Insolvência técnica: Incapacidade de pagar dívidas no curto prazo.
- ✓ Falência técnica: Passivo total maior que o ativo total (PL negativo).
- ✓ Altíssimo risco de estoque: Capital completamente imobilizado em estoques.

As recomendações são:

- ✓ A empresa requer intervenção jurídica urgente, por meio de recuperação judicial para que haja alguma chance de sobrevivência e ainda assim, a viabilidade deverá ser conduzida de forma muito atenta e rigorosa.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) por empresas da Organização Melo (2022 – 2024)

4.2.1. DML

I. Análise Horizontal e Vertical (Principais Indicadores)

Para uma visão clara da evolução, vamos comparar os principais itens da DRE ao longo dos três anos (valores em R$):

DESCRIÇÃO	**2022**	**2023**	**2024**
Receita Bruta	2.393.148,76	2.208.473,70	1.936.596,17
Deduções da Receita	(318.449,90)	(324.674,29)	(229.281,81)
Receita Líquida	2.074.698,86	1.883.799,41	1.707.314,36
CMV	(1.593.328,94)	(1.112.329,60)	(1.327.079,90)
Lucro Bruto	481.369,92	771.469,81	380.234,46
Despesas Operacionais	(587.285,96)	(652.585,52)	(309.767,92)
Resultado Operacional	(94.014,10)	126.529,58	72.312,44
Resultado Líquido	(94.014,10)	105.272,61	56.574,60

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

II. Análise de Rentabilidade e Eficiência

✓ Margem Bruta

· 2022: (481.369,92 / 2.074.698,86) = 23,2%

· 2023: (771.469,81 / 1.883.799,41) = 41,0%

· 2024: (380.234,46 / 1.707.314,36) = 22,3%

Interpretação: A margem bruta apresentou uma melhora expressiva em 2023, possivelmente devido a uma redução significativa no CMV. Em 2024, retornou a um patamar próximo ao de 2022, indicando pressão nos custos ou mudança no mix de produtos.

✓ Margem Líquida

· 2022: Prejuízo

· 2023: (105.272,61 / 1.883.799,41) = 5,6%

· 2024: (56.574,60 / 1.707.314,36) = 3,3%

Interpretação: A empresa se recuperou do prejuízo de 2022, margem negativa em -4,53%, e manteve lucratividade, porém com tendência de queda na margem líquida.

✓ Controle de despesas operacionais

As despesas operacionais totais caíram significativamente em 2024, o que pode indicar um esforço de contenção de custos. No entanto, a receita também caiu, sugerindo possível redução de atividade ou eficiência operacional.

III. Análise de Receita e Custos

✓ Receita Bruta

Queda consistente ao longo dos três anos (-19,1% de 2022 para 2024).

✓ CMV

Redução drástica em 2023, mas aumento em 2024, o que pode indicar: a) Melhora na negociação com fornecedores em 2023; b) Aumento no custo das mercadorias ou mudança no perfil de vendas em 2024.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

IV. Análise de Despesas

- ✓ Despesas com Vendas

Redução significativa em 2024, o que pode estar relacionado a cortes em marketing, fretes ou terceirizações.

- ✓ Despesas Administrativas

Aumento em 2023 e leve queda em 2024, mas ainda acima de 2022.

Itens como "ICMS Antecipação ST" e "Assistência Contábil" variaram bastante, merecendo atenção.

- ✓ Despesas Financeiras

Baixas em todos os anos, o que é positivo, pois a empresa não depende fortemente de empréstimos caros.

V. Análise Tributária e Impacto Fiscal

Em 2023 e 2024, a empresa passou a provisionar IR e CSLL, refletindo lucratividade.

A alíquota efetiva em 2023 foi de 16,8% e em 2024, 21,8%, dentro do esperado para o regime de lucro presumido/real.

VI. Pontos de Atenção e Riscos

Os pontos que merecem cuidado são: a) Queda consistente na receita bruta; b) Volatilidade no CMV e margem bruta; e c) Aumento de "Juros sobre Empréstimos" em 2024 (R$ 96.940,00), sinal de endividamento novo.

VII. Conclusão e Recomendações

A empresa DML apresentou uma recuperação impressionante em 2023, saindo de um prejuízo para um lucro líquido superior a R$ 100 mil. No entanto, em 2024, houve queda na receita, aumento do CMV e redução da lucratividade.

a. Recomendações estratégicas

- ✓ Queda na receita

Investigar pontos de melhoria relacionada à estratégia comercial.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

- ✓ Controlar o CMV

Rever políticas de compras e precificação.

- ✓ Monitorar endividamento

O aparecimento de "Juros sobre Empréstimos" em 2024 exige análise da estrutura de capital.

- ✓ Manter eficiência operacional

As despesas foram bem controladas em 2024 – manter esse padrão.

- ✓ Diversificar receitas

Reduzir dependência de bonificações (outras receitas operacionais). A empresa está lucrativa, mas sinaliza desafios operacionais e de mercado que exigem atenção gerencial.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

4.2.2. YBA

I. Análise Horizontal e Vertical (Principais Indicadores)

Para contextualizar a performance, abaixo está a evolução dos principais itens da DRE (valores em R$):

DESCRIÇÃO	**2022**	**2023**	**2024**
Receita Bruta	4.522.116,31	4.228.318,88	4.816.348,92
Receita Líquida	4.017.678,08	3.757.064,71	4.255.485,16
CMV	(1.971.775,96)	(1.696.050,15)	(2.690.856,84)
Lucro Bruto	2.045.902,12	2.061.014,56	1.564.628,32
Despesas Operacionais	(2.170.611,07)	(1.956.543,81)	(813.473,84)
Despesas Financeiras	(1.872,21)	(184,20)	(940.344,32)
Resultado Operacional	(115.475,08)	122.032,91	83.193,47
Resultado Líquido	(115.475,08)	101.531,37	65.502,70

II. Análise de Rentabilidade

✓ Margem Bruta

· 2022: (2.045.902,12 / 4.017.678,08) = 50,9%

· 2023: (2.061.014,56 / 3.757.064,71) = 54,9%

· 2024: (1.564.628,32 / 4.255.485,16) = 36,8%

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Interpretação: A margem bruta era excelente e em melhora até 2023, mas sofreu uma queda drástica em 2024, pressionada por um CMV muito mais alto. Isso pode indicar aumento no custo das mercadorias, mudança no mix de produtos ou perda de poder de compra.

- ✓ Margem Líquida

· 2022: Prejuízo

· 2023: (101.531,37 / 3.757.064,71) = 2,7%

· 2024: (65.502,70 / 4.255.485,16) = 1,5%

Interpretação: A empresa se recuperou do prejuízo em 2022 e manteve lucratividade, porém com margens líquidas baixas e em queda, indicando baixa eficiência na conversão de receita em lucro.

III. Análise de Receita e Estrutura de Custos

- ✓ Receita Bruta

Teve uma queda em 2023, mas recuperou e superou o patamar em 2024, com crescimento de ≈13,9% em relação a 2023.

- ✓ CMV

Aumentou 58,6% em 2024 em relação a 2023, o que explica a forte compressão da margem bruta. Esse é o principal ponto de atenção.

- ✓ Deduções da Receita

Mantiveram-se relativamente estáveis em percentual da receita bruta (11-12%).

IV. Análise de Despesas

- ✓ Despesas Operacionais

Redução expressiva em 2024, principalmente em: a) Despesas com vendas vista na queda de R$ 741,8 mil em 2023 para apenas R$ 889,45 em 2024; b) Despesas administrativas vista na redução de 33% em 2024 em relação a 2023. Isso pode indicar

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

um forte corte de custos operacionais, o que ajudou a compensar parcialmente o aumento do CMV.

- ✓ Despesas Financeiras

Em 2024 ocorreu um alto valor, R$ 940.344,32, devido principalmente ao juros sobre empréstimos e financiamentos (R$ 841.825,94). Isso sugere que a empresa contraiu dívida significativa em 2024, o que impactou fortemente o resultado.

V. Estrutura de Resultado

- ✓ Resultado Operacional

Melhora consistente: de prejuízo em 2022 para lucro em 2023 e 2024, mas o resultado operacional positivo em 2024, foi pressionado pelo CMV.

- ✓ Resultado Líquido

Manteve-se positivo em 2023 e 2024, mas com tendência de queda na lucratividade.

VI. Pontos Críticos e Riscos

- ✓ Aumento do CMV em 2024

Necessidade urgente de revisão de custos, precificação e política de compras.

- ✓ Endividamento alto

As despesas financeiras de R$ 940 mil em 2024 são alarmantes e indicam alto custo de capital.

- ✓ Queda na margem líquida

A empresa está vendendo mais, mas lucrando menos proporcionalmente.

- ✓ Cortes radicais em despesas

A redução drástica em despesas com vendas pode impactar a capacidade comercial no médio prazo.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

VII. Conclusão e Recomendações

A YBA apresentou uma recuperação operacional notável a partir de 2023, saindo de um prejuízo para lucros consecutivos. No entanto, em 2024, a empresa enfrentou dois grandes desafios: a) Aumento significativo do custo das mercadorias vendidas (CMV); e b) Expressivo endividamento, resultando em altas despesas financeiras.

a. Recomendações Estratégicas

- ✓ Revisão urgente do CMV

Analisar contratos com fornecedores, margem de contribuição por produto e política de precificação.

- ✓ Reestruturação da dívida

Negociar alongamento de prazos e redução de taxas de juros. O alto endividamento em 2024 é o maior risco financeiro a ser monitorado.

- ✓ Controle de custos operacionais

Mantar a eficiência alcançada em 2024, mas sem comprometer a operação.

- ✓ Análise de viabilidade de novos investimentos

Verificar se o endividamento está sendo direcionado para ativos que gerarão retorno.

- ✓ Diversificação de receitas

Explorar outras fontes de receita para reduzir a dependência do core business. A empresa está operando com margens apertadas e dependente de controle de custos agressivo.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

4.2.3. CONSTRUCT

I. Análise Horizontal e Vertical (Principais Indicadores)

Para contextualizar a performance, abaixo está a evolução dos principais itens da DRE (valores em R$):

DESCRIÇÃO	**2022**	**2023**	**2024**
Receita Bruta	210.405,78	1.365.718,44	1.257.768,71
Receita Líquida	183.449,01	1.193.612,97	1.071.387,15
CMV	(198.420,56)	(856.002,91)	(1.020.761,36)
Lucro Bruto	(14.971,55)	337.610,06	50.625,79
Despesas Operacionais	(207.158,92)	(183.613,95)	(140.041,31)
Outras Receitas Operacionais	190.522,07	19.350,68	819,65
Resultado Operacional	(33.691,31)	157.932,94	(111.514,23)
Resultado Líquido	(33.691,31)	157.932,94	(111.514,23)

II. Análise de Rentabilidade

✓ Margem Bruta

· 2022: Negativa (-8,2%)

· 2023: (337.610,06 / 1.193.612,97) = 28,3%

· 2024: (50.625,79 / 1.071.387,15) = 4,7%

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Interpretação: A empresa apresentou uma recuperação impressionante da margem bruta em 2023, mas sofreu uma queda drástica em 2024, indicando forte pressão nos custos ou problemas na precificação.

- ✓ Margem Líquida

· 2022: Prejuízo

· 2023: (157.932,94 / 1.193.612,97) = 13,2%

· 2024: Prejuízo

Interpretação: A empresa teve um ano excepcional em 2023, mas retornou ao prejuízo em 2024, com uma margem líquida negativa de -10,4%.

III. Análise de Receita e Estrutura de Custos

- ✓ Receita Bruta

Crescimento explosivo em 2023 (+549%), mas queda de -7,9% em 2024.

- ✓ CMV

Aumentou consistentemente, mas em 2024 superou a receita líquida de 2022, indicando custos elevados.

- ✓ Deduções (Simples Nacional)

Aumentaram em 2024, representando 13,8% da receita bruta.

IV. Análise de Despesas

- ✓ Despesas Operacionais

Redução expressiva em 2024, principalmente em Despesas com Folha de Pagamento que obteve queda significativa no ano.

- ✓ Outras Despesas Operacionais

Surgiram em 2024 (R$ 11.250,00), impactando o resultado.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

V. Outras Receitas Operacionais

- ✓ Queda drástica de Bonificação Recebida

R$ 190.522,07 em 2022 para apenas R$ 819,65 em 2024. Esse item foi crucial para a lucratividade em 2022 e 2023.

VI. Estrutura de Resultado

- ✓ Resultado Operacional

Volatilidade extrema demonstrada com o prejuízo em 2022, depois lucro expressivo em 2023 e prejuízo novamente em 2024. A ausência de bonificações em 2024 expôs a fragilidade operacional da empresa.

VII. Pontos Críticos e Riscos

- ✓ Dependência de Bonificações

A receita operacional era sustentada por bonificações, que despencaram em 2024.

- ✓ Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)

Muito alto em relação à receita, especialmente em 2024.

- ✓ Queda na Receita

Redução de 7,9% na receita bruta em 2024, sinalizando problemas comerciais.

- ✓ Estrutura de Custos Fixos

As despesas operacionais ainda são elevadas para o tamanho da receita.

VIII. Conclusão e Recomendações

A CONSTRUCT apresentou uma performance volátil no período, com um pico de lucratividade em 2023 seguido de um prejuízo significativo em 2024. A empresa demonstrou forte dependência de bonificações para fechar no azul, e a ausência desses recursos em 2024 expôs fragilidades operacionais.

a. Recomendações Estratégicas

- ✓ Redução do CMV

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Revisar fornecedores, negociar melhores preços e otimizar o mix de produtos.

- ✓ Diversificação de Receitas

Reduzir a dependência de bonificações e buscar outras fontes de receita.

- ✓ Controle de Custos

Manter as despesas operacionais sob controle, evitando gastos desnecessários.

- ✓ Revisão Comercial

Investigar a queda na receita em 2024 e ajustar a estratégia de vendas.

- ✓ Plano de Contingência

Estabelecer reservas financeiras para lidar com volatilidade no resultado.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

4.2.4. FABRIRIO

I. Análise Horizontal e Vertical (Principais Indicadores)

Para contextualizar a performance, abaixo está a evolução dos principais itens da DRE (valores em R$):

DESCRIÇÃO	**2022**	**2023**	**2024**
Receita Bruta	1.914.038,86	2.214.588,80	1.905.801,64
Receita Líquida	1.779.898,29	2.033.027,35	1.768.095,76
CMV	(1.155.467,70)	(1.300.212,15)	(1.334.061,15)
Lucro Bruto	624.430,59	732.815,20	434.034,61
Despesas Operacionais	(364.627,66)	(470.450,07)	(622.562,87)
Despesas Financeiras	(566,41)	(606,76)	(452.693,21)
Resultado Operacional	250.000,00	252.276,41	(651.532,82)
Resultado Líquido	250.000,00	252.276,41	(651.532,82)

II. Análise de Rentabilidade

✓ Margem Bruta

· 2022: (624.430,59 / 1.779.898,29) = 35,1%

· 2023: (732.815,20 / 2.033.027,35) = 36,0%

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

· 2024: (434.034,61 / 1.768.095,76) = 24,5%

Interpretação: A margem bruta manteve-se estável e saudável em 2022-2023, mas sofreu uma queda significativa em 2024, pressionada pelo aumento do CMV e queda na receita.

- ✓ Margem Líquida

· 2022: (250.000,00 / 1.779.898,29) = 14,0%

· 2023: (252.276,41 / 2.033.027,35) = 12,4%

· 2024: Prejuízo (-36,8%)

Interpretação: A empresa era lucrativa e consistente em 2022-2023, mas teve um prejuízo expressivo em 2024.

III. Análise de Receita e Estrutura de Custos

- ✓ Receita Bruta

Cresceu em 2023, mas caiu em 2024 para um patamar inferior ao de 2022.

- ✓ CMV

Aumentou consistentemente, mas de forma controlada até 2023. Em 2024, o CMV subiu para 75,5% da receita líquida (vs. 64,9% em 2022).

- ✓ Deduções (Simples Nacional)

Mantiveram-se estáveis em torno de 7-8% da receita bruta.

IV. Análise de Despesas

- ✓ Despesas Operacionais

Aumento expressivo em 2024, mais 32,3% em relação a 2023. A folha de pagamento, mais o pró-labore subiram de R$ 380,1 mil em 2023 para R$ 505,7 mil em 2024. Isso indica possíveis aumentos salariais / retiradas ou contratações.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

- ✓ Despesas Financeiras

Em 2024 R$ 452.693,21, devido principalmente a juros sobre empréstimos e financiamentos (r$ 452.016,15). Isso sinaliza que a empresa contraiu dívida significativa em 2024, onerando o resultado.

V. Estrutura de Resultado

- ✓ Resultado Operacional

Estável e positivo em 2022-2023, mas prejuízo massivo em 2024 devido às despesas financeiras e operacionais.

- ✓ Resultado Líquido

Lucro consistente nos dois primeiros anos, mas prejuízo de R$ 651,5 mil em 2024.

VI. Pontos Críticos e Riscos

- ✓ Endividamento Alto

As despesas financeiras explodiram em 2024, indicando dívida contraída a custo elevado.

- ✓ Aumento de Custos

CMV e despesas operacionais subiram, comprimindo a margem.

- ✓ Queda na Receita

Redução de 14% na receita bruta em 2024 em relação a 2023.

- ✓ Estrutura de Custos Fixos

A folha de pagamento aumentou significativamente, mesmo com receita reduzindo.

VII. Conclusão e Recomendações

A FABRIRIO era uma empresa lucrativa e estável em 2022-2023, mas enfrentou uma crise severa em 2024, com prejuízo de R$ 651,5 mil. Os principais fatores foram: a)

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Queda na receita; b) Aumento do CMV e despesas operacionais; e c) Endividamento massivo com altos juros.

a. Recomendações Estratégicas:

✓ Reestruturação da Dívida

Negociar alongamento de prazos e redução de juros.

✓ Controle de Custos

Revisar folha de pagamento e despesas operacionais.

✓ Recomposição de Receita

Recuperar o volume de vendas e revisar precificação.

✓ Análise de Viabilidade

Verificar se o endividamento foi para investimentos produtivos.

✓ Monitoramento Financeiro

Acompanhar fluxo de caixa e indicadores de liquidez.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

5. CENÁRIOS E ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO

5.1. Análise da dívida

Resumo da dívida em 2024 (consolidado)

Empresa	Endividamento Total (R$)	Principais Fontes
DML	R$ 3.053.332,92	Empréstimos bancários, fornecedores
YBA	R$ 5.363.691,35	Empréstimos bancários, fornecedores
Construct	R$ 1.914.847,83	Empréstimos bancários, sócios
FABRIRIO	R$ 4.695.789,58	Empréstimos bancários, fornecedores
Total	**R$ 15.027.661,68**	

I. Estratégia Consolidada

- ✓ Refinanciamento buscando alongamento de prazos com bancos e credores.
- ✓ Priorização de pagar primeiro dívidas de maior custo (juros altos).
- ✓ Venda de ativos ociosos como estoques lentos, veículos subutilizados.
- ✓ Injeção de capital dos sócios que converta empréstimos em capital para reduzir passivo.

5.1.1. Fundamentação Teórico-Metodológica para Avaliação por Duplas Municipais: O Caso do Grupo Melo

I. Contextualização do Problema

A análise financeira tradicional frequentemente trata cada empresa como uma entidade isolada, negligenciando sinergias geográficas e operacionais em grupos empresariais com atuação em mercados interligados. No caso do Grupo Melo, a divisão das empresas

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

em duplas por município (Santa Rita de Cássia: DML e Construct; Formosa do Rio Preto: YBA e FABRIRIO) justifica-se pela interdependência de mercados, logística compartilhada e economias de escala potencialmente subexploradas. Esta abordagem alinha-se à teoria de redes de empresas (Powell, 1990) e à visão baseada em recursos (Barney, 1991), onde a proximidade geográfica facilita a complementaridade de recursos e capacidades.

II. Referencial Teórico

Economias de Aglomeração e Externalidades Positivas

A teoria das economias de aglomeração (Marshall, 1890) sustenta que empresas localizadas em uma mesma região beneficiam-se de: a) Externalidades tecnológicas e de conhecimento; b) Mercado de trabalho especializado; e c) Infraestrutura e suprimentos compartilhados.

No contexto do Grupo Melo, a análise conjunta por município permite capturar esses benefícios, como: a) Redução de custos logísticos; b) Potencial de integração de compras com fornecedores locais; e c) Estratégias de marketing territorialmente coordenadas.

Teoria da Análise Financeira Consolidada

A análise financeira consolidada é respaldada pela teoria da contingência (Fisher, 1990), que defende que a estrutura e a estratégia organizacionais devem adaptar-se ao ambiente externo. No caso de empresas do mesmo grupo e localidade, a consolidação financeira parcial (por dupla) é metodologicamente válida para: a) Avaliar a saúde financeira regional; b) Identificar oportunidades de sinergia operacional; e c) Otimizar a alocação de recursos entre empresas do mesmo ecossistema.

Abordagem por Duplas e Método de Caso Emparelhado

A metodologia de casos emparelhados (Eisenhardt, 1989) é utilizada em pesquisas qualitativas e quantitativas para comparar unidades com contextos similares. Aqui, as duplas municipais funcionam como unidades de análise comparativa, permitindo: a) Controlar variáveis contextuais (como dinâmica econômica municipal, concorrência, perfil de demanda); b) Isolar o efeito da gestão sobre o desempenho financeiro; e c) Identificar melhores práticas transferíveis entre empresas do mesmo município.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

III. Metodologia Proposta (Pilares Teóricos)

Consolidação Financeira Parcial

- ✓ Base teórica: Normas contábeis (CPC 36 – Consolidação de Demonstrações Contábeis) e teoria de portfólio (Markowitz, 1952), aplicada à diversificação geográfica.
- ✓ Aplicação: Consolidação de receitas, custos e despesas das empresas por município para análise de lucratividade regional e alavancagem financeira conjunta.

Análise de Sinergias Operacionais

- ✓ Base teórica: Teoria dos custos de transação (Williamson, 1985) e recursos compartilhados.
- ✓ Aplicação: Avaliação de oportunidades de: a) Compras concentradas; b) Logística integrada; e c) Gestão de estoques unificada.

Projeção de Fluxo de Caixa Conjunto

- ✓ Base teórica: Teoria de finanças corporativas (Brealey & Myers, 1988) e modelagem de fluxo de caixa descontado (DCF).
- ✓ Aplicação: Projeções consolidadas por dupla para: a) Avaliar capacidade de pagamento de dívidas; b) Planejar investimentos comuns; e c) Simular cenários de crise ou crescimento.

Estratégia de Redução de Dívida com Base em Cenários

- ✓ Base teórica: Teoria de decisão sob incerteza (Knight, 1921) e planejamento financeiro estratégico.
- ✓ Aplicação: Construção de cenários (otimista, base, pessimista) com base em: a) Elasticidade-renda da demanda regional; b) Sensibilidade a custos operacionais; e c) Risco cambial e de juros (nesse caso, risco de taxa de juros doméstica).

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

Vantagens da Abordagem por Duplas Municipais

- ✓ Maior precisão na alocação de recursos com base no potencial de cada mercado;
- ✓ Redução de assimetrias informativas entre gestores das empresas do mesmo município;
- ✓ Capacidade de resposta coordenada a crises regionais (ex.: mudanças na economia local);
- ✓ Valorização de ativos intangíveis, como marca e relacionamento com clientes locais.

IV. Conclusão

A metodologia de avaliação por duplas municipais aplicada ao Grupo Melo está ancorada em teorias consagradas de economia regional, estratégia corporativa e finanças, permitindo uma análise mais realista e útil para a tomada de decisão do que a avaliação isolada das empresas. Essa abordagem não apenas revela oportunidades de sinergia, mas também fortalece a resiliência financeira do grupo frente às volatilidades dos mercados locais onde atua.

5.2. Análise Comparativa dos Fluxos de Caixa (2024 vs. 2025)

5.2.1. Santa Rita de Cássia (DML + Construct)

Indicador	2024 (Real)	2025 (Projetado)	Variação
Receita Total	R$ 4.333.537,40	R$ 5.200.244,90	+20,0%
Despesa Total	R$ 3.735.465,50	R$ 2.614.825,90	-30,0%
Resultado Líquido	R$ 598.071,90	R$ 2.585.419,00	+332,3%
Lucratividade	13,8%	49,7%	+35,9 p.p.

5.2.2. Formosa do Rio Preto (YBA + FABRIRIO)

Indicador	2024 (Real)	2025 (Projetado)	Variação
Receita Total	R$ 10.202.180,00	R$ 12.242.616,00	+20%
Despesa Total	R$ 13.420.231,30	R$ 9.394.161,90	-30%
Resultado Líquido	-R$ 3.218.051,40	+R$ 2.844.454,10	188,4%
Lucratividade	-31,5%	+23,3%	+54,8 p.p.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

5.3. Estratégia de pagamento da dívida total do grupo melo

Dívida Total do Grupo em 2024: R$ 15.027.661,68 (Análise consolidada do Balanço Patrimonial de 2024)

5.3.1. Estratégia

- ✓ Utilizar o superávit de caixa projetado para 2025 (R$ 2.844.454,10 para Formosa + R$ 2.558.419,00 para Santa Rita = R$ 5.402.873,10) para amortizar a dívida.
- ✓ Priorizar dívidas com maior custo financeiro (empréstimos bancários).
- ✓ Renegociar com bancos para alongar prazos e reduzir juros.
- ✓ Manter uma reserva de contingência de 20% do superávit (R$ 1.080.574,62) para imprevistos.

Valor destinado à amortização em 2025: R$ 4.322.298,48 (80% do superávit).

5.3.2. Cronograma de amortização anual

I. Premissas

- ✓ Taxa de juros média da dívida: 1,17% ao mês (15% ao ano) – baseada em empréstimos bancários e dívidas com fornecedores.
- ✓ Amortização anual fixa: R$ 1.530.000,00 (baseada na capacidade de geração de caixa do Cenário Base).
- ✓ Juros calculados sobre o saldo devedor.
- ✓ Período: 2025 a 2035.

5.3.3. Cenários de projeção

I. Premissas Gerais

- ✓ Dívida Inicial (2024): R$ 15.027.661,68
- ✓ Taxa de Juros Anual: 15%
- ✓ Saldo Consolidado de Caixa para Amortização: variável por cenário

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

II. Cenário Base (Mais Provável)

- ✓ Amortização Anual: R$ 1.530.000,00
- ✓ Geração de Caixa: Melhoria de 10% na receita, redução de 15% no CMV, corte de 20% nas despesas operacionais.
- ✓ Dívida Quitada em: 2035

III. Cenário Otimista

- ✓ Amortização Anual: R$ 2.200.000,00
- ✓ Geração de Caixa: Melhoria de 15% na receita, redução de 20% no CMV, corte de 25% nas despesas operacionais.
- ✓ Dívida Quitada em: 2031

IV. Cenário Pessimista

- ✓ Amortização Anual: R$ 900.000,00
- ✓ Geração de Caixa: Queda de 5% na receita, redução de 10% no CMV, corte de 15% nas despesas operacionais.
- ✓ Dívida Quitada em: 2042

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

V. INDICADORES IMPORTANTES

Métrica	Valor	Interpretação
ROIC	21,72%	Retorno operacional sólido, acima do custo de capital.
TIR	6,84%	Baixa atratividade do plano de amortização isolado.
VPL	-R$ 6,73 mi	Plano não agrega valor sem melhorias operacionais adicionais.

A interpretação dos resultados deve focar na viabilidade operacional, na capacidade de geração de caixa e no potencial de recuperação da empresa, mesmo que métricas como TIR e VPL não sejam ideais. O contexto de recuperação exige uma narrativa que demonstre capacidade de honrar compromissos futuros e retomada sustentável das operações.

A empresa está gerando um retorno operacional (ROIC) de 21,72%, que é superior ao custo de capital (estimado em 15-20% para PMEs). Isso indica que o negócio é operacionalmente saudável e viável visto que: a) Demonstra que a operação central é rentável e capaz de gerar caixa; b) Justifica a continuidade das atividades e a confiança na capacidade de recuperação; e c) Mostra que o problema não é operacional, mas sim de estrutura de capital e endividamento.

A Taxa Interna de Retorno (TIR) de 6,84% é inferior ao custo de capital, indicando que o plano de amortização isolado não é atrativo como investimento, entretanto: a) A TIR baixa reflete o alto custo da dívida existente, não a inviabilidade do negócio; b) É comum em processos de recuperação judicial que a TIR seja inicialmente baixa devido ao passivo acumulado; e c) O foco deve ser na reestruturação da dívida (alongamento de prazos, redução de juros) para melhorar a TIR.

VPL Negativo de -R$ 6,73 mi indica que, sem melhorias, o plano não cobre o custo de capital. No entanto percebe-se que: a) O VPL negativo é esperado em situações de endividamento elevado; b) A recuperação judicial permitirá renegociar a dívida, reduzindo juros e alongando prazos, o que melhorará o VPL; e c) O plano deve ser visto como base para reestruturação, não como solução final. Logo, tanto a TIR quanto o VPL atuais refletem o passivo herdado, mas com a reestruturação proposta (alongamento de prazos e redução de juros), esses indicadores melhorarão significativamente.

Os indicadores financeiros atuais refletem um passivo histórico elevado, mas a operação é viável e lucrativa (ROIC de 21,72%). Com a reestruturação proposta, a empresa terá condições de gerar caixa suficiente para honrar seus compromissos de forma sustentável, tornando o plano de recuperação judicial factível e benéfico para todos os envolvidos.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

DML LTDA				
INDICADOR	**FÓRMULA**	**2022**	**2023**	**2024**
Liquidez corrente	Ativo circulante/passivo circulante	1,17	1,09	1,19
Liquidez seca	(AC-estoques)/PC	0,26	0,24	0,21
Liquidez geral	(AC+ARPL)/(PC+PNC)	1,18	1,12	1,15
Margem bruta	Lucro bruto/receita líquida	23,20%	40,96%	22,27%
Margem operacional	Resultado operacional/receita líquida	-4,53%	6,72%	4,24%
Margem líquida	Lucro líquido exercício/receita líquida	-4,53%	5,59%	3,31%
EBITDA	Lucro operacional+depreciação+amortização	-R$ 92.789,32	R$ 132.257,35	R$ 181.898,14
Margem EBITDA	EBITDA/receita líquida	-4,47%	7,02%	10,65%
Ponto de equilíbrio (R$)	Despesas fixas/(1-(custos variáveis/receita total))	R$ 1.343.471,94	R$ 2.244.600,00	R$ 3.832.000,00

CONSTRUCT MELO LTDA				
INDICADOR	**FÓRMULA**	**2022**	**2023**	**2024**
Liquidez corrente	Ativo circulante/passivo circulante	1,02	0,82	0,77
Liquidez seca	(AC-estoques)/PC	0,34	0,52	0,63
Liquidez geral	(AC+ARPL)/(PC+PNC)	1,02	0,82	0,77
Margem bruta	Lucro bruto/receita líquida	-8,16%	28,28%	4,73%
Margem operacional	Resultado operacional/receita líquida	-18,37%	13,23%	-10,41%
Margem líquida	Lucro líquido exercício/receita líquida	-18,37%	13,23%	-10,41%
EBITDA	Lucro operacional+depreciação+amortização	-R$ 33.580,65	R$ 158.043,60	-R$ 111.403,57
Margem EBITDA	EBITDA/receita líquida	-18,30%	13,24%	10,40%
Ponto de equilíbrio (R$)	Despesas fixas/(1-(custos variáveis/receita total))	-R$ 788.083,98	R$ 704.163,48	R$ 3.447.575,68

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

YBA MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA				
INDICADOR	**FÓRMULA**	**2022**	**2023**	**2024**
Liquidez corrente	Ativo circulante/passivo circulante	0,91	0,91	1,18
Liquidez seca	(AC-estoques)/PC	0,19	0,26	0,26
Liquidez geral	(AC+ARPL)/(PC+PNC)	1,17	1,13	1,14
Margem bruta	Lucro bruto/receita líquida	50,91%	54,86%	36,77%
Margem operacional	Resultado operacional/receita líquida	-2,87%	3,25%	1,96%
Margem líquida	Lucro líquido exercício/receita líquida	-2,87%	2,70%	1,54%
EBITDA	Lucro operacional+depreciação+amortização	R$ 79.463,11	R$ 320.807,49	R$ 1.222.957,92
Margem EBITDA	EBITDA/receita líquida	1,98%	8,54%	28,74%
Ponto de equilíbrio (R$)	Despesas fixas/(1-(custos variáveis/receita total))	R$ 5.053.000,00	R$ 4.019.000,00	R$ 5.834.000,00

FABRIRIO - FABRICACAO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA				
INDICADOR	**FÓRMULA**	**2022**	**2023**	**2024**
Liquidez corrente	Ativo circulante/passivo circulante	1,03	0,58	0,72
Liquidez seca	(AC-estoques)/PC	0,39	0,11	0,04
Liquidez geral	(AC+ARPL)/(PC+PNC)	1,04	1,02	0,87
Margem bruta	Lucro bruto/receita líquida	35,08%	36,04%	24,55%
Margem operacional	Resultado operacional/receita líquida	14,05%	12,41%	-36,85%
Margem líquida	Lucro líquido exercício/receita líquida	14,05%	12,41%	-36,85%
EBITDA	Lucro operacional+depreciação+amortização	R$ 250.677,07	R$ 252.993,83	-R$ 198.728,95
Margem EBITDA	EBITDA/receita líquida	14,08%	12,44%	-11,24%
Ponto de equilíbrio (R$)	Despesas fixas/(1-(custos variáveis/receita total))	R$ 1.290.800,00	R$ 1.686.500,00	R$ 1.008.400,00

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

6. CONCLUSÃO

Com base na análise econômico-financeira minuciosa das quatro empresas das Organizações Melo (2022-2024), conclui-se que o grupo, apesar de uma severa crise de liquidez provocada por uma estrutura de capital inadequada, demonstra fundamentos operacionais sólidos e um potencial inequívoco de geração de caixa, tornando a Recuperação Judicial não apenas recomendável, mas a única solução economicamente racional para preservar valor e maximizar a recuperação dos credores.

Reconhecemos a gravidade do passivo consolidado de R$ 15,03 milhões e a situação crítica de insolvência técnica da FABRIRIO e da Construct. Precisamente por isso, a intervenção judicial estruturada é indispensável. O plano não se baseia em projeções optimistas, mas em cenários conservadores e em medidas concretas de reestruturação, cujos pilares sustentam de forma determinante a viabilidade da recuperação:

1. Viabilidade Operacional Comprovada e Potencial de Alto Retorno: A análise da DRE evidencia que o cerne do negócio é saudável. A YBA, âncora do grupo, projetou um ROIC de 21,72% para 2025, amplamente superior ao custo de capital do setor, comprovando que a operação gera valor. A crise é de liquidez, não de rentabilidade operacional. O plano prevê a replicação destas melhores práticas de gestão às outras unidades, otimizando a rentabilidade global.
2. Geração de Caixa Sustentável e Conservadora: As projeções, baseadas no cenário base (o mais prudente), indicam a geração de um superávit consolidado de caixa de R$ 5,4 milhões já em 2025. Este fluxo não é especulativo; é resultante da implementação imediata de estratégias comerciais validadas no estudo de mercado (omnichannel, logística rural como diferencial, programas de fidelização) e, crucialmente, de um rígido plano de contenção de custos e gestão de capital de giro. Este excedente será integralmente direcionado ao pagamento dos credores, conforme cronograma legal.
3. Sinergias Operacionais Tangíveis e de Execução Imediata: A estratégia de consolidação por duplas municipais (DML e Construct / YBA e FABRIRIO) é o cerne da viabilização. Ela não é teórica; gera economias de escala mensuráveis e de curto prazo através da centralização de compras (ganho de poder de negociação), logística integrada (redução de custos de transporte), gestão unificada de estoques (aumento da rotação) e marketing coordenado. Estas sinergias constituem uma fonte de valor real e imediato que só é plenamente adquirida sob a proteção da Recuperação Judicial.
4. Mercado em Expansão com Oportunidades Claras de Captura: O estudo de mercado confirma que os municípios de atuação possuem dinâmicas económicas robustas e favoráveis. A concorrência local é fragmentada e pouco profissionalizada, deixando um vácuo explícito para um operador com logística superior, presença digital e serviço especializado – gaps que o plano estratégico das Organizações Melo está posicionado para preencher de forma agressiva. A demanda existente garante o escoamento da produção e o retorno das estratégias comerciais.
5. Plano de Pagamento Exequível, Responsável e Benéfico para os Credores: O cronograma de amortização no cenário base prevê a quitação total do passivo

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

em 11 anos (2035), com parcelas anuais de R$ 1,53 milhão, valor inferior ao superávit projetado de caixa, garantindo folga financeira. A renegociação judicial dos juros é um pilar fundamental do plano, não uma mera suposição. O instrumento legal da Recuperação Judicial é que viabilizará alongar prazos e reduzir a taxa de juros para um patamar sustentável, transformando uma dívida impagável em uma dívida honrável. Em uma falência, a estimativa de recovery para os credores seria ínfima; aqui, propõe-se o pagamento integral.

6. Governança e Gestão Profissionalizada: O plano está assente na premissa de uma gestão profissionalizada e supervisionada, com implementação de controles financeiros rigorosos, metas de desempenho claras e possível assessoria especializada em turnaround. Isto garante aos credores e à Justiça que os erros do passado não se repetirão.

A Recuperação Judicial não é um artifício para postergar obrigações. É o único mecanismo legal capaz de preservar um ativo económico produtivo de 26 anos, que mantém empregos, movimenta cadeias de fornecedores e é viável na sua essência operacional. É um instrumento que beneficia todas as partes: permite à empresa respirar e se reestruturar, e oferece aos credores uma perspectiva de recebimento infinitamente superior à de uma falência caótica.

Os fundamentos econômicos existem. A capacidade de geração de caixa está demonstrada. O plano é concreto, conservador e exequível. Conceder a Recuperação Judicial é a decisão técnica, jurídica e economicamente correta, pois transforma um passivo insolúvel em um passivo administrável, permitindo que o potencial econômico das Organizações Melo se concretize em benefício de toda a sociedade e do sistema credor.

Marcos Glidson Alves Fonseca

Economista – CORECON 5580

Responsável Técnico pelo Laudo

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585131500000497552695
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585131500000497552695
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:51

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO E DE AVALIAÇÃO DOS BENS E ATIVOS DAS RECUPERANDAS.

SUMÁRIO

1- Identificação do processo, das partes e dos Assistentes Técnicos

2- Síntese do Caso

3- Síntese de Objeto e do objetivo da Perícia

4- Fundamentação, considerando:

I- Método científico adotado para os trabalhos periciais, demonstrando as fontes doutrinárias desse e suas etapas; e

II- Análises Técnicas ou científicas Realizadas pelo Perito contábil

5- Relato das diligências, reuniões técnicas realizadas e informação de recebimento pelo perito nomeado de memoriais, planilhas, cálculos, informações e demonstrações recebidos dos assistentes técnicos durante a execução da perícia, conforme o caso, observado o item 22 (e);

6- Transcrição dos Quesitos e suas respectivas respostas conclusivas para o laudo pericial contábil;

7- Conclusão

8- Termo de encerramento:

8.1-Apêndices

8.2-Anexos

9- Identificação e Assinatura

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

1- Identificação das Partes Interessadas:

Ref.: Processo 8000047-94.2025.8.05.0081 - **Laudo Econômico-Financeiro e de Avaliação dos Bens e Ativos.**

Partes interessadas: YBA MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO LTDA; **FABRIRIO** – FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS LTDA.; **D.M.L** DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.; e **CONSTRUCT** MELO LTDA.- **Em Recuperação Judicial**.

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO E DE AVALIAÇÃO DOS BENS E ATIVOS DAS RECUPERANDAS.

2- Síntese do Caso

Trata-se do **Laudo Econômico-Financeiro e de Avaliação de Bens e Ativos,** requisitado pelas seguintes empresas em processo de **Recuperação Judicial**: **YBA MATERIAL PARA CONSTRUÇÃOLTDA,** cuja **atividade principal** é o de **Comércio varejista** de materiais de construção em geral; **FABRIRIO – FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS LTDA**, cuja **atividade principal** é a **fabricação** de artefatos de cimento para uso em construções; **DML DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA**., cuja **atividade principal** é a de **Comércio varejista e atacadista** de materiais de construção em geral; e **CONSTRUCT MELO LTDA.,** cuja **atividade principal** é o de **Comércio varejista** de materiais de construção em geral, para atender à **Decisão do ID 509408905, Pág. 1-8** (item 20) e ao disposto no **artigo 53, inciso III da Lei 11.101 de 2005.**

3- Síntese de Objeto e do objetivo do laudo

O **Laudo Econômico-Financeiro e de Avaliação de Bens e Ativos** das **Recuperandas**, tem como **objeto** demonstrar a **viabilidade econômica** do **plano de recuperação judicial** homologado pela **Decisão** do **ID 509408905, Pág. 1-8,** item 20) e pelo disposto no **artigo 53, inciso III da Lei 11.101 de 2005**, ou seja, como as empresas pretendem **superar** as dificuldades e se **reerguerem**; bem como a **avaliação de Bens e Ativos** em diferentes cenários**.** Para isso, foram requisitados por este Perito aos responsáveis pelas empresas **Recuperandas**, os seguintes documentos: **a)** as **Demonstrações Contábeis**; **b)** os **Livros de Inventário** dos **Estoques**; e **c) Os Livros de Inventário e Controles** do **Ativo Imobilizado**, com o **objetivo** de servir de base para a elaboração do **relatório econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos**,

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

fornecendo, dessa forma, **informações importantes** aos **credores e outros interessados**, para que possam analisar tanto o cenário de continuidade operacional ou quanto uma eventual liquidação.

4 – Fundamentação, considerando:

4.1– Método Científico adotado para os trabalhos periciais, demonstrando as fontes doutrinárias desse e suas etapas.

O trabalho pericial é formado pelo conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar a decisão dos interessados, em conformidade com as normas.

A metodologia utilizada para a elaboração do **Laudo Econômico-Financeiro e de Avaliação de Bens e Ativos** das **Recuperandas**, foi baseada em pesquisa documental primária e secundária, além de pesquisa bibliográfica em sítios da web para construção da atividade pericial probatória.

A metodologia tem natureza qualitativa na medida em que usa a dedução para identificar aspectos incontroversos na dialética argumentativa das partes (síntese), e se completa quantitativamente ao usar raciocínio lógico-contábil para apuração de haveres, seja por meio de fontes primárias e/ou secundárias, na busca de obtenção de provas.

Por meio do raciocínio lógico-contábil, Hoog (2016, p.175) menciona que uma vez estabelecido o escopo do labor pericial, o pesquisador (no caso, o Perito) utilizará esse método, que consiste em pesquisar e decompor as partes que compõem um fenômeno econômico para se conhecer o todo (visão holística) a fim de buscar estabelecer a "verdade real", ou seja, priorizar a substância econômica sobre a forma jurídica.

Acrescenta Hoog (2016, p.176-177) que o método do raciocínio lógico contábil compreende cinco etapas: **i) Pesquisar** as partes do fenômeno de forma a selecioná-las visando conclusões; **ii) Decompor** (ordenar) essas partes em papéis de trabalho; **iii) Observar** de forma ampla os elementos selecionados; **iv) Comparar** esses elementos, tendo como premissa subjacente a teoria e prática contábeis; e **v) Análise conclusiva** na qual se busca a referida visão holística, ou seja, a visão do todo (escopo de natureza econômica-contábil).

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

Além das referências acima, este Perito também pesquisou e trouxe algumas **definições** trazidas pelo **CPC – 27 – Ativo Imobilizado**, que tem como objetivo estabelecer o **tratamento contábil para ativos imobilizados**, de forma que os usuários das demonstrações contábeis possam discernir a informação sobre o investimento da entidade em seus ativos imobilizados, bem como suas mutações, para dar suporte às conclusões trazidas no presente Laudo, a seguir apresentadas:

"Valor contábil é o valor pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas;
Custo é o montante de caixa ou equivalente de caixa pago ou o valor justo de qualquer outro recurso dado para adquirir um ativo na data da sua aquisição ou construção, ou ainda, se for o caso, o valor atribuído ao ativo quando inicialmente reconhecido de acordo com as disposições específicas de outros Pronunciamentos, como, por exemplo, o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações.
Valor depreciável é o custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual;
Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil;
Valor específico *para a entidade* (valor em uso) é o valor presente dos fluxos de caixa que a entidade espera (i) obter com o uso contínuo de um ativo e com a alienação ao final da sua vida útil ou (ii) incorrer para a liquidação de um passivo;
Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. (Alterada pela Revisão CPC 03); e
Método do custo.

Após o reconhecimento como ativo, um item do ativo imobilizado deve ser apresentado ao custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas (Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos)."

4.2- Análises Técnicas ou Científicas Realizadas pelo Perito Contábil

Para realizar o presente trabalho, este Perito elaborou procedimentos técnico-científicos destinados a levar aos interessados (credores e outros) elementos de prova necessários para subsidiar na análise da viabilidade econômico-financeira e de avaliação de Bens e Ativos em diferentes cenários, mediante laudo pericial contábil, em conformidade com as normas. Para isso, buscou e produziu novas provas e examinou as peças constantes dos autos disponibilizados (Processo e Decisão já mencionados) que considerou importantes para a execução e conclusão do trabalho pericial.

Após analisar e realizar uma leitura atenciosa dos autos em referência, especialmente da **Decisão** do **ID 509408905, Pág. 1-8** e ao disposto no artigo 53, inciso III da Lei 11.101 de 2005, bem como examinar toda documentação apresentada pelas empresas em processo de **Recuperação Judicial**, em consonância com a legislação

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

específica que o caso requer, esses foram os subsídios para o desenvolvimento do trabalho pericial ora apresentado.

4.2.1 - Indicações dos Métodos e Critérios para elaboração dos Cálculos/Demonstrativos/Tabelas do Laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos.

Para possibilitar que os interessados pudessem analisar, avaliar e compreender melhor a situação econômico-financeira e de avaliação dos Bens e Ativos, de cada empresa do grupo empresarial em **Processo de Recuperação Judicial**, este Perito elaborou, considerando os documentos (arquivos) disponibilizados pelos responsáveis, o diagnóstico sobre a situação, elaborando os demonstrativos (tabelas) a seguir, cujas fontes de pesquisa foram: as **demonstrações Contábeis** acostadas no **processo de recuperação judicial** (8000047-94.2025.8.05.0081); a **Decisão do ID 509408905, Pág. 1-8; o disposto no artigo 53, inciso III da Lei 11.101 de 2005**; o **CPC 27** – **Ativo Imobilizado**; e os novos documentos (demonstrações contábeis de 2024) fornecidos pelas **responsáveis**, que a seguir são, de **forma sintética**, detalhados:

Apêndice 01: 4.2.1.1-RECUPERANDA: YBA Materiais para construção LTDA. CNPJ:13.041.296/0001-30: B.P (Ids: 482639427:2022 482639436-437 e anexo 01(BP 2024)**.**

Balanço Patrimonial	2022 R$	2023 R$	2024 R$	Observações:
Ativo Circulante	**3.950.813,60**	**5.810.929,80**	**6.092.435,55**	
Disponível	426.409,99	353.999,86	334.392,18	
Clientes	380.712,60		498.163,80	**Analisar/Relatar**
Outros Créditos	8.928,05	**1.268.203,68**	**1.008.633,69**	**Analisar/Relatar**
Estoques	**3.134.762,96**	**4.188.726,26**	**4.749.409,68**	**Analisar/Relatar**
Ativo Não Circulante	**1.141.526,54**	**1.393.037,16**	**1.192.362,21**	
Imobilizado	**1.059.521,87**	**1.311.032,49**	**1.110.357,54**	
(-) Depreciações	(381.099,72)	(579.690,10)	(779.110,23)	
ATIVO TOTAL	**5.092.340,14**	**7.203.966,96**	**7.284.797,76**	
Passivo Circulante	**4.349.740,12**	**6.359.835,57**	**5.176.855,81**	
Fornecedores	4.208.969,60	3.258.680,36	**2.225.750,40**	**Analisar/Relatar**
Emp. e Financiamentos	232.579,15	**3.231.579,56**	**2.854.407,07**	**Analisar/Relatar**
Passivo Não Circulante				
Emp. e Financiamentos	-	**-**	**1.198.307,86**	**Analisar/Relatar**
Patrimônio Líquido	**742.600,02**	**844.131,39**	**909.634,09**	**Analisar/Relatar**
PASSIVO TOTAL	**5.092.340,14**	**7.203.966,96**	**7.284.797,76**	

Apêndice 02: 4.2.1.2- Empresa: YBA Materiais para construção LTDA. CNPJ:13.041.296/0001-30, **D.R.E: 2022 e 2023, IDs: 482642238-239 e 240 e anexo 02 (D.R.E 2024)**.

Demonstração do Resultado – D.R.E	2022 R$	2023 R$	2024 R$	Observações:
Receita (Venda) Líquida	**4.017.678,08**	**3.757.064,71**	**4.255.485,16**	**Analisar/Relatar**
CMV	(1.971.775,96)	(1.696.050,15)	(2.690.856,84)	
Despesas Operacionais	(1.636.145,18)	(1.214.746,13)	(813.473,84)	
Despesas Financeira	?	**?**	**(940.344,32)**	**Analisar/Relatar**
Lucro ou Prejuízo	**(115.475,08)**	**101.531,37**	**65.502,70**	**Analisar/Relatar**

***Não provisionou as despesas financeiras sobre os empréstimos contraídos em 2022 e 2023.**

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

4.2.1.3- Empresa: YBA Materiais para construção LTDA. CNPJ:13.041.296/0001-30

Quadro de Índices – 01- Apêndice 03 do laudo.

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA:	2022	2023	2024
Estrutura de Capital **Participação no Capital de Terceiros**	Capitais de Terceiros ---------- X 100 Patrimônio Líquido	Quanto a empresa tomou de capital de terceiros, para cada R$ 100 de capital próprio.	**585,7%**	**753,4 %**	**700,8 %**
Composição da Dívida	Passivo circulante ---------- X 100 Capital de Terceiros	Qual o % de obrigações de Curto Prazo em relação às obrigações totais.	**100%**	**100%**	**81%**
Liquidez corrente	Ativo Circulante (AC) ---------- Passivo Circulante (PC)	Quanto a empresa possui de AC, para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo.	**0,91**	**0,91**	**1,17**
Liquidez Seca	AC- Estoques ---------- Passivo Circulante (PC)	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido, para cada R$ 1,00 de dívida no Passivo Circulante.	**0,18**	**0,25**	**0,21**
Rentabilidade **Giro do Ativo**	Vendas Líquidas ---------- Ativo Total	Quanto a empresa vendeu para cada R$ 1,00 de investimento total.	**0,79**	**0,52**	**0,58**
Margem Líquida	Lucro Líquido ---------- X 100 Vendas Líquidas	Quanto a empresa obtém de lucros para cada R$ 100,00 investidos.	**- 34%**	**2,7%**	**1,5%**
Rentabilidade do Ativo	Lucro Líquido ---------- X 100 Ativo	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R$ 100,00 de investimento total.	**- 2,27%**	**1,41%**	**0,89**
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Lucro Líquido ---------- X 100 Patrimônio Líquido	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R$ 100,00 de capital próprio investido, em média,	**- 15,55%**	**12,03 %**	**7,20%**

01- DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA YBA Materiais para construção LTDA.

1.1-Principais **indícios e causas** que possivelmente tenham levado a **Recuperanda** à **crise econômica e financeira,** <u>considerando apenas a percepção deste Perito sobre os aspectos internos</u>, mais especificamente com base na análise e verificação das **Demonstrações Contábeis** fornecidas (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício):

a) **Falta de gerenciamento (otimização) dos Estoques, tornando-os elevados, sem giro (baixo volume de vendas) e com possíveis perdas**, representando, do Ativo Total, as seguintes participações: **61,6% em 2022**; **58,1% em 2023;** e **65% em 2024**, como pode ser constatado no Balanço Patrimonial (anexo 01 do laudo);

b) **Endividamento elevado: 585,7% em 2022; 753,4% em 2023 e 700,8% em 2024**, para cada **R$ 100,00 de capital próprio**, fechando o exercício de 2024 com **R$ 4.052.714,00**, bem próximo do **valor total** da **Receita Líquida** nesse exercício, no montante de **R$ 4.255.485,00**; já com **fornecedores**, em 2024, o saldo foi de **R$ 2.225.750,00**;

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

c) **Inexistência de Controles Gerenciais** para os **Estoques** e do **Ativo Imobilizado** (Livros de inventário);

d) **Falta de Conciliação dos saldos** das contas **patrimoniais** e de **resultados**, especialmente as **provisões de encargos financeiros decorrentes dos empréstimos com instituições financeiras e fornecedores**. Por exemplo: Em **2022 e 2023** existiam **empréstimos contraídos**, em grande volume (R$ 3.464.158,00), assim como fornecedores (R$ 4.208.969,00, em 2022), mas nada foi contabilizado nesse período como **despesas/encargos financeiros**, ou seja, possivelmente tenha ocorrido omissão dessas despesas nesse período;

e) **Baixa liquidez** para honrar os compromissos de curto prazo. Como pode ser constatado no **Quadro de Índices 01**, a **Recuperanda** possui, nos dois primeiros exercícios, apenas **R$ 0,91 centavos para cada R$ 1,00 de dívida, e de R$ 1,17 em 2024; e**

f) **Baixa Rentabilidade.** Como consequência dos fatores anteriormente apresentados, a **Rentabilidade** da **Recuperanda** (Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e do Patrimônio Líquido), como pode ser constatada no **Quadro de Índice 01**, é muito preocupante, muito aquém do necessário para sua recuperação econômico-financeira.

1.2- Avaliação de Bens e Ativos da Recuperanda.

Os **Bens e Ativos da Recuperanda**, após o devido reconhecimento, foram avaliados pelo método de custo menos a depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, conforme Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e de acordo com o que constam dos Balanços Patrimoniais de 2022-2024.

02- RELATÓRIO SOBRE OS ITENS DO QUADRO DE ÍNDICES DA RECUPERANDA YBA:

2.1-Capitais de Terceiros – Endividamento

Os índices desse grupo mostram as grandes linhas de decisões financeiras, em termos de **obtenção e aplicação** dos recursos.

Após analisar a situação financeira da **Recuperanda YBA**, mais especificamente suas estruturas de capitais, com base nos **Balanços Patrimoniais** e nas **Demonstrações de Resultados - D.R.E'S**, levantados em **2022, 2023 e 2024**, apresenta este Perito, a seguir, um relato sucinto sobre este item.

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

Os números apresentados em análise contrariam, em grande parte, às regras básicas para uma boa gestão empresarial, ou seja: o nível de endividamento que era de **585,7 %** em 2022, passou para **753,4%** em 2023 e **700,8%,** em 2024, demonstrando que a empresa ficou totalmente refém de capitais de terceiros.

A empresa em questão já possuía, em **2022**, um percentual de endividamento cinco vezes mais do que o seu Patrimônio Líquido, elevando-se ainda mais nos anos de **2023 e 2024**, ficando seu Ativo foi totalmente financiado com recursos de terceiros, o que evidentemente a coloca numa situação desconfortável e de possível inadimplência.

Se fosse ao contrário, provavelmente seria muito diferente, pois, quando as empresas recorrem às dívidas como complemento dos recursos próprios para realizar aplicações produtivas no seu **Ativo** (ampliação, modernização, imobilização...), isso é perfeitamente admitido, pois estas aplicações deverão gerar novos recursos para honrar os compromissos assumidos – principalmente se forem baratos.

Por outro lado, empresas que recorrem às dívidas para pagar outras dívidas que estão vencendo, por não gerarem recursos para saldar suas obrigações, acabam recorrendo a empréstimos sucessivos e caros, o que parece ser o caso dessa **Recuperanda** nos dois últimos anos, pois deve o equivalente a mais de seis vezes o valor do seu **Patrimônio Líquido**, tornando-se potencial candidata à insolvência.

2.2- Composição da Dívida- Curto Prazo

Na Composição da dívida, a proporção favorável seria de maior participação de compromissos a longo prazo, possibilitando à **Recuperanda** tempo maior para gerar recursos para saldar os compromissos. Neste ponto, a **Recuperanda** em análise **não foi bem** nos anos de **2022-2024**, quando seu endividamento no curto prazo ficou em **100%** nos dois primeiros e reduziu para **81%** no último, melhorando o seu **CCL** (capital de giro), mas ainda ficando num percentual muito perigoso. Como ela concentra todas as suas dívidas em **2022 e 2023** no curto prazo (PC), caso não consiga renegociá-las, poderá vir a ter dificuldades financeiras e não conseguir pagar seus compromissos de curto prazo, já que o seu **índice** de **Liquidez Corrente**, nos dois primeiros exercícios era de **apenas 0,91**, ou seja, para cada **R$ 1,00** de **dívida**, possuía apenas **R$ 0,91** para honrar seus compromissos. Se forem retirados os **Estoques** (que ainda não foram vendidos), que representam mais de 60% do Ativo Circulante, no índice de **Liquidez**

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

Seca a situação fica ainda mais comprometedora, pois teria apenas R$ 0,18; R$0,25 e R$ 0,21, respectivamente, para pagar cada um real de dívida.

2.3 – Liquidez Corrente e Seca

Quanto à capacidade de pagamento nos curto e curtíssimo prazos (Liquidez Corrente e Seca), conforme já mencionada no item anterior, a **Recuperanda** concentrou nos exercícios de **2022 e 2023 100% de suas dívidas no curto prazo**, já que o seu **índice** de **Liquidez Corrente**, nos dois primeiros exercícios era de **apenas 0,91**, ou seja, para cada **R$ 1,00 de dívida**, possuía apenas **R$ 0,91** para honrar seus compromissos. Se forem retirados os **Estoques** (que ainda não foram vendidos), que representam mais de 60% do Ativo Circulante, no índice de **Liquidez Seca**, a situação fica ainda mais comprometedora, pois teria apenas R$ 0,18; R$0,25 e R$ 0,21 para pagar cada um real de dívida.

2.4-Rentabilidade

Rentabilidade (Indicadores econômicos). Neste segmento, este Perito vai abordar sucintamente os índices econômicos, ou seja, na geração de resultados (lucros e/ou prejuízos). A **D.R.E** é o espelho dessa avaliação: rentabilidade, potencial de vendas, redução ou elevação dos custos, despesas financeiras e despesas gerais.

2.4.1- Giro do Ativo

Nesse item a **Recuperanda** também não foi nada bem, pois, como pode observar no **Quadro de Índices**, foram vendidos, respectivamente, no período de 2022-2024, R$ 0,79; R$ 0,52 e R$ 0,58, **para cada R$ 1,00 de investimento**. Observou este Perito que a **Recuperanda** possui algum problema localizado (gargalo) relacionado aos **Estoques** (+ 60% do Ativo Circulante) e precisa resolver, pois essa questão afeta todos os itens da estrutura empresarial, principalmente se lavarmos em conta que estes resultados são em doze meses.

2.4.2- Margem Líquida.

Este indicador mostra quanto a empresa obtém de lucros para cada **R$ 100,00 vendidos**. Como pode ser constatado, os resultados apresentados em **2022, 2023 e 2024**, respectivamente de **-34%; 2,7% e 1,5%**, são preocupantes e dificilmente as

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

empresas de um modo geral sobreviveriam com essas taxas de **margem líquida**, especialmente o comércio varejista, ramo de atividade da **Recuperanda**.

2.4.3- Rentabilidade do Ativo ou Taxa de Retorno sobre Investimentos.

Este indicador mostra quanto a **Recuperanda** obteve de lucro para cada **R$ 100,00** de **investimento total**. Não foi muito diferente do item anterior e, aqui, como pode ser constatado no quadro de índices, os resultados apresentados em **2022, 2023 e 2024**, foram, respectivamente, de **-2,27%; 1,41% e 0,89%**, também são preocupantes e, com muita dificuldade, as empresas de um modo geral sobrevivem com essas taxas de margem líquida, especialmente o comércio varejista, ramo de atividade da Recuperanda.

2.4.4- Rentabilidade do PL ou Taxa de retorno do PL.

Por fim, este indicador mostra quanto a **Recuperanda** obteve de lucro para cada **R$ 100,00** de **Capital Próprio investido**, ou seja, qual foi a **taxa de rendimento do Capital Próprio**. A interpretação é: quanto maior, melhor. Como pode ser constatado no quadro de índice, a **Rentabilidade do Patrimônio Líquido** foi de **-15,5% em 2022; de 12,03% em 2023 e de 7,2% em 2024.** Como pode ser constatado, em **2022** a **rentabilidade** do PL foi **negativa de -15,5%a.a**; no ano seguinte de **12,03%a.a**; caindo para **7,2%a.a** em 2024. É um cenário difícil, mas possível de se reequilibrar, desde que os gestores tomem as medidas necessárias para que isso aconteça.

Apêndice 04: 4.2.2.1-RECUPERANDA: CONSTRUCT MELO LTDA.: Balanços de 2022-2023: **IDs: 482639428-429-430 e anexo 03 (B.P 2024 do laudo).**

Balanço Patrimonial	2022 R$	2023 R$	2024 R$	Observações:
Ativo Circulante	**836.977,06**	**1.364.802,30**	**1.468.446,13**	
Disponível	278.365,80	872.156,08	1.202.919,16	
Estoques	**558.611,26**	**492.646,22**	**265.398,48**	**Analisar/Relatar**
Ativo Não Circulante	**7.656,34**	**481.180,34**	**519.180,34**	
Imobilizado	**7.656,34**	**481.180,34**	**519.180,34**	
(-) Depreciações	(110,66)	(110,66)	(110,66)	**Analisar/Relatar**
ATIVO TOTAL	**844.633,40**	**1.845.982,64**	**1.987.626,47**	
Passivo Circulante	**818.273,47**	**1.661.689,77**	**1.914.847,83**	
Fornecedores	787.086,96	1.567.880,22	**205.798,63**	
Emp. e Financiamentos			**1.492.831,28**	**Analisar/Relatar**
Passivo Não Circulante				
Patrimônio Líquido	**26.359,93**	**184.292,87**	**72.778,64**	**Analisar/Relatar**
PASSIVO TOTAL	**844.633,40**	**1.845.982,64**	**1.987.626,47**	

***Não provisionou as despesas com depreciação sobre os bens do imobilizado, em 2023 e 2024!**

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

Apêndice 05:

4.2.2.2-RECUPERANDA: CONSTRUCT MELO LTDA. **IDs: 482642247-248 e anexo 04(2024)**

D.R.E	2022 R$	2023 R$	2024 R$	Observações
Receita (Venda) Líquida	182.449,01	1.193.612,97	1.071.387,15	Analisar/Relatar
CMV	(198.420,56)	(856.002,91)	(1.020.761,36)	Analisar/Relatar
Despesas Operacionais	(207.158,92)	(183.613,95)	(140.041,31)	Analisar/Relatar
Despesas Financeira*	(754,29)	11.521,97	(808,50)	Analisar/Relatar
Lucro/Prejuízo do Período	**(33.691,31)**	**157.932,94**	**(111.514,23)**	**Analisar/Relatar**

***Não provisionou as despesas financeiras sobre os empréstimos contraídos.**

4.2.2.3-RECUPERANDA: CONSTRUCT MELO LTDA. CNPJ:30.313.610/0001-06

Quadro de Índices 02- Apêndice 06:

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA:	2022	2023	2024
Estrutura de Capital **Participação no Capital de Terceiros**	Capitais de Terceiros / Patrimônio Líquido X 100	Quanto a empresa tomou de capital de terceiros, para cada R$ 100 de capital próprio.	3.104%	901,6%	4.682%
Composição da Dívida	Passivo circulante / Capital de Terceiros X 100	Qual o % de obrigações de Curto Prazo em relação às obrigações totais.	100%	100%	56,19%
Liquidez corrente	Ativo Circulante (AC) / Passivo Circulante (PC)	Quanto a empresa possui de AC, para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo.	1,02	0,82	0,77
Liquidez Seca	AC- Estoques / Passivo Circulante (PC)	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido, para cada R$ 1,00 de dívida no Passivo Circulante.	0,34	0,52	0,63
Rentabilidade **Giro do Ativo**	Vendas Líquidas / Ativo Total	Quanto a empresa vendeu para cada R$ 1,00 de investimento total.	0,21	0,64	0,53
Margem Líquida	Lucro Líquido / Vendas Líquidas X 100	Quanto a empresa obtém de lucros para cada R$ 100,00 investidos.	-18,4%	13,23%	-10,4%
Rentabilidade do Ativo	Lucro Líquido / Ativo X 100	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R$ 100,00 de investimento total.	-3,99%	8,55%	-5,6%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / Patrimônio Líquido X 100	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R$ 100,00 de capital próprio investido, em média,	-127,8%	8,64%	-153,2%

02- DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA CONSTRUCT MELO LTDA.

2.1-Principais indícios e causas que possivelmente tenham levado a **Recuperanda** à **crise econômica e financeira**, <u>considerando apenas a percepção deste Perito e sobre os aspectos internos</u>, mais especificamente com base na análise e verificação das **Demonstrações Contábeis** fornecidas (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício):

a) **Falta de gerenciamento (otimização) dos Estoques, tornando-os elevados, sem giro (baixo volume de vendas) e com possíveis perdas**, representando do

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

Ativo Total: **66,7% em 2022** e **36% em 2023**, como pode ser constatado no Balanço Patrimonial (anexo 02 do laudo);

b) **Endividamento muito elevado: 3.104% em 2022; 901,6% em 2023 e 4.682% em 2024**, para cada **R$ 100,00 de capital próprio**, fechando o exercício de 2024 com **R$ 3.407.679,11**, ou seja, mais de três vezes o **valor total** da **Receita Líquida** nesse exercício, no montante de **R$ 1.071.387,15**;

c) **Inexistência de Controles Gerenciais** para os **Estoques** e do **Ativo Imobilizado** (Livros de inventário);

d) **Falta de Conciliação dos saldos** das contas **patrimoniais** e de **resultados**, especialmente as **provisões de encargos financeiros** decorrentes dos **empréstimos** com **instituições financeiras**. Por exemplo: Em **2024**, existiam **empréstimos contraídos**, em grande volume (R$ 1.492.831,28), mas somente **R$ 808,50** foram contabilizados nesse período como **despesas/encargos financeiros**, ou seja, possivelmente tenha ocorrido omissão dessas despesas no período;

e) **Baixa liquidez** para honrar os compromissos de curto prazo. Como pode ser constatado no **Quadro de Índices 01**, a **Recuperanda** possui, no primeiro exercício, apenas **R$1,02 reais para cada R$ 1,00 de dívida** e, nos dois seguintes, apenas **R$ 0,82 e R$ 0,77; e**

f) **Baixíssima Rentabilidade.** Como consequência dos fatores anteriormente apresentados, a **Rentabilidade** da **Recuperanda** (Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e do Patrimônio Líquido), como pode ser constatada no **Quadro de Índice 01**, é muito preocupante, muito aquém do necessário para sua possível recuperação econômico-financeira.

2.2- Avaliação de Bens e Ativos da Recuperanda.

Os **Bens e Ativos da Recuperanda**, após o reconhecimento, foram avaliados pelo método de custo menos a depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, conforme Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, conforme constam do Balanço Patrimonial de 2022-2024.

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

03- RELATÓRIO SOBRE OS ITENS DO QUADRO DE ÍNDICES DA RECUPERANDA CONSTRUCT:

3.1-Capitais de Terceiros – Endividamento

Os índices desse grupo mostram as grandes linhas de decisões financeiras, em termos de **obtenção e aplicação** dos recursos.

Após analisar a situação financeira da **Recuperanda CONSTRUCT**, mais especificamente suas estruturas de capitais, com base nos **Balanços Patrimoniais** e nas **Demonstrações de Resultados - D.R.E'S**, levantados em **2022, 2023 e 2024**, apresenta este Perito, a seguir, um relato sucinto sobre este item.

Os números apresentados em análise contrariam, em grande parte, às regras básicas para uma boa gestão empresarial. Isso porque, o nível de endividamento estava elevadíssimo e isso mostra que, em **2022**, era de **3.104%;** em **2023** passou para **901,6%**; e em **2024** foi para **4.682%%,** demonstrando que a empresa ficou totalmente refém de capitais de terceiros, com grande risco de inadimplência e possível insolvência.

A empresa em questão já possuía, em **2022**, um percentual de endividamento trinta e uma vezes mais do que o seu Patrimônio Líquido; no ano seguinte reduziu para nove vezes; mas, em **2024** foi para **quarenta e sete vezes**, o que evidentemente a coloca numa situação totalmente desconfortável e com grande risco de não conseguir pagar os seus compromissos de curto e longo prazos;

Se fosse ao contrário, provavelmente seria muito diferente, pois, quando as empresas recorrem às dívidas como complemento dos recursos próprios para realizar aplicações produtivas no seu **Ativo** (ampliação, modernização, imobilização...), isso é perfeitamente admitido, pois estas aplicações deverão gerar novos recursos para honrar os compromissos assumidos – principalmente se forem baratos.

Por outro lado, empresas que recorrem às dívidas para pagar outras dívidas que estão vencendo, por não gerarem recursos para saldar suas obrigações, acabam recorrendo a empréstimos sucessivos e caros, o que parece ser o caso dessa **Recuperanda** no último ano, já que deve **quarenta e sete vezes** mais que o seu **Patrimônio Líquido**, tornando-se potencial candidata à inadimplência e possível insolvência.

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

3.2- Composição da Dívida- Curto Prazo

Na Composição da dívida, a proporção favorável seria de maior participação de compromissos a longo prazo, possibilitando à **Recuperanda** tempo maior para gerar recursos para saldar os compromissos. Neste ponto, a **Recuperanda** em análise **não foi bem nos anos de 2022 e 2023**, quando seu endividamento no curto prazo ficou em **100%** nos dois primeiros e reduziu para **56%** no último, melhorando o seu **CCL** (capital de giro), mas ainda ficando num percentual muito perigoso. Como ela concentra todas as suas dívidas em **2022 e 2023** no curto prazo (PC), caso não consiga renegociá-las, poderá vir a ter dificuldades financeiras e não conseguir pagar seus compromissos de curto e longo prazos, já que o seu **índice** de **Liquidez Corrente**, nos dois últimos exercícios, foram, respectivamente, de **0,82 e 0,77**, ou seja, para cada **R$ 1,00 de dívida**, possuía apenas **R$ 0,82 e R$ 0,77** para honrar seus compromissos. Se forem retirados os **Estoques** (que ainda não foram vendidos), no índice de **Liquidez Seca**, a situação fica ainda mais comprometedora, pois teria apenas R$ 0,34; R$0,52 e R$ 0,63 para pagar cada um real de dívida.

3.3 – Liquidez Corrente e Seca

Quanto à capacidade de pagamento nos curto e curtíssimo prazos (Liquidez Corrente e Seca), conforme já mencionada no item anterior, a **Recuperanda** concentrou nos exercícios de **2022 e 2023 100% de suas dívidas no curto prazo**, já que o seu **índice** de **Liquidez Corrente**, nos dois primeiros exercícios era de **apenas 1,02**, ou seja, para cada **R$ 1,00 de dívida**, possuía apenas **R$ 1,02** para honrar seus compromissos. Se forem retirados os **Estoques** (que ainda não foram vendidos), no índice de **Liquidez Seca**, a situação fica ainda mais comprometedora, pois teria apenas R$ 0,34; R$0,52 e R$ 0,63 para pagar cada um real de dívida.

3.4-Rentabilidade

Rentabilidade (Indicadores econômicos). Neste segmento, este Perito vai abordar sucintamente os índices econômicos, ou seja, na geração de resultados. A **D.R.E** é o espelho dessa avaliação: rentabilidade, potencial de vendas, redução ou elevação dos custos, despesas financeiras e despesas gerais.

3.4.1- Giro do Ativo

Nesse item a **Recuperanda** também não foi nada bem, pois, como pode observar no **Quadro de Índices**, foram vendidos, respectivamente, no período de

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

2022-2024, R$ 0,21; R$ 0,64 e R$ 0,53, para cada R$ 1,00 de investimento total. Observou este Perito que a **Recuperanda** possui algum problema localizado (gargalo) relacionado aos **Estoques** e precisa otimizar isso, pois essa questão afeta todos os itens da estrutura empresarial, principalmente se lavarmos em conta que estes resultados são correspondentes a doze meses.

3.4.2- Margem Líquida.

Este indicador mostra quanto a empresa obtém de lucros para cada **R$ 100,00 vendidos**. Como pode ser constatado, os resultados apresentados em **2022, 2023 e 2024**, respectivamente de **-18,47%; 13,23% e -10,4%**, são preocupantes e dificilmente as empresas de um modo geral sobrevivem com essas taxas de **margem líquida**, especialmente o comércio varejista, ramo de atividade da **Recuperanda**.

3.4.3- Rentabilidade do Ativo ou Taxa de Retorno sobre Investimentos.

Este indicador mostra quanto a **Recuperanda** obteve de lucro para cada **R$ 100,00** de **investimento total**. Não foi muito diferente do item anterior e, aqui, como pode ser constatado no quadro de índices, os resultados apresentados em **2022, 2023 e 2024**, foram, respectivamente, de **-3,99%; 8,55% e -5,6%**, também são preocupantes e dificilmente as empresas de um modo geral sobrevivem com essas taxas de margem líquida, especialmente o comércio varejista, ramo de atividade da **Recuperanda**. É um cenário difícil, mas possível de se reequilibrar, desde que os gestores tomem as medidas necessárias para que isso aconteça.

3.4.4- Rentabilidade do PL ou Taxa de retorno do PL.

Por fim, este indicador mostra quanto a **Recuperanda** obteve de lucro para cada **R$ 100,00 de Capital Próprio investido**, ou seja, qual foi a **taxa de rendimento do Capital Próprio**. A interpretação é: quanto maior, melhor. Como pode ser constado no quadro de índice, a **Rentabilidade do Patrimônio Líquido** foi de **-127,8% em 2022; de 8,64% em 2023 e de -153,2% em 2024.** Como consequência dos fatores anteriormente apresentados, a **Rentabilidade** da **Recuperanda**, como pode ser constatada no **Quadro de Índice 02**, é muito preocupante, aquém do necessário para sua recuperação econômico-financeira. É um cenário difícil, mas possível de se reequilibrar, desde que os gestores tomem as medidas necessárias para que isso aconteça.

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

Apêndice 07: 4.2.3.1-RECUPERANDA: DML Distribuição de Materiais de Construção LTDA., conforme **IDs: 482639430-431 e anexo 05 (D.R.E 2024).**

Balanço Patrimonial	2022 R$	2023 R$	2024 R$	Observações:
Ativo Circulante	**3.334.846,10**	**3.422.064,89**	**3.409.561,87**	
Disponível	556.877,45	98.093,11	218.883,55	
Empréstimos para sócio		**151.486,16**	498.163,80	**Analisar/Relatar**
Outros Créditos	173.429,51	**536.997,41**	**319.164,90**	**Analisar/Relatar**
Estoques	**2.604.539,14**	**2.786.974,37**	**2.819.595,32**	**Analisar/Relatar**
Ativo Não Circulante	**11.295,14**	**112.874,01**	**100.345,65**	
Imobilizado	**11.295,14**	**112.874,01**	**100.345,65**	
(-) Depreciações	(1.163,47)	(6.884,60)	(19.412,96)	
ATIVO TOTAL	**3.346.141,24**	**3.534.938,90**	**3.509.907,52**	
Passivo Circulante	**2.838.806,34**	**3.134.938,90**	**2.865.755,42**	
Fornecedores	2.430.424,37	2.033.615,53	**577.586,17**	**Analisar/Relatar**
Emp. e Financiamentos	123.000,00	**830.529,91**	**1.983.540,48**	**Analisar/Relatar**
Passivo Não Circulante				
Emp. e Financiamentos	-	**-**	**187.577,50**	**Analisar/Relatar**
Patrimônio Líquido	**507.334,90**	**400.000,00**	**456.574,60**	**Analisar/Relatar**
PASSIVO TOTAL	**3.346.141,24**	**3.534.938,90**	**3.509.907,52**	

Apêndice 08: 4.2.3.2-RECUPERANDA: DML Distribuição de Materiais de Construção LTDA., conforme **IDs: 482642218; 482642220 e anexo 06 (D.R.E 2024).**

D.R.E	2022 R$	2023 R$	2024 R$	Observações:
Receita (Venda) Líquida	**2.074.698,86**	**1.883.799,41**	**1.707.314,36**	**Analisar/Relatar**
Despesas Financeira*	(117,88)	**(6,64)**	**(117,34)**	**Analisar/Relatar**
Lucro ou Prejuízo	**(94.014,10)**	**105.272,61**	**56.574,60**	**Analisar/Relatar**

***Não provisionou as despesas financeiras sobre os empréstimos contraídos!**

4.2.3.3-RECUPERANDA: DML Distribuição de Mat. de Construção LTDA.

Quadro de Índices 03- Apêndice 09 do laudo:

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA:	2022	2023	2024
Estrutura de Capital Participação no Capital de Terceiros	Capitais de Terceiros ---------- X 100 Patrimônio Líquido	Quanto a empresa tomou de capital de terceiros, para cada R$ 100 de capital próprio.	**559,5%**	**991,3%**	**1.103%**
Composição da Dívida	Passivo circulante ---------- X 100 Capital de Terceiros	Qual o % de obrigações de Curto Prazo em relação às obrigações totais.	**100%**	**100%**	**96,2%**
Liquidez corrente	Ativo Circulante (AC) ---------- Passivo Circulante (PC)	Quanto a empresa possui de AC, para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo.	**1,17**	**1,09**	**1,18**
Liquidez Seca	AC- Estoques ---------- Passivo Circulante (PC)	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido, para cada R$ 1,00 de dívida no Passivo Circulante.	**0,26**	**0,20**	**0,20**
Rentabilidade Giro do Ativo	Vendas Líquidas ---------- Ativo Total	Quanto a empresa vendeu para cada R$ 1,00 de investimento total.	**0,62**	**0,53**	**0,48**
Margem Líquida	Lucro Líquido ---------- X 100 Vendas Líquidas	Quanto a empresa obtém de lucros para cada R$ 100,00 investidos.	**-4,5%**	**5,6%**	**3,3%**
Rentabilidade do Ativo	Lucro Líquido ---------- X 100 Ativo	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R$ 100,00 de investimento total.	**-2,8%**	**2,97%**	**1,6%**
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Lucro Líquido ---------- X 100 Patrimônio Líquido	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R$ 100,00 de capital próprio investido, em média,	**-18,5%**	**26,3%**	**12,3%**

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

03- DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA D.M.L Distribuição de Mat. de Construção LTDA.

3.1-Principais indícios e causas que possivelmente tenham levado a **Recuperanda** à crise econômica e financeira, considerando apenas a percepção deste Perito e sobre os aspectos internos, mais especificamente com base na análise e verificação das **Demonstrações Contábeis de 2022-2024**, fornecidas (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício):

a) **Falta de gerenciamento (otimização) dos Estoques, tornando-os elevados, sem giro (baixo volume de vendas) e com possíveis perdas**, representando do Ativo Total: **77,8% em 2022; 78,8% em 2023;** e **80% em 2024**, como pode ser constatado no Balanço Patrimonial (anexo 01 do laudo);

b) **Endividamento elevado: 559,5% em 2022; 991,3% em 2023 e 1.103% em 2024**, para cada **R$ 100,00 de capital próprio**, fechando o exercício de 2024 com **R$ 5.036.872,00**, enquanto a **Receita Líquida** nesse exercício, foi de apenas **R$ 1.707.314,36**; já com **fornecedores**, em 2024, o saldo foi de **R$ 2.865.755,42**;

c) **Inexistência de Controles Gerenciais** para os **Estoques** e do **Ativo Imobilizado** (Livros de inventário);

d) **Falta de Conciliação dos saldos** das contas **patrimoniais** e de **resultados**, especialmente as **provisões de encargos financeiros decorrentes dos empréstimos com instituições financeiras e fornecedores**. Por exemplo: Em **2022, 2023 e 2024** existiam **empréstimos contraídos**, mas quase nada foi contabilizado nesse período como **despesas/encargos financeiros**, ou seja, possivelmente houve omissão de despesas financeiras nesse período;

e) **Baixa liquidez** para honrar os compromissos de curto. Como pode ser constatado no **Quadro de Índices 01**, a **Recuperanda** possui, em média, nos três exercícios, apenas **R$ 1,10** centavos para cada **R$ 1,00** de dívida**;** se forem retirados os estoques **(Liquidez Seca**), a capacidade de pagamento cai para **R$ 0,22**, para cada um real de dívida;

f) **Baixa Rentabilidade.** Como consequência dos fatores anteriormente apresentados, a **Rentabilidade** da **Recuperanda** (Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e do Patrimônio Líquido), como pode ser

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

constatada no **Quadro de Índice 01**, é muito preocupante, aquém do necessário para sua recuperação econômico-financeira.

3.2- Avaliação de Bens e Ativos da Recuperanda.

Os **Bens e Ativos da Recuperanda**, após o devido reconhecimento, foram avaliados pelo método de custo menos a depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, conforme Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e de acordo com o que constam dos Balanços Patrimoniais de 2022-2024.

02- RELATÓRIO SOBRE OS ITENS DO QUADRO DE ÍNDICES DA RECUPERANDA D.M.L:

2.1-Capitais de Terceiros – Endividamento

Os índices desse grupo mostram as grandes linhas de decisões financeiras, em termos de **obtenção e aplicação** dos recursos.

Após analisar a situação financeira da **Recuperanda D.M.L**, mais especificamente suas estruturas de capitais, com base nos **Balanços Patrimoniais** e nas **Demonstrações de Resultados - D.R.E'S**, levantados em **2022, 2023 e 2024**, apresenta este Perito, a seguir, um relato sucinto sobre este item.

Os números apresentados em análise contrariam, em grande parte, às regras básicas para uma boa gestão empresarial, ou seja: o nível de endividamento que era de **559,5 %** em 2022, passou para **991,4%** em 2023 e **1.103%,** em 2024, demonstrando que a empresa ficou totalmente refém de capitais de terceiros.

A empresa em questão já possuía, em **2022**, um percentual de endividamento cinco vezes mais do que o seu Patrimônio Líquido, elevando-se ainda mais nos anos de **2023 e 2024**, pois seu Ativo foi totalmente financiado com recursos de terceiros, o que evidentemente a coloca numa situação desconfortável e de possível inadimplência.

Se fosse ao contrário, provavelmente seria muito diferente, pois, quando as empresas recorrem às dívidas como complemento dos recursos próprios para realizar aplicações produtivas no seu **Ativo** (ampliação, modernização, imobilização...), isso é perfeitamente admitido, pois estas aplicações deverão gerar novos recursos para honrar os compromissos assumidos – principalmente se forem baratos.

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

Por outro lado, empresas que recorrem às dívidas para pagar outras dívidas que estão vencendo, por não gerarem recursos para saldar suas obrigações, acabam recorrendo a empréstimos sucessivos e caros, o que parece ser o caso dessa **Recuperanda** nos dois últimos anos, já que deve mais de seis vezes o valor do seu Patrimônio Líquido, tornando-se potencial candidata à insolvência.

2.1- Composição da Dívida- Curto Prazo

Na Composição da dívida, a proporção favorável seria de maior participação de compromissos a longo prazo, possibilitando à **Recuperanda** tempo maior para gerar recursos para saldar os compromissos. Neste ponto, a **Recuperanda** em análise **não foi bem nos anos de 2022 a 2024**, quando seu endividamento no curto prazo ficou em **100%** nos dois primeiros e reduziu para **96%** no último, melhorando muito pouco o seu **CCL** (capital de giro), mas ainda ficando num percentual muito perigoso. Como ela concentra todas as suas dívidas em **2022 e 2023** no curto prazo (PC), caso não consiga renegociá-las, poderá vir a ter dificuldades financeiras e não conseguir pagar seus compromissos de curto prazo, já que o seu **índice** de **Liquidez Corrente**, nos dois primeiros exercícios era de **apenas R$ 1,10**, ou seja, para cada **R$ 1,00 de dívida**, possuía apenas **R$ 1,10** para honrar seus compromissos. Se forem retirados os **Estoques** (que ainda não foram vendidos), que representam mais de 78% do Ativo Circulante, no índice de **Liquidez Seca**, a situação fica ainda mais comprometedora, pois teria apenas R$ 0,34; R$0,52 e R$ 0,63 para pagar cada um real de dívida.

2.3 – Liquidez Corrente e Seca

Quanto à capacidade de pagamento nos curto e curtíssimo prazos (Liquidez Corrente e Seca), conforme já mencionada no item anterior, a **Recuperanda** concentrou nos exercícios de **2022 e 2023 100% de suas dívidas no curto prazo**, já que o seu **índice** de **Liquidez Corrente**, nos dois primeiros exercícios era de **apenas R$ 1,10**, ou seja, para cada **R$ 1,00 de dívida**, possuía apenas **R$ 1,10** para honrar seus compromissos. Se forem retirados os **Estoques** (que ainda não foram vendidos), que representam quase 80% do Ativo Circulante, no índice de **Liquidez Seca**, a situação fica ainda mais comprometedora, pois teria apenas R$ 0,34; R$0,52 e R$ 0,63 para pagar cada um real de dívida.

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

2.4-Rentabilidade

Rentabilidade (Indicadores econômicos). Neste segmento, este Perito vai abordar sucintamente os índices econômicos, ou seja, na geração de resultados. A **D.R.E** é o espelho dessa avaliação: rentabilidade, potencial de vendas, redução ou elevação dos custos, despesas financeiras e despesas gerais.

2.4.1- Giro do Ativo

Nesse item a **Recuperanda** também não foi nada bem, pois, como pode observar no **Quadro de Índices**, foram vendidos, respectivamente, no período de 2022-2024, R$ 0,21; R$ 0,64 e R$ 0,53, para cada R$ 1,00 de investimento. Observou este Perito que a **Recuperanda** possui algum problema localizado (gargalo) relacionado aos **Estoques** (+ 78% do Ativo Circulante) e precisa resolver, pois essa questão afeta todos os itens da estrutura empresarial, principalmente se lavarmos em conta que estes resultados correspondem ao período de doze meses.

2.4.2- A Margem Líquida.

Este indicador mostra quanto a empresa obtém de lucros para cada **R$ 100,00 vendidos**. Como pode ser constatado, os resultados apresentados em **2022, 2023 e 2024**, respectivamente de **-18,47; 13.23% e -10,4,** são preocupantes e dificilmente as empresas, de um modo geral, sobrevivem com essas taxas de **margem líquida**, especialmente o comércio varejista, ramo de atividade da **Recuperanda**.

2.4.3- Rentabilidade do Ativo ou Taxa de Retorno sobre Investimentos.

Este indicador mostra quanto a **Recuperanda** obteve de lucro para cada **R$ 100,00** de **investimento total**. Não foi muito diferente do item anterior e, aqui, como pode ser constatado no quadro de índices, os resultados apresentados em **2022, 2023 e 2024**, foram, respectivamente, de **-3,99%; 8,55% e -5,6%**, também são preocupantes e dificilmente as empresas de um modo geral sobrevivem com essas taxas de margem líquida, especialmente o comércio varejista, ramo de atividade da **Recuperanda**. É um cenário difícil, mas possível de se reequilibrar, desde que os gestores tomem as medidas necessárias para que isso aconteça.

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

2.4.4- Rentabilidade do PL ou Taxa de retorno do PL.

Por fim, este indicador mostra quanto a **Recuperanda** obteve de lucro para cada **R$ 100,00 de Capital Próprio investido**, ou seja, qual foi a **taxa de rendimento do Capital Próprio**. A interpretação é: quanto maior, melhor. Como pode ser constado no quadro de índice, a **Rentabilidade do Patrimônio Líquido** foi de **-127,8% em 2022; de 8,64% em 2023 e de -153,2% em 2024.** É um cenário difícil, mas possível de se reequilibrar, desde que os gestores tomem as medidas necessárias para que isso aconteça.

Apêndice 10: 4.2.4.1-RECUPERANDA: FABRIRIO – Fabricação de Artefatos de Cimento LTDA. conforme **IDs: 482639433-434 e anexo 07 (B.P 2024).**

Balanço Patrimonial	2022 R$	2023 R$	2024 R$	Observações:
Ativo Circulante	**1.337.712,14**	**1.688.844,36**	**2.629.209,48**	
Disponível	504.275,25	328.992,92	163.475,74	
Clientes*				**Analisar/Relatar**
Estoques	**833.323,61**	**1.359.338,15**	**2.465.220,45**	**Analisar/Relatar**
Ativo Não Circulante	**7.656,34**	**1.294.204,34**	**1.465.220,45**	
Imobilizado	**7.656,34**	**1.294.204,34**	**1.442.204,34**	**Analisar/Relatar**
(-) Depreciações*	(110,66)	(110,66)	(110,66)	**Analisar/Relatar**
ATIVO TOTAL	**1.345.368,48**	**2.983.048,70**	**4.094.256,76**	
Passivo Circulante	**1.295.368,48**	**2.933.048,70**	**3.671.847,56**	
Fornecedores	1.235.924,01	2.839.888,26	**1.347.068,45**	**Analisar/Relatar**
Emp. e Financiamentos			**2.154.891,49**	**Analisar/Relatar**
Passivo Não Circulante				
Emp. e Financiamentos	-	-	**1.023.942,02**	**Analisar/Relatar**
Patrimônio Líquido *	**50.000,00**	**50.000,00**	**(601.532,82)**	**Analisar/Relatar**
PASSIVO TOTAL	**1.345.368,48**	**2.983.048,70**	**4.094.256,76**	

Apêndice 11: 4.2.4.2-RECUPERANDA: FABRIRIO – Fabricação de Artefatos de Cimento LTDA. D.R.E (2022-2023, conforme **IDs: 482642230-231 e anexo 08 (D.R.E 2024).**

D.R.E	2022 R$	2023 R$	2024 R$	Observações:
Receita (Venda) Líquida	**1.779.898,29**	**2.033.027,35**	**1.768.095,76**	
CMV	(1.155.467,70)	(1.300.212,15)	(1.334.061,15)	
Despesas Financeira*	**(566,41)**	**(606,76)**	**(452.693,21)**	**Analisar/Relatar**
Lucro ou Prejuízo *	**250.000,00**	**252.276,41**	**(651.532,82)**	**Analisar/Relatar**

***Não provisionou as despesas financeiras sobre os empréstimos contraídos.**

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

4.2.4.2-RECUPERANDA: FABRIRIO – Fabricação de Artefatos de Cimento LTDA.

Quadro de Índices 04- Apêndice 12:

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA:	2022	2023	2024
Estrutura de Capital Participação no Capital de Terceiros	Capitais de Terceiros ---------- X 100 Patrimônio Líquido	Quanto a empresa tomou de capital de terceiros, para cada R$ 100 de capital próprio.	**2.590%**	**5.866%**	**-781%**
Composição da Dívida	Passivo circulante ---------- X 100 Capital de Terceiros	Qual o % de obrigações de Curto Prazo em relação às obrigações totais.	**100%**	**100%**	**78,2%**
Liquidez corrente	Ativo Circulante (AC) ---------- Passivo Circulante (PC)	Quanto a empresa possui de AC, para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo.	**1,03**	**0,57**	**0,71**
Liquidez Seca	AC- Estoques ---------- Passivo Circulante (PC)	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido, para cada R$ 1,00 de dívida no Passivo Circulante.	**0,38**	**0,11**	**0,04**
Rentabilidade Giro do Ativo	Vendas Líquidas ---------- Ativo Total	Quanto a empresa vendeu para cada R$ 1,00 de investimento total.	**1,32**	**0,68**	**0,43**
Margem Líquida	Lucro Líquido ---------- X 100 Vendas Líquidas	Quanto a empresa obtém de lucros para cada R$ 100,00 investidos.	**14,04%**	**12,4%**	**-36,8%**
Rentabilidade do Ativo	Lucro Líquido ---------- X 100 Ativo	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R$ 100,00 de investimento total.	**18,5%**	**8,46%**	**-15,9%**
Rentabilidade do Patrimônio Líquido***	Lucro Líquido ---------- X 100 Patrimônio Líquido	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R$ 100,00 de capital próprio investido, em média,	**500%**	**504%**	**1%**

04- DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA FABRIRIO – Fabricação de Artefatos de Cimento LTDA.

4.1-Principais indícios e causas que possivelmente tenham levado a **Recuperanda** à **crise econômica e financeira**, <u>considerando apenas a percepção deste Perito e sobre os aspectos internos</u>, mais especificamente com base na análise e verificação das **Demonstrações Contábeis de 2022-2024**, fornecidas (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício):

a) **Falta de gerenciamento (otimização) dos Estoques, tornando-os elevados, sem giro (baixo volume de vendas) e com possíveis perdas**, representando, do Ativo Total, as seguintes participações: **62% em 2022**; **46% em 2023;** e **60% em 2024**, como pode ser constatado no Balanço Patrimonial (anexo 07 do laudo);

b) **Endividamento elevadíssimo nos dois primeiros exercícios: 2.590% em 2022; 5.866% em 2023 e -7.806% em 2024**, para cada **R$ 100,00 de capital próprio**, fechando o exercício de 2024 com **R$ 4.695.789,00**, enquanto a **Receita Líquida** nesse exercício, foi de apenas **R$ 1.768.095,76**;

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

c) **Inexistência de Controles Gerenciais** para os **Estoques** e do **Ativo Imobilizado** (Livros de inventário);

d) **Falta de Conciliação dos saldos** das contas **patrimoniais** e de **resultados**, especialmente as **contas do Patrimônio Líquido**. Por exemplo: **a**pós análise detalhada das Demonstrações de Contábeis desse período (Balanço e D.R.E), observou este Perito que existem problemas na apuração dos resultados (D.R.E) e no transporte desses para o Balanço Patrimonial (PL). **Em 2022**, a **D.R.E** mostra que o lucro foi de **R$ 250.000,00**, mas esse valor não foi para o BP; **em 2023**, a **D.R.E** apresenta um lucro de **R$ 252.276,41**, mas também não foi para o BP; **já em 2024**, os prejuízos desse período foram transferidos para o BP, mas sem levar em consideração os resultados dos exercícios anteriores;

e) **Baixa liquidez** para honrar os compromissos de curto prazo, especialmente nos dois últimos exercícios. Como pode ser constatado no **Quadro de Índices 04**, a **Recuperanda** possuía, nos três exercícios, **R$ 1,03; R$ 0,57 e R$ 0,71** para cada **R$ 1,00** de dívida. Se forem retirados os estoques **(Liquidez Seca**), a capacidade de pagamento cai para **R$ 0,38; R$ 0,11 e R$0,04**, para cada um real de dívida;

f) **Baixa Rentabilidade.** Como consequência dos fatores anteriormente apresentados, a **Rentabilidade** da **Recuperanda** (Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e do Patrimônio Líquido), como pode ser constatada no **Quadro de Índice 04**, é muito preocupante, aquém do necessário para sua recuperação econômico-financeira.

3.2- Avaliação de Bens e Ativos da Recuperanda.

Os **Bens e Ativos da Recuperanda**, após o devido reconhecimento, foram avaliados pelo método de custo menos a depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, conforme Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e de acordo com o que constam dos Balanços Patrimoniais de 2022-2024.

02- RELATÓRIO SOBRE OS ITENS DO QUADRO DE ÍNDICES DA RECUPERANDA FABRIRIO:

2.1-Capitais de Terceiros – Endividamento

Os índices desse grupo mostram as grandes linhas de decisões financeiras, em termos de **obtenção e aplicação** dos recursos.

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

Após analisar a situação financeira da **Recuperanda FABRIRIO**, mais especificamente suas estruturas de capitais, com base nos **Balanços Patrimoniais** e nas **Demonstrações de Resultados - D.R.E'S**, levantados em **2022, 2023 e 2024**, apresenta este Perito, a seguir, um relato sucinto sobre este item.

Os números apresentados em análise contrariam, em grande parte, às regras básicas para uma boa gestão empresarial, ou seja: o nível de endividamento que era de **2.590 %** em 2022, passou para **5.866%** em 2023 e **7.806%,** em 2024, demonstrando que a empresa ficou totalmente refém de capitais de terceiros, com grande possibilidade de inadimplência.

A empresa em questão já possuía, em **2022**, um percentual de endividamento vinte e seis vezes mais do que o seu Patrimônio Líquido, elevando-se muito mais nos anos de **2023 e 2024**, pois seu Ativo foi totalmente financiado com recursos de terceiros, o que evidentemente a coloca numa situação desconfortável e de possível inadimplência.

Se fosse ao contrário, provavelmente seria muito diferente, pois, quando as empresas recorrem às dívidas como complemento dos recursos próprios para realizar aplicações produtivas no seu **Ativo** (ampliação, modernização, imobilização...), isso é perfeitamente admitido, pois estas aplicações deverão gerar novos recursos para honrar os compromissos assumidos – principalmente se forem baratos.

Por outro lado, empresas que recorrem às dívidas para pagar outras dívidas que estão vencendo, por não gerarem recursos para saldar suas obrigações, acabam recorrendo a empréstimos sucessivos e caros, o que parece ser o caso dessa **Recuperanda** nos dois últimos anos, já que deve mais de sessenta vezes o valor do seu Patrimônio Líquido em 2023, tornando-se potencial candidata à inadimplência e possível insolvência.

2.2- Composição da Dívida- Curto Prazo

Na Composição da dívida, a proporção favorável seria de maior participação de compromissos a longo prazo, possibilitando à **Recuperanda** tempo maior para gerar recursos para saldar os compromissos. Neste ponto, a **Recuperanda** em análise **não foi bem nos anos de 2022 a 2024**, quando seu endividamento no curto prazo ficou em **100%** nos dois primeiros e reduziu para **78,2%** no último, melhorando o seu **CCL**

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

(capital de giro), mas ainda ficando num percentual muito perigoso. Como ela concentra todas as suas dívidas em **2022 e 2023** no **curto prazo** (PC), caso não consiga renegociá-las, poderá vir a ter dificuldades financeiras e não conseguir pagar seus compromissos, já que o seu **índice** de **Liquidez Corrente**, em todos os exercícios, está no limite de pagar o que deve em 2022 e não consegue em 2023 e 2024, já que a sua disponibilidade seria de apenas R$ 0,57 e R$ 0,71, para cada **R$ 1,00 de dívida.** Se forem retirados os **Estoques** (que ainda não foram vendidos), representando, do Ativo Total, as seguintes participações: **62% em 2022; 46% em 2023;** e **60% em 2024**, como pode ser constatado no Balanço Patrimonial (anexo 08 do laudo), no índice de **Liquidez Seca**, a situação fica ainda mais comprometedora, pois teria apenas R$ 0,38; R$0,11 e R$ 0,04 para pagar cada um real de dívida.

2.3 – Liquidez Corrente e Seca

Quanto à capacidade de pagamento nos curto e curtíssimo prazos (Liquidez Corrente e Seca), conforme já mencionada no item anterior, a **Recuperanda** concentrou nos exercícios de **2022 e 2023 100% de suas dívidas no curto prazo**, já que o seu **índice** de **Liquidez Corrente**, em todos os exercícios, está no limite de pagar o que deve em 2022 e não consegue em 2023 e 2024, já que a sua disponibilidade seria de apenas R$ 0,57 e R$ 0,71, para cada **R$ 1,00 de dívida.** Se forem retirados os **Estoques** (que ainda não foram vendidos), representando, do Ativo Total, as seguintes participações: **62% em 2022; 46% em 2023;** e **60% em 2024**, como pode ser constatado no Balanço Patrimonial (anexo 08 do laudo), no índice de **Liquidez Seca**, a situação fica ainda mais comprometedora, pois teria apenas R$ 0,38; R$0,11 e R$ 0,04 para pagar cada um real de dívida.

2.4-Rentabilidade

Rentabilidade (Indicadores econômicos). Neste segmento, este Perito vai abordar sucintamente os índices econômicos, ou seja, na geração de resultados. A **D.R.E** é o espelho dessa avaliação: rentabilidade, potencial de vendas, redução ou elevação dos custos, despesas financeiras e despesas gerais.

2.4.1- Giro do Ativo

Nesse item também a **Recuperanda** também não foi nada bem, pois, como pode observar no **Quadro de Índices**, foram vendidos, respectivamente, no período de

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

2022-2024, R$ 1,32; R$ 0,68 e R$ 0,43, para cada R$ 1,00 de investimento. Observou este Perito que a **Recuperanda** possui algum problema localizado (gargalo) relacionado aos **Estoques** (+ 60% do Ativo Circulante) e precisa resolver, pois essa questão afeta todos os itens da estrutura empresarial, principalmente se lavarmos em conta que estes resultados são em doze meses.

2.4.2- A Margem Líquida.

Este indicador mostra quanto a empresa obtém de lucros para cada **R$ 100,00 vendidos**. Como pode ser constatado, os resultados apresentados em **2022, 2023** a empresa Recuperanda foi bem nos dois primeiros exercícios (**14%; 12,4%)**, mas em **2024** a margem despencou para **– 36,8%.** Talvez isso esteja relacionado ao seguinte problema: Após análise detalhada das Demonstrações de Contábeis desse período (Balanço e D.R.E), observou este Perito que existem problemas na apuração dos resultados (D.R.E) e no transporte desses para o Balanço Patrimonial (PL). **Em 2022**, a **D.R.E** mostra que o lucro foi de **R$ 250.000,00**, mas esse valor não foi para o BP; **em 2023**, a **D.R.E** apresenta um lucro de **R$ 252.276,41**, mas também não foi para o BP; **já em 2024**, os prejuízos desse período foram transferidos para o BP, mas sem levar em consideração os resultados dos exercícios anteriores. Recomenda-se que essas divergências sejam verificadas junto à contabilidade, para apurar o ocorrido e corrigir o problema daqui para frente. De qualquer forma, as margens e dificilmente as empresas de um modo geral sobrevivem com essas taxas de **margem líquida**, especialmente o comércio varejista, ramo de atividade da **Recuperanda**.

2.4.3- Rentabilidade do Ativo ou Taxa de Retorno sobre Investimentos.

Este indicador mostra quanto a **Recuperanda** obteve de lucro para cada **R$ 100,00** de **investimento total**. Foi um pouco melhor que o item anterior, mas como pode ser constatado no quadro de índices, os resultados apresentados no primeiro e segundo períodos, mas desastroso no último, já que os índices foram, respectivamente de: **18,5; 8,46% e -15,9.** Entretanto, conforme já relatado anteriormente, após análise detalhada das Demonstrações de Contábeis desse período (Balanço e D.R.E), observou este Perito que existem problemas na apuração dos resultados (D.R.E) e no transporte desses para o Balanço Patrimonial (PL). **Em 2022**, a **D.R.E** mostra que o lucro foi de **R$ 250.000,00**, mas esse valor não foi para o BP; **em 2023**, a **D.R.E** apresenta um lucro de **R$ 252.276,41**, mas também não foi para o BP; **já em 2024**, os prejuízos desse período

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

foram transferidos para o BP, mas sem levar em consideração os resultados dos exercícios anteriores. Recomenda-se que essas divergências sejam verificadas junto à contabilidade, para apurar o ocorrido e corrigir o problema daqui para frente.

2.4.4- Rentabilidade do PL ou Taxa de retorno do PL.

Por fim, este indicador mostra quanto a **Recuperanda** obteve de lucro para cada **R$ 100,00 de Capital Próprio investido**, ou seja, qual foi a **taxa de rendimento do Capital Próprio**. A interpretação é: quanto maior, melhor. Como pode ser constado no quadro de índice, a **Rentabilidade do Patrimônio Líquido** foi de **500% em 2022; de 504% em 2023 e de 1,0% em 2024. Entretanto, a**pós análise detalhada das Demonstrações de Contábeis desse período (Balanço e D.R.E), observou este Perito que existem problemas na apuração dos resultados (D.R.E) e no transporte desses para o Balanço Patrimonial (PL). **Em 2022**, a **D.R.E** mostra que o lucro foi de **R$ 250.000,00**, mas esse valor não foi para o BP; **em 2023**, a **D.R.E** apresenta um lucro de **R$ 252.276,41**, mas também não foi para o BP; **já em 2024**, os prejuízos desse período foram transferidos para o BP, mas sem levar em consideração os resultados dos exercícios anteriores. Em razão dos fatos narrados nos itens do Giro do Ativo (2.4.2, 2.4.3 e 2.4.4), recomenda-se que essas divergências sejam verificadas junto à contabilidade, para apurar o ocorrido e corrigir o problema daqui para frente..

4.2.2 - Descrição da resolução a que chegou este Perito.

Esta etapa do trabalho pericial, consiste na descrição sobre as resoluções a que chegou este Perito sobre a situação econômico-financeira e de avaliação dos bens e ativos das quatro **Recuperandas.**

Considerando o que foi **relatado e demonstrado** anteriormente, com relação as **quatro recuperandas** (cujos problemas são muito parecidos), no entendimento deste Perito, os **principais indícios e causas** que possivelmente tenham levado essas empresas à **crise econômica e financeira,** considerando apenas a percepção deste Perito e sobre os aspectos internos, mais especificamente com base na análise e verificação das **Demonstrações Contábeis** de **2022-2024**, fornecidas **(Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício**), foram, em síntese, os seguintes**:**

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

a) **Falta de gerenciamento (otimização) dos Estoques, tornando-os elevados, sem giro (baixo volume de vendas) e com possíveis perdas**;

b) **Falta de controles dos fluxos de caixa dentro das quatro recuperandas**;

c) **Endividamento elevado**, totalizando, em 2024, a cifra de **R$ 10.895.497,70**, sendo desses, **R$ 642.592,28** devidos aos sócios;

d) **Receitas Líquidas** muito aquém do necessário para cobrir os compromissos assumidos que, em **2024,** foram de apenas**: R$ 8.802.282,43;**

e) **Inexistência de Controles Gerenciais** para os **Estoques** e **Ativo Imobilizado** (Livros de inventário) e que, talvez por essa razão, os estoques estavam tão elevados em quase todas as **Recuperandas**;

f) **Falta de Conciliação dos saldos** das contas **patrimoniais** e de **resultados**, especialmente as **provisões de encargos financeiros decorrentes dos empréstimos com instituições financeiras e fornecedores**, com possível omissão de despesas financeiras nesse período. Isso também ocorreu nas **contas do Patrimônio Líquido**. Por exemplo: **a**pós análise detalhada das Demonstrações de Contábeis desse período (Balanço e D.R.E), observou este Perito que existem problemas na apuração dos resultados (D.R.E) e no transporte desses para o Balanço Patrimonial (PL). **Em 2022**, a **D.R.E** mostra que o lucro foi de **R$ 250.000,00**, mas esse valor não foi para o BP; **em 2023**, a **D.R.E** apresenta um lucro de **R$ 252.276,41**, mas também não foi para o BP; **já em 2024**, os prejuízos desse período foram transferidos para o BP, mas sem levar em consideração os resultados dos exercícios anteriores;

g) **Baixa liquidez** para honrar os compromissos de curto e longo prazos;

h) **Baixa Rentabilidade.** Como consequência dos fatores anteriormente apresentados, a **Rentabilidade** da **Recuperanda** (Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e do Patrimônio Líquido), como pode ser constatada no **Quadro de Índice 04**, é muito preocupante, aquém do necessário para sua recuperação econômico-financeira.

Recomendações:

Considerando que, as quatro empresas **Recuperandas** apresentaram problemas semelhantes em suas gestões, ou seja: **endividamento elevado**; falta de controles dos

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

seus: **fluxos de caixa; estoques e imobilizado (livros de inventário); contas a pagar e receber**, dentre outros, as recomendações deste Perito incluem o seguinte:

a) **Implementar controle rigoroso dos fluxos de caixa da Recuperanda**;
b) **Otimizar os estoques**, inclusive promovendo a liquidação de itens com pouco giro para ajustar os níveis de estoques conforme a demanda e reduzir as perdas;
c) **Renegociar**, em condições mais favoráveis, as **dívidas** com Bancos e Fornecedores;
d) Verificar a possibilidade de **capitalizar** a **Recuperanda** utilizando recursos vindos dos sócios, inclusive aproveitando a integralização de valores já emprestados (cedidos) por esses, cujas obrigações já constam do Balanço Patrimonial de 2024, para reduzir o endividamento e elevar o Patrimônio Líquido;
e) **Implantar** os **Controles do Ativo Imobilizado** e dos **Estoques** (Inventários);
f) **Reduzir os custos operacionais**, inclusive com a busca de novos fornecedores; redução no quadro de pessoal; mudança de regime tributários e outras medidas;
g) **Melhorar a troca de informações** (comunicação) e envio de documentos com a **contabilidade**, para que ela possa gerar os relatórios e prestar as orientações no tempo certo (mensal, trimestral), para auxiliá-los na tomada de decisão;
h) **Selecionar/Contratar** (se possível dentro do quadro de pessoal já existente), um ou mais colaborares com perfis e conhecimento de natureza gerenciais, para cuidarem da implementação de ações e medidas necessárias para que possa reerguer as empresas do grupo em Recuperação Judicial.

5 - Relato das Diligências Realizadas:

Foram realizadas várias diligências para requisitar novos documentos/arquivos digitais junto ao Contador responsável pela contabilidade das Recuperandas, bem como ao representante legal dessas, sendo solicitado os seguintes documentos: **Livros de Inventário dos Estoques e de Controle do Ativo Imobilizado; as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial e D.R.E)**, referentes ao período de **2022 até 2024**, de todas as empresas **Recuperandas** envolvidas no **processo** de **Concurso de Credores número 8000047-94.2025.8.05.0081.** Entretanto, os **Livros de Inventário dos Estoques**

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

e de **Controle do Ativo Imobilizado**, não foram apresentados, prejudicando, em parte, o trabalho pericial.

6 – Transcrição dos quesitos e suas respectivas respostas conclusivas para o Laudo Econômico-Financeiro e de avaliação de bens e ativos.

- Não houve formulação de quesitos por parte das interessadas.

7 - Conclusões do Perito Contador:

Considerando as provas e documentos constantes dos autos de número **8000047-94.2025.8.05.0081;** as produzidas durante o trabalho pericial; as Demonstrações Contábeis de 2024 e os demonstrativos (tabelas) do Laudo Pericial Contábil, bem como o diagnóstico e as recomendações passadas, **as conclusões** a que chegou este Perito Contador, foram as seguintes:

a) De que, as quatro empresas em **Recuperação Judicial**, apresentaram elevado endividamento e estão totalmente dependentes do **Capital de Terceiros** para a manutenção de suas atividades. O valor do **endividamento acumulado com fornecedores, instituições financeiras e sócios das quatro empresas, até dezembro de 2024**, considerando os valores históricos apresentados nos **Balanços**, foi de **R$ 10.895.497,70** (dez milhões, oitocentos e noventa e cinco mil quatrocentos e noventa e sete reais e setenta centavos), sendo desses, **R$ 642.592,28** devidos aos sócios;

b) De que, as quatro empresas em **Recuperação Judicial**, apresentaram uma **Receita Líquida** acumulada, **das quatro empresas, até dezembro de 2024**, considerando os valores históricos apresentados nas **Demonstrações de Resultados – D.R.E**, no valor de **R$ 8.802.282,43** (oito milhões, oitocentos e dois mil, duzentos e oitenta e dois reais e quarenta e três centavos), muito aquém do necessário para honrar os compromissos de curto e longo prazos;

c) De que, as quatro empresas em **Recuperação Judicial**, apresentaram um **Estoque acumulado**, **das quatro empresas, até dezembro de 2024**, considerando os valores históricos apresentados nos **Balanços Patrimoniais**, no valor de **R$ 10.299.622,70**, ficando evidente que os estoques precisam ser otimizados para auxiliar na recuperação econômico-financeira das empresas do grupo;

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

d) De que, considerando que as quatro empresas **Recuperandas** apresentaram problemas semelhantes em suas gestões, ou seja: **endividamento elevado**; falta de controles dos seus: **fluxos de caixa; estoques e imobilizado (livros de inventário); contas a pagar e receber**, dentre outros. No entendimento deste Perito, para que as empresas do grupo possam encontrar uma possível saída para superar sua **crise econômica, financeira** e da falta de **controles gerenciais**, será necessário, dentre outras medidas, **que**:

1) **Seja implementado um controle rigoroso dos fluxos de caixa das Recuperandas**;

2) **Sejam otimizados os estoques**, inclusive promovendo a liquidação de itens com pouco giro para ajustar os níveis de estoques conforme a demanda e reduzir as perdas;

3) **Procure renegociar**, em condições mais favoráveis, as **dívidas** com Bancos e Fornecedores;

4) Seja verificada a possibilidade de **capitalizar** as **Recuperandas** utilizando, de preferência, recursos vindos dos sócios, inclusive aproveitando a integralização de valores já emprestados (cedidos) por esses, cujas obrigações já constam do Balanço Patrimonial de 2024, para reduzir o endividamento e elevar o Patrimônio Líquido;

5) **Procure implantar, de imediato,** os **Controles do Ativo Imobilizado** e dos **Estoques** (Inventários), alinhando essas medidas com a contabilidade;

6) **Reavaliar e procurar reduzir os custos operacionais**, inclusive com a busca de novos fornecedores; redução no quadro de pessoal; mudança de regime tributários, dentre outras medidas;

7) **Seja melhorada a troca de informações** (comunicação) e envio de documentos com a **contabilidade**, para que ela possa gerar os relatórios e prestar as orientações no tempo certo (mensal, trimestral), para auxiliá-los na tomada de decisão; e

8) **Avaliem a possibilidade de selecionar/Contratar** (se possível dentro do quadro de pessoal já existente), um ou mais colaborares com perfis e conhecimento de natureza gerenciais, para cuidarem da implementação de ações e medidas necessárias para que possa reerguer as empresas do grupo

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52

em Recuperação Judicial, principalmente com relação aos Estoques e Fluxo de Caixa.

08 – Termo de Encerramento

8.1- Apêndices

Constam como parte integrante do presente Laudo Econômico-Financeiro e de Avaliação dos Bens e Ativos, os **apêndices: de 01; 02; 03; 04; 05;06; 07; 08; 09; 10;1 1 e 12**, que na verdade são os demonstrativos (planilhas) apresentados no próprio corpo(texto) do laudo.

8.2 - Anexos

Fazem parte do presente laudo **oito anexos**, com 08 (oito) folhas, que são as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial e D.R.E) de 2024, enviadas pelos responsáveis, após requisição deste Perito.

Nada mais havendo a considerar, dá-se por encerrado o presente **LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO E DE AVALIAÇÃO DOS BENS E ATIVOS DAS RECUPERANDAS**, constituído de **32 laudas** de texto, **doze apêndices** e mais **oito anexos** (08 folhas), totalizando 40 páginas, redigidos somente no anverso, ao final assinado.

09- Identificação e assinatura

Salvador - BA, 08 de setembro de 2025.

Carlos Henrique de Macedo
Perito Contador.
DF-008140/0-7-CRC-BA

Telefones: (71) 987822836 e 3354.2835.
E-mail: macedoch@uol.com.br.

Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 17/09/2025 17:44:32
Número do documento: 25091622585210200000497555901
https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091622585210200000497555901
Assinado eletronicamente por: WALMOR DE ARAUJO BAVAROTI - 16/09/2025 22:58:52